Biblioteca Pública — C. Posta,204

O TEMPO

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 21 de fevereiro de 1971
FRENTE FRIA: Em curso PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA; 1002,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,3º centigrados UMIDADE RELATIVA MEDIA; 91,5%; Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo 21 de fevereiro de 1971 — Ano 56 — Nº 15.578 — Edição de hoje 16 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

O Governador Ivo Silveira acaba de determinar que seja observado o ponto facultativo nas repartições públicas estaduais, nos próximos dias 22 e 23 do corrente, segunda e terçafeiras de carnaval.

SINTESE

BLUMENAU

Reunindo imprensa e convidados especiais, um coquetel marcou na noite de sexta-feira a posse da nova diretoria do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos. A novel diretoria do CCBEU está assim constituida: Presidente Alfredo Iten, Secretario Adalberto Roeder, 1º tesoureiro Avelino Kuipers, 2º secretario Arno Martin, Diretor Cultural Roberto Leydecker, Diretor Social Normando B. Falce e Relações Publicas Andre Luiz Sada. Ainda na noite de ontem foram anunciados o inicio dos novos cursos de ingles que serão ministrados naquele instituto sob a orientação do professor Jorge Dilts.

JOINVILLE

A Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Santa Catarina, está fornecendo aos contribuintes do Imposto de Renda, as guias para depósitos de investimentos em empreendimentos florestais, de acordo com o decreto 1.134. As referidas guias poderão ser obtidas na séde daquela delegacia em Joinville, ou nos Postos de Fiscalização e de Fomento Florestal de Florianópolis, Tubarão, Laguna, Itajaí, São Francisco do Sul, Rio do Sul, Mafra, Lages, Curitibanos, Caçador, Joaçaba, e Chapecó.

FLORIANÓPOLIS

A Cooperativa Central Sul Catarinense efetuou junto ao Plameg o pagamento de 76 mil cruzeiros, relativos ao financiamento para construção de armazéns. A importância correspondente a parte dos incentivos fiscais destina-se ao pagamento de uma parcela do financiamento de 350 mil cruzeiros, concedido pelo Plameg, para construção de oito unidades de armazenagem e beneficiamento no sul do Estado.

Esses armazens têm capacidade para operar mais de 240 mil sacas de arroz, milho e outros cereais.

A Cooperativa Central Sul Catarinense congrega, atualmente, 13 cooperativas agropecuárias da região.

JARAGUÁ DO SUL

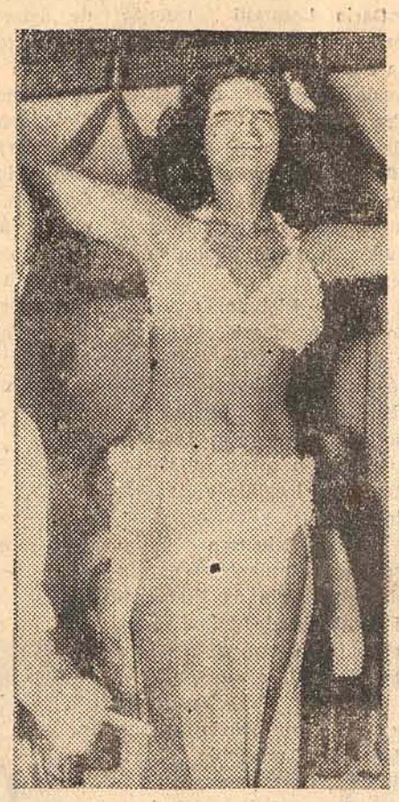
Tôdas as providências estão sendo tomadas para a construção da nova Estação Rodoviária de Jaraguá do Sul. A informação é do Prefeito Hans Gerhardt Mayer, que vai levar o projeto final à apreciação dos clubes de serviço daquele município.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Êste carnaval é o melhor dos últimos anos

Vera Fischer, a ex-Miss Brasil, chegou ao salão tostada do sol, vestindo o traje mais sumário do Baile Municipal. Não deu show de animação. Os outros se animavam vendo-a.



A Miss Renascença, Sônia Silva, esbanjou alegria e beleza no Municipal. Foi a mais bela presença do baile, ao que juntava uma dose muito grande de simpatia.

Florianópolis continua hoje a viver um de seus melhores carnavais de todos os tempos. Todos brincam nas ruas e nos salões, extravasando alegria e contentamento a todo instante. O programa oficial tem sido cumprido à risca e as autoridades não registraram fatos anormais, além das corriqueiras ocorrências.

Um policiamento discreto determinado pelo General Vieira da Rosa tem permitido aos foliões ampla liberdade, motivando inclusive a volta dos "blocos de sujos" que estarão concorrendo ao concurso de blocos carnavalescos instituído pela Diretur.

O Baile Municipal premiou as melhores fantasias e a nova Rainha do Carnaval que acompanha Rei Momo em suas incursões pelos clubes da cidade. (Mais carnaval nas páginas 3,4, 5 e última do 1º caderno)

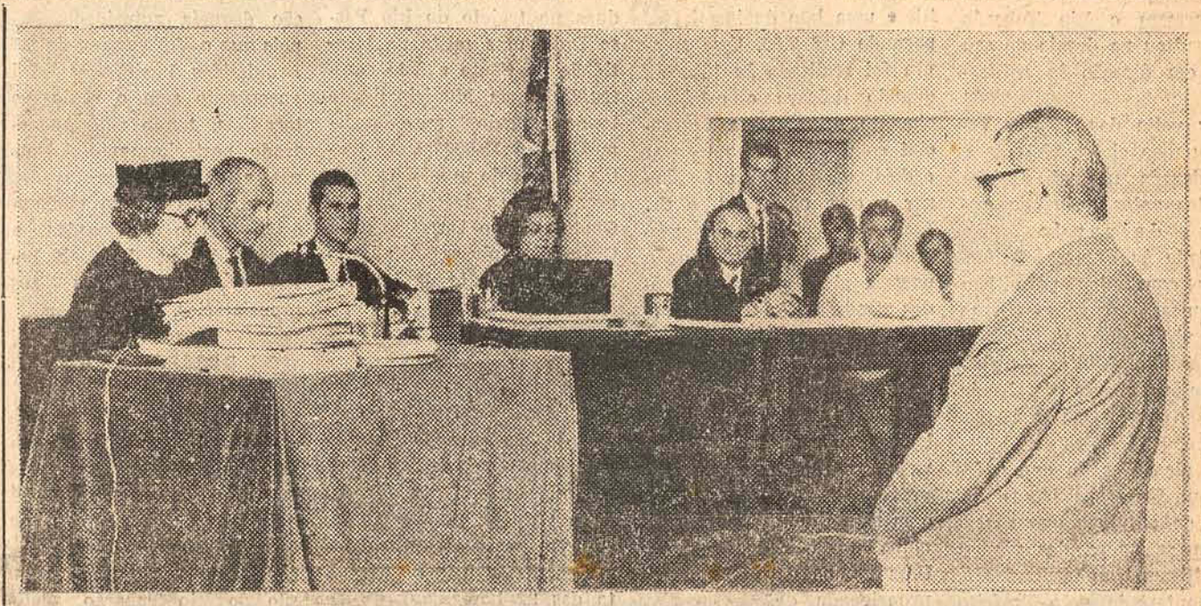
O Rei Momo e a Rainha do Carnaval deram juntos uma volta pelo salão. Afinal de contas, o reinado era dêles. E o seu reino é o reino mais alegre do mundo.

Tempo continua: pouca chuva não prejudica

Uma frente fria em curso, desde ontem, confirma as previsões do Prof. A. Seixas Netto, publicadas no mês passado pelo O ESTADO.

Para os dias de carnaval prevê aquêle meteorologista: Hoje o tempo será estável, com chuviscos passageiros e temperatura média de 26,3 gráus; amanhã a massa fria estará enfraquecendo elevando-se a temperatura até 30 gráus à sombra, sendo o tempo estável, porém, com chuviscos passageiros e ventos de rajadas fortes e, finalmente, na têrça-feira, o tempo permanecerá estável, com chuviscos esparsos e temperatura elevada.

Afirmou, ainda, o Prof. A. Seixas Netto que, os chuviscos cairão sempre no período da tarde, mas não prejudicarão em nada os festejos e programações de carnaval.



Promotor vai recorrer da absolvição de Amin

Julgado pelo Tribunal do Juri, Esperidião Amin Helou foi declarado irresponsável penal e absolvido por 5 a 2. A Juíza Tereza Grisólia Tang proferiu a sentença nos primeiros minutos de ontem, impondo ao acusado medida de segurança de pelo menos 6 anos, a ser cumprida em Manicômio Judiciário. O Ministério Público recorrerá da sentença. **(Última página)**

Baile Municipal: 1º. lugar em luxo masculino, Osvaldo Gonçalves, com "Terra de Sol e Mar"; 1º. lugar em originalidade, Jacques Oliver, com "Pierrô Espacial"; 1º. lugar em grupos coube para "Os Bruxos".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lauro Müller inicia obras de reconstrução da Cidade

Lauro Muller (do enviado especial Antônio Kowalski Sobrinho) — Se a tragédia da pacata e ordeira Lauro Muller tivesse ocorrido no dia anterior, seria a maior do Estado, pois cêrca de 100 pessoas encontravam-se no Clube Cruz de Malta quando êste realizava seu primeiro grito de carnaval. Ferros retorcidos, trilhos atravessados nas ruas e no leito do rio, postes caídos em tôdas as partes, árvores obstruindo ruas, paralelepípedos e pedras em tôdas as partes, madeiras e entulhos sôbre os passeios e um emaranhado de fios telegráficos, telefônicos e e de energia elétrica dificultando a ação das pessoas que trabalham ativamente na recuperação da cidade, compõem o atual panorama de Lauro Muller. Também o abastecimento, a água, as comunicações, as ródovias, as pontes e a energia elétrica estão sendo recuperados paulatinamente.

Segundo técnicos de alguns órgãos públicos enviados à cidade, o fator que provocou o cataclisma deveu-se aos fortes aguaceiros caídos na região segunda-feira última, especialmente nos leitos dos rios Passa Dois e Bonito. Inicialmente, tiveram seus níveis aumentados em cêrca de um metro, o que não chegou a causar preocupação alguma, pois era considerado normal até atingir êsse ponto. Repentinamente, o volume das águas aumentou e, chegando ao ponto de união de ambos, — no centro da cidade onde formam o Rio Tubarão — resultou no desvio de seu leito em direção às edificações.

Por volta das 19h15m começou uma chuva violenta e considerada normal. Quinze minutos antes a luz desapareceu deixando tôda a cidade às escuras. Relâmpagos constantes permitiam às poucas pessoas na rua uma visão do que estava acontecendo. Muitos dirigiram-se ao morro da igreja onde o panorama era melhor.

As alegações de que o fenômeno fôra causado em virtude de entulhos que represaram as águas dos rios e permitiram sua acumulação, foi contestada pelo Prefeito Gil Ivo Losso, dizendo que o único represamento foi motivado pela ponte de concreto que ligava a estação ferroviária à sede do município. Essa ponte, revelou, felizmente foi levada pelas águas, "pois se tal não acontecesse, as casas que formam a Vila Operária, teriam desaparecido".

Apesar de ser menor, o Rio Bonito, que nada fez de bonito, foi o que mais contribuiu para a catástrofe. O tráfego da serra do Rio do Rastro não foi obstruido até a localidade de Guatá de Baixo onde as águas cavaram um enorme buraco na estrada de aproximadamente 10 metros de largura com profundidade de mais de 8 metros. A sede do município ficou ilhada, sem condições de tráfego para a Serra e Orleães.

AS PERDAS MATERIAIS

O soldador aposentado da Companhia Barro Branco, Sr. Lourenço José da Silva foi a última pessoa a ser atendida na casa comercial do Sr. Franquilino Locatelli — responsável pelo abastecimento de 80% da população da cidade —, tendo adquirido uma bomba de flit e uma lata de inseticida, pagando Cr$ 7,00. Essa compra foi realizada às 18h15m, quando deixava o estabelecimento o Sr. Isaac Bertoncini com seu rancho mensal e dois guarda-chuvas. Ao deixar a casa comercial, o Sr. Lourenço José da Silva pretendia ir até o clube onde pagaria algumas mensalidades atrasadas. As águas o impediram e Lourenço permanece em dívida com o clube, que já não existe.

Minutos depois, as instalações comerciais eram levadas rio abaixo, que era provido de grande estoque o mesmo acontecendo com o clube e mais dez casas. Uma bomba de gasolina, de propriedade de Orestes Righetti ficou totalmente destruída e o cine Muller teve suas dependências totalmente arrasadas, apesar da edificação resistir o impacto das águas.

A agência local dos correios e telégrafos, localizada em prédio vizinho ao cinema, teve sua porta derrubada e tôda a correspondência e documentos foram levados. Uma livraria e uma churrascaria desapareceram. Quatro veículos em reparos numa oficina foram carregados centenas de metros.

Um total de 16 veículos foram levados rio abaixo, sendo que alguns não foram encontrados. Cêrca de 8 ônibus foram destroçados. A emprêsa Nossa Senhora Aparecida, que recebeu autorização recente para fazer uma linha circular e Lauro Muller-Orleães com ônibus escola, perdeu tôda a sua linha de veículos composta por quatro ônibus, inclusive um recem inaugurado que realizou uma única viagem. Essa emprêsa, segundo se anunciou, não tinha seguro total de seus carros, aumentando a preocupação dos proprietários Suvenil Dalbó e Sabino Rizatti. Por sua vez, o Sr. Franquilino Locatelli que perdeu a vida juntamente com seu filho, ficou também sem três veículos: Opala, Volkswagen e Pick-up. A Companhia Barro Branco teve diversos caminhões levados pelas águas e outros veículos menores, além de seu escritório que foi tomado pela enxurrada. A Vila Operária também foi atingida pelas águas que subiram cêrca de um metro.

Um total de sete pontes foram destruídas, ilhando a sede municipal. As principais foram as seguintes: defronte a Usina Barro Branco; duas no trajeto do Rio Passa Dois; uma mista na localidade de Cento e Sete construída pela Municipalidade tendo custado aproximadamente Cr$ 13.000,00. As partes ilhadas do município compreendem as localidades de Guatá, Campo Doze, Vargem Grande, Capivara Alta, Rio do Rastro e Rio da Vaca.

PROCURA-SE

Um caminhão Ford reboque foi visto 20 minutos antes do acidente, trafegando pela ponte principal em direção à estrada que demanda a Orleães. As águas que subiram mais de 9 metros, começaram a baixar por volta das 22 horas, quando foi avistado o caminhão abandonado.

As autoridades estão procurando o motorista ou o proprietário do caminhão de placas **São José — 71-04-95**, marca Ford, com reboque, de côr azul claro. O veículo encontrava-se danificado e já foi rebocado para o depósito da Delegacia local.

Por sua vez, o motorista Augusto Venancio percebeu a violência das águas, tratou de amarrar seu carro a um poste, utilizando três cordas. Para sua alegria os cabos resistiram e o poste também salvando assim seu ganha pão diário.

COMUNICAÇÃO

Depois das águas baixarem sua intensidade, por volta das 24 horas, iniciou-se um sistema de comunicação entre as pessoas localizadas nas duas margens. De um lado, o delegado Olavo Sabastião Cândido utilizando-se de uma lata de leite em pó auxiliado por uma pedra atirava para a outra margem a lata contendo uma mensagem, pela qual solicitava que a catástrofe fôsse comunicada ao delegado Elídio Velloso, titular da Circunscricional de Criciuma. Essa mensagem foi levada ao destino pelo Sr. Luiz Camacho, contador da Companhia Barro Branco.

Outros contatos foram sendo mantidos pelo mesmo processo até o amanhecer e a maioria das mensagens eram de pessoas perguntando se seus familiares encontravam-se na margem oposta.

Falando a O ESTADO, o delegado local declarou que tôdas as providencias no setor estão sendo tomadas. O saque é a grande preocupação daquela autoridade, depois que o Volkswagen do Sr. Arquimides Purificação foi encontrado sem o rádio e toca-fitas, tendo sido encontrado posteriormente. Roupas e objetos encontrados nas margens do rio também estão sendo recuperadas e depositadas na delegacia para serem restituídas aos proprietários.

OS DESAPARECIDOS

As buscas aos desaparecidos — um bombeiro da mina Barro Branco localizada em Rio Bonito distante 4 quilômetros da sede e do torneiro Manoel Cardoso — continuam em tôda a extensão do Rio Tubarão, sendo que a retirada do mineiro levará mais dez dias tendo em vista a extensão da mina onde o entulhamento é total e está completamente tomada pelas águas. Uma tentativa de tirar a água através de bombas instaladas pelo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária não foi bem sucedida em virtude do grande volume de água na mina.

Seis pessoas já foram encontradas e sepultadas no cemitério municipal. **Franquilino Locatelli,** levado pelas águas quando tentava jogar seu carro Opala contra a estação ferroviária. Era casado com Dona Ilda e tinha sete filhos, dos quais uma casada e residente na Capital. O Sr. Franquilino Locatelli era um próspero comerciante, responsável pelo abastecimento de 80% da população da sede do município, e seu corpo foi encontrado no quilômetro 60, próximo a Tubarão.

Dario Locatelli tragado pelas águas quando tentava auxiliar o pai que estava sendo levado pela enxurrada. Era estudante, tendo concluído o curso ginasial aos 16 anos e estava matriculado no curso científico de Orleães. Foi encontrado a 4 quilômetros de Lauro Muller.

Gerson Righeto, acadêmico de engenharia, cursando a 4ª série do Centro Técnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Engenharia, era solteiro e seu corpo foi encontrado na localidade de Cento e Sete.

Walter Othausen Filho, solteiro, estudante, cursando a 2ª série da Escola de Engenharia de Joinville, foi encontrado no mesmo local de seu colega Gerson.

Manoel Francisco Rosa, casado, funcionário aposentado da Companhia Barro Branco, exercendo a atividade de vendedor ambulante de loteria. Deixou a viúva e dez filhos menores, além de sua mãe que morava consigo. Seu corpo foi encontrado próximo a Tubarão na localidade de Mãdre.

José Othausen, foi encontrado na localidade de Pindotiba, próximo a Orleães. Era casado, deixou a esposa e sete filhos. Na ocasião da enxurrada sua esposa, que é normalista encontrava-se na Capital fazendo o curso de reciclagem.

PROVIDENCIAS

Todos os setores atingidos já estão sendo recuperados através dos organismos competentes. O Departamento de Estradas de Rodagem está providenciando o acesso à cidade, através da recuperação das pontes com madeirame provisório. Também as pontes atingidas na rodovia Orleães-Lauro Muller estão sendo recuperadas.

O Corpo de Bombeiros prestou os primeiros socorros aos flagelados e deixou alguns soldados para futuras emergências. Sua equipe já deixou a cidade com as respectivas viaturas, deixando parte de seu equipamento.

O Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, responsável pelo abastecimento de água de parte da cidade, enviou seu diretor técnico, engenheiro Afonso Veiga Filho, que determinou as primeiras providências para recuperar a adutora local e a rêde de distribuição de água bastante atingidas pela enxurrada. Também foi prestada assistência técnica ao sistema em precárias condições mantido pela Companhia Barro Branco, que abastece principalmente a Vila Operária. Parte do abastecimento já foi normalizado e uma equipe de operários composta por 20 homens permanece na cidade trabalhando ativamente. A Secretaria de Saúde e Assistência enviou novas doses de vacinas preventivas contra epidemias, que estão sendo aplicadas pelo Pôsto de Saúde. O médico da cidade, Dr. Henrique Volfscheidt, permanece em plantão permanente no Hospital Municipal Henrique Lage, do qual é diretor.

A Companhia Nacional de Mineração Barro Branco responsável pela fôrça e luz de Lauro Muller, já recuperou parte da rêde de energia elétrica, contando com apoio de moradores. A energia deverá ser restabelecida hoje, em caráter provisório.

O abastecimento da cidade é procedente de Criciuma, Orleães, Urussanga, Pedras Grandes e Braço do Norte. As famílias que perderam suas casas estão abrigadas em residências de amigos, hospital, grupos escolares e no salão paroquial.

O Superintendente da Sudesul, engenheiro Paulo Melro, determinou a ida de técnicos à Lauro Muller para as primeiras providências e apresentar um relatório da extensão do cataclisma. Para tanto, encontravam-se sexta-feira na cidade o General João Batista Santiago Wagner, presidente do Grupo de Calamidade Pública da Sudesul e o engenheiro Angelo Orofino.

A desolação ainda continua na cidade que se recupera paulatinamente, com os familiares chorando seus mortos. Tem sido grande o número de pessoas que visitam a cidade. Uma campanha de auxilio aos flagelados já foi encefada pelos jovens da cidade e solicitam ajuda de todos em gêneros alimentícios, vestuário e mantimentos em geral.

Banco Nacional de Investimentos vai lançar ações do Banco da Amazonia

APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO COM O BANCO DA AMAZÔNIA, MARCOS MAGALHÃES PINTO FALA SÔBRE A IMPORTANCIA DO ACONTECIMENTO.

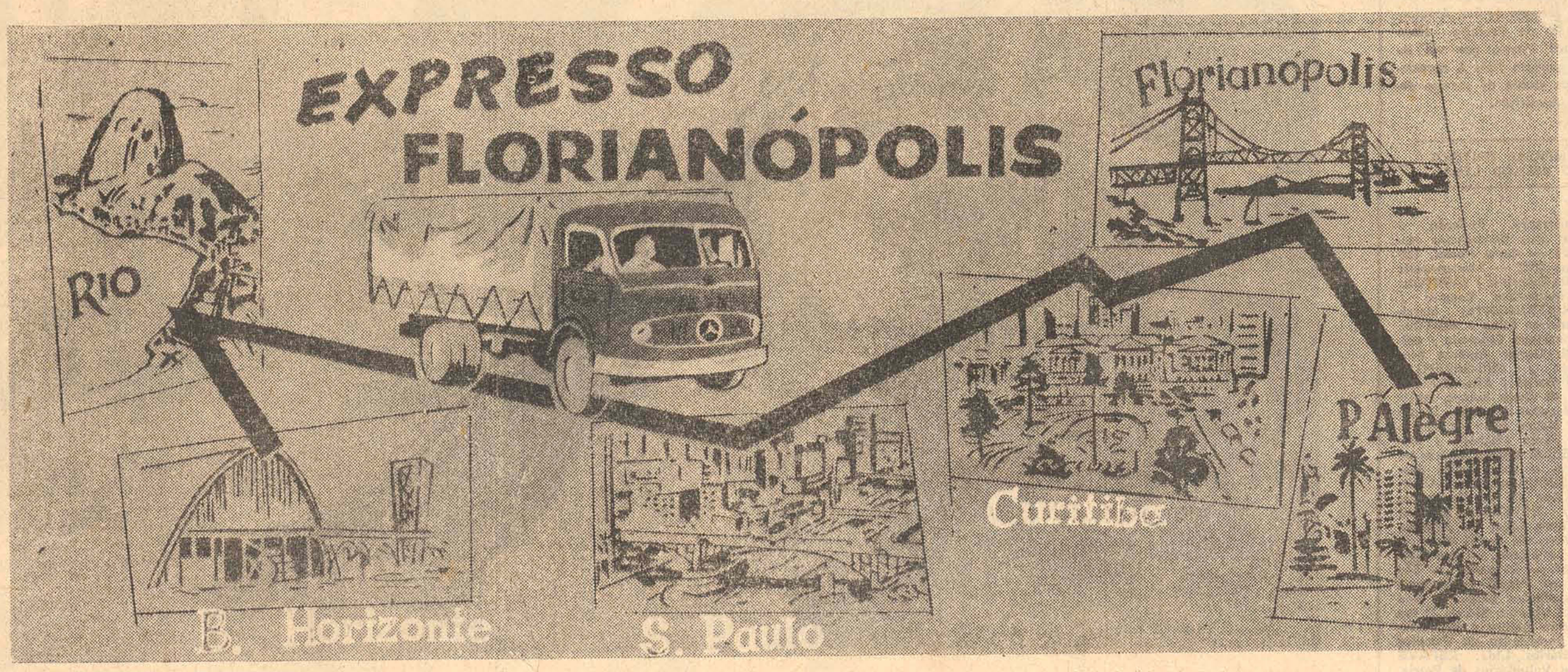
O Banco Nacional de Investimentos, que integra o grupo liderado pelo Banco Nacional de Minas Gerais, venceu a concorrência para o lançamento, à subscrição pública de 93 milhões de ações do Banco da Amazônia, no valor de 186 milhões de cruzeiros, a maior operação do gênero já realizada no Brasil.

Com a presença do Ministro do Interior, do Sr. Ernani Galveas e outras autoridades, foi assinado o contrato entre aquelas duas grandes instituições. O Banco da Amazônia foi representado pelo seu presidente, Sr. Francisco de Lamartine Nogueira.

Pelo Banco Nacional de Investimentos, assinaram, seu presidente, Marcos de Magalhães Pinto, e seus diretores, Teófilo de Azeredo Santos e José Rangel de Almeida.

O lançamento das ações do Banco da Amazônia, a ser feito com a colaboração das Bolsas de Valores e das maiores instituições financeiras do País, está cercado por intensa expectativa do mercado de capitais.

Durante a solenidade, o Dr. Marcos de Magalhães Pinto usou da palavra para salientar a importância que as organizações financeiras e a iniciativa privada terão no atual "rush" de conquista e desenvolvimento da Amazônia.



Matriz em Florianópolis rua Francisco Tolentino, 32 — telefones 2534 — 2535

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Florianópolis vive um dos seus melhores carnavais

O carnaval está muito animado em tôda a Capital e municípios vizinhos, prometendo mais alegria nas ruas e principalmente nos clubes onde os foliões são abrigados até o amanhecer. Para tanto, todos já estão realizando seus bailes, que em sua grande maioria tiveram ontem sua primeira noite de festa carnavalesca. Os clubes que conseguiram contratar orquestras ou músicos individuais com certa antecedência estão garantidos, ao contrário dos descuidados que deixaram o problema da orquestra para resolver a última hora. Não existe um único músico disponível na Capital.

As principais sociedades de Florianópolis já estão cumprindo sua programação carnavalesca, que contará com Rei Momo — **Lagartixa** — e a cativante Kênia Neves Schmidt, Rainha do Carnaval. É grande a movimentação nos clubes, que apresentam o seguinte panorama:

DOZE — CARNÁ YÊ, YÊ YÊ

Depois de mostrar que é excelente e merecedor de gratificação de Cr$ 5.000 00 prometida pela diretoria do clube, o **Universom 99** foi um dos responsáveis pelo sucesso do X Baile Municipal de Florianópolis. Hoje das 18 às 22 horas será realizado, pela segunda vez, o Baile Juvenil e, a partir das 23 horas, tem início o terceiro grande baile carnavalesco.

O Doze — como afirma em seus slogan — promete dar aos foliões o maior carnaval de todos os tempos e, amanhã, realiza o tradicional **Baile Infantil**, no horário das 16 às 20 horas. Os dois últimos bailes — amanhã e têrça-feira — contarão com o concurso do "Grupo mais Original" e do "Melhor Folião".

Os quatro bares do clube estarão em condições de atender tôda a demanda de refrigerantes e bebidas, estas nacionais e estrangeiras legítimas e seladas. A diretoria da sociedade manda seu recado aos menos avisados, que já deixaram de ter acesso nos outros bailes por não renovarem suas carteiras, — a Secretaria está atendendo os pedidos de renovação e convites.

CARNÁ NA COLINA

Com a realização do baile infantil às 15 horas de hoje, prossegue o carnaval do Lira Tênis Clube, que contará com um concurso de fantasias mirins. Serão classificados três concorrentes de cada sexo. À noite será cumprida mais uma etapa do super carnaval, com o baile adulto com início às 23 horas.

Amanhã e têrça-feira novos bailes adultos serão levados a efeito, todos abrilhantados pela orquestra de Aldo Gonzaga composta por 21 músicos. Um detalhe que está sendo comentado pelos foliões é que a orquestra está dando preferência às músicas concorrentes ao I Festival de Música de Carnaval de Florianópolis. A divulgação de nossas músicas no Lira tem sido bem recebida pelos associados e convidados.

A piscina está sendo franqueada aos associados, no horário especial de 12 às 19 horas. O baile de encerramento dar-se-á com o encontro na Praça XV de Novembro.

A decoração do clube é de autoria do paranaense Hamleto de Jesus Alvês.

SEIS DE ROUPA NOVA

Com um baile infantil e quatro grandiosos bailes carnavalescos, a atual diretoria do Clube 6 de Janeiro, a tradicional sociedade estreitense, entregou aos seus associados sua nova sede. Com muito requinte e arquitetura arrojada a sede própria do clube oferece todo o confôrto aos frequentadores. Um salão amplo tem possibilitado aos foliões um super carnaval, idêntico aos principais clubes da Capital, já que o 6 de Janeiro é também considerado um dêles.

Uma orquestra contratada exclusivamente para abrilhantar os bailes, tem demonstrado que está apta a animar qualquer sociedade. Um concurso de fantasias e outro para a escolha do melhor folião será realizado amanhã, e todos poderão participar.

Com êsse carnaval super quente, o Seis de Janeiro é hoje uma realidade na sociedade catarinense, melhorando dia-a-dia sua posição entre os melhores clubes do Estado.

QUINZE PEGA FÔGO

Com o baile infantil na tarde de hoje o Clube 15 de Outubro, cumpre mais uma etapa de sua programação carnavalesca, que está agradando aos associados e turistas em grande escala que tem procurado a diversão naquela sociedade. Apesar de não contar ainda com sua sede própria — em fase de construção na Rua Conselheiro Mafra — a antiga sociedade procedeu obras de ampliação de suas dependências provisórias localizada na Sociedade Perrixa-Verde, na Avenida Hercílio Luz.

Além do baile adulto de hoje, o XV de Outubro tem mais dois grandes bailes, que estão sendo animados pela orquestra do clube.

IPIRANGA VAI DE ALEGRIA

Com uma decoração atual, intitulada **Alegria, Alegria** o Ipiranga Futebol Clube, de Saco dos Limões proporciona aos associados e convidados um movimentado carnaval a exemplo dos tradicionais clubes ilhéus. Hoje está programada a visita do **Primeiro e Único**, acompanhado da sempre "sorriso" Kênia, que darão um colorido todo especial na noite de domingo.

A exemplo das festas anteriores, as duas últimas — amanhã e têrça-feira — serão muito animadas e com fôrça total. Um conjunto musical formado por músicos da Polícia Militar de Santa Catarina está dando o "it" especial, característico da sociedade local. Ainda hoje será coroada a Rainha do Carnaval do Ipiranga, a colombina Neusa Daniel.

LIMOENSE MANDA FLÔRES

Idealizada e executada pelo decorador Francisco Alves a ornamentação interna do Clube Recreativo Limoense apresenta um tema da atualidade, embora enfrentamos um verão dos mais quentes. **Flôres** e muita animação é o que a sociedade do Saco dos Limões está proporcionando aos foliões que tem conseguido acesso ao clube, tendo em vista o grande número de público presente tôdas as noites de festa.

Tânia Machado, Rainha do Carnaval do Limoense, será coroada hoje à noite num baile que promete ser dos melhores. **Unidos da Lana** a bandinha de Ribeirão da Ilha está se tornando dia-a-dia uma das melhores orquestras da Capital é a responsável pelo sucesso dos festejos carnavalescos do Limoense.

FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO

Outra grande novidade no carnaval da Capital, é a orquestra composta por elementos da Escola de Samba **Batuquenbau**, de São Paulo, além da **Bandinha do Cavuco**. Aqueles que não acreditam muito no balanço das escolas de samba paulistas, constatarão o engano: êles entendem de samba e sabem animar um carnaval.

Hoje, no **Mengo** de Canoeiras tem baile infantil, a partir das 16 horas. A sociedade só voltará a receber seus associados na têrça-feira, último dia dos folguedos momescos.

DOZE: DOIS DIAS DE FOLIA

Em comum acôrdo, como acontece todos os anos, o Doze de Setembro e Flamengo estão realizando bailes alternados com participação dos sócios de ambas entidades. Para amanhã está programado um grandioso baile que será abrilhantado pela Banda do Cavuco e contará com a participação especial de sambistas da escola paulista **Batuquenbau**.

Têrça-feira será levado a efeito a tradicional domingueira infantil co miíncio às 16 horas e atração será o concurso de fantasias-mirins. À noite, está marcado o encerramento do carnaval de 71 com grandioso baile.

CINCO COM FÔRÇA TOTAL

Com muita alegria e animação estão sendo realizados os bailes no Clube 5 de Novembro, do Estreito. A decoração interior do clube agradou bastante aos foliões que mostram-se mais alegres a cada noite de festa.

As noites quentes do 5 de Novembro tem sido abrilhantadas por excelente orquestra contratada exclusivamente pela sociedade. Os salões estão sempre lotados e os foliões esbarram-se a cada instante, numa demonstração de que "casa cheia" é sinal de sucesso.

JUBILEU MOTIVA FIGUEIRA

Pela primeira vez o Figueirense Futebol Clube entrou na faixa dos bailes carnavalescos e mostrou que, se não vai muito bem no futebol é quente no carnaval. O primeiro baile foi sucesso total e os três serão melhores.

Contratado especialmente para abrilhantar as festas, o Band Show da Polícia Militar sabe o que faz em qualquer ritmo. A rainha do Carnaval será coroada hoje e os associados poderão levar convidados, aos quais será fornecido convites na Secretaria do clube.

A renda dos festejos momescos será revertida para as obras de ampliação e acabamento do Estádio Orlando Scarpelli.

CARNAVAL EM GERAL

Muitas outras sociedades da Ilha e Continente estarão realizando os três últimos bailes, enquanto uma minoria cumpre sua programação alternada. Assim é que estão sendo efetuados bailes nas seguintes sociedades: Coripions do Pantanal; Avenida, da Costeira do Piraiubaé; Vila Nova e Trindadense, da Trindade; Palmeiras e Ferroviário, de Itacorubi; 8 de janeiro, do Estreito; Bairro de Fátima, do Estreito; Copa Lord, do Morro da Caixa; Sociedade Esportiva Madureira, de Abraão; 1º de Junho, de Biguaçú; 1º de Maio, de Barreiros; Fluminense, da Prainha; Atlético, do Estreito; 6 de Junho, de São José; Bandeirantes, do Ribeirão da Ilha.

Baile do Terror foi até de manhã

O IV Baile do Terror, do Clube Paineiras, que abriu oficialmente, na quinta-feira, o Carnaval de 1971 em Florianópolis movimentou, até às 5 da manhã, centenas de associados e convidados especiais, entre os quais Sônia Silva, Miss Renascença 1970, presidentes dos Clubes Lira e Doze de Agôsto, além de outros membros das diretorias, Diretor Municipal de Turismo, representantes da imprensa escrita, falada e televisionada.

O concurso de fantasias, na categoria de originalidade, foi vencido por Gilberto Bittencourt, que recebeu das mãos de Miss Renascença, o troféu oferecido pelo Departamento Autônomo de Turismo do Estado. Celso Pamplona também foi homenageado pela Diretoria do Clube Paineiras, recebendo um troféu pelo auxílio prestado ao Clube.

A orquestra do Lira Tênis Clube abrilhantou o IV Baile do Terror, executando — inclusive — as composições classificadas no último Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis.

Telefones de Emergencia

TELEFONES ÚTEIS

POLICIA

Central de Policiamento	26-49
	23-37
	23-39
Pôsto Policial Nº 1 (Cotesc)	40-87
Pôsto Policial Nº 2 Livraria Record)	22-40
Pôsto Policial Nº 3 (Alfândega)	23-64
Pôsto Policial Nº 4 (Rodoviária)	40-86
Divisão de Polícia Judiciária	35-57
Divisão de Polícia de Segurança	31-04
Divisão de Polícia Científica	20 38
Delegacia de Furtos e Roubos	25-94
Delegacia de Segurança Pessoal	28-09
Delegacia de Costumes e Menores	25-78
Delegacia de Repressão aos Vícios	37-35
Delegacia do Estreito	62-33
Serviço de Jogos e Diversões	23-04
Serviço de Assistência Social	26-82
Rádio Patrulha	39-11
Detran	62-59
Detran — Pôsto Central	23-04

HOSPITAIS

Hospital de Caridade	20-36
	20-37
Hospital Celso Ramos	36-99
	38-99
Hospital Sagrada Família (Estreito)	63-25
Hospital da Guarnição Militar	31-57
Hospital da Polícia Militar	24-46
Hospital Infantil	24-98

UNIDADES MILITARES

5º Distrito Naval	24-38
14º Batalhão de Caçadores	62-35
Polícia Militar	32-03
	27-04
	38-89
Destacamento de Base Aérea	26 53
	26-54

CORPO DE BOMBEIROS

Quartel Central	33-13
	33-14
Pôsto do Estreito	63-99

Banda da Ilha faz hoje seu "début"

DOMINGO

Às 17 horas — Desfile da Banda da Ilha, partindo da rua Sete de Setembro, seguindo pela rua Felipe Schmidt até a Praça XV de Novembro.

Às 20 horas — Desfile Oficial das Grandes Sociedades, iniciando na rua Felipe Schmidt, próximo ao ponto dos ônibus, e contornando a Praça XV de Novembro. Os carros de mutação abrirão na esquina da rua Felipe Schmidt com Praça XV de Novembro e defronte o Palácio do Govêrno, Catedral Metropolitana e Prefeitura Municipal.

O Palanque da Comissão Julgadora estará instalado defronte à Catedral Metropolitana, e os jurados julgarão os itens alegoria, mutação, carro da rainha e conjunto, consignando em cada item pontos de 1 a 10.

E' a seguinte a ordem do préstito das Grandes Sociedades:

1º. — **Sociedade Carnavalesca Vai ou Racha**, que desfilará com três carros, dois de alegoria e um de mutação, respectivamente, com os seguintes motivos: **Elefante Sagrado da Índia** (Carro Estandarte), **Escadaria Real** (Carro da Rainha) e **Rochedos Encantados**, com três mutações.

2º. — **Sociedade Carnavalesca Trevo de Ouro**, apresentará a alegoria **O Trevo de Ouro** (Carro da Rainha), o carro de mutação, com motivos da Copa do Mundo, **El Sombrero** e a alegoria **O Tambor**.

3º. — **Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha**, que participa há 21 anos do nosso carnaval, desfilará nêste ano com duas alegorias **Aquário** e **Chuva de Cristal** e uma mutação **Jardineira**.

4º. — **Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo**, que também desfila há 21 anos, iniciou os trabalhos de desmontagem dos carros do carnaval passado em maio de 1970 e a construção dos carros dêste ano em junho passado. Os carros foram construídos sob a direção dos srs. Oscar Schmidt, Davi Gevaerdt, Manoel Silveira e Sérgio Melo.

A parte elétrica dos carros foi instalada por Elpídio Lopes, que empregou aproximadamente 1.100 lâmpadas; os trabalhos de mecânica foram executados por Sérgio Melo e Maurício Santana, enquanto a pintura estava a cargo de Augusto Silva. Foi utilizado, ainda, o trabalho de mais dez ajudantes e quatro homens serão empregados para movimentar as mutações.

Os carros contarão com 39 figuras, sendo 33 crianças e 6 moças.

Os **Tenentes do Diabo** serão puxados por uma **Banda de Clarins**, seguida de **Guarda de Honra**, **Maricotas** e **Carro de Música**. As alegorias **Corrida Espacial** (Carro Estandarte), **Carro da Rainha** e o **Circo Chegou** (com movimentos) precederão os dois carros de mutação: **Primavera**, que com 14 mutações subirá a 15 metros de altura e **Torre de Belém**, que consta de 19 mutações e alcança a 13 metros de altura.

Antes do Desfile Oficial, às 20h30m., desfilarão extra-oficialmente as Escolas de Samba e, às 21 horas, se apresentará a Orchestra Philarmônica Desterrense.

SEGUNDA-FEIRA

Às 15 horas — Banho de Mar à Fantasia, partindo o desfile da Praia de Itaguaçu e culminando com o banho no Coqueiros Praia Clube.

Às 21 horas — Desfile Oficial das Escolas de Samba, êste ano só com duas Escolas, Filhos do Continente e Protegidos da Princesa, que partirão da rua Sete de Setembro, prosseguindo pela rua Felipe Schmidt e contornando a Praça XV de Novembro.

A primeira escola a desfilar será a **Escola de Samba Filhos do Continente**, que participará com 17 alas e 7 destaques. Seu samba enrêdo, **Nordeste Brasileiro**, é de autoria de Wilson, Maneco e Heitor.

A Escola de Samba Os Protegidos da Princesa, que procurará conquistar o seu quarto título seguido, desfilará com 230 figuras, distribuidos em 16 alas, 15 destaques e 70 músicos na bateria. Seu samba enrêdo é intitulado **Florianópolis Alegria e Carnaval** e é de autoria de Hélio Norberto da Silva e Almir Ribeiro.

A Comissão Julgadora terá que apreciar os seguintes itens, conferindo-lhes pontos de um a dez: Enrêdo, letra do samba, melodia, porta bandeira, mestre-sala, evolução, bateria, comissão de frente, figurino, bandeira, originalidade e conjunto.

TÊRÇA-FEIRA

Na têrça-feira, desfilarão todas Escolas de Samba e Grandes Sociedades.

Seja sócio do Hotel Plaza Itapema. Aplique em Santa Catarina o seu incentivo fiscal.

O Hotel Plaza Itapema vai fazer ainda mais cinematográfica a paisagem de Itapema. Principalmente num ponto: ali onde está sendo construido um dos maiores e mais imponentes hotéis do litoral catarinense. Um empreendimento que tem a experiência do grupo hoteleiro Plaza. Mas é bom que você saiba o que será, em breve, o hotel que hospedará seus incentivos fiscais da Embratur.

Veja. 250.000 m2 de terreno e 8.322 m2 de área construida. Localização em plena praia, junto à BR-101.

Frente para o mar. Bloco central com 38 apartamentos. E mais: 100 apartamentos em blocos separados, todos térreos e com ambiente individual. Salões. Bar. Restaurante. Lanchonete. Buate. Instituto de beleza e duas butiques. Playground completo. Piscina com água do mar e bar. Tudo isso e mais instalações para prática de esportes aquáticos com ancoradouro, barcos, surf, etc.

Descubra a paisagem cinematográfica da praia de Itapema. Aplique seu Incentivo Fiscal Embratur no Plaza Itapema.

mercur

hotel plaza itapema

Aplique no Hotel Plaza Itapema e participe - automàticamente - dos lucros do Hotel Plaza São Rafael.

Informações
PREDIAL E ADMINISTRADORA ITAÓCA S.A.
Av. Alberto Bins 514 - Fone 24-6524 / P. Alegre
OU COM O CORRETOR DE SUA PREFERÊNCIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CARNAVAL

A Cidade está vivendo intensamente o clima do carnaval que, êste ano, se reveste de um brilhantismo maior que nos anos anteriores, graças ao empenho com que a Prefeitura resolveu promover os festejos de Momo e a deliberação da Secretaria da Segurança em permitir que os foliões se divirtam nas ruas com maior liberdade, sem as antipáticas e exageradas medidas postas em prática de uns tempos para cá.

O carnaval é a maior manifestação da alegria popular e em Florianópolis essa festa atinge proporções sensacionais, com grande parte da população saindo às ruas na expansão descontraída do seu espírito folgazão. Parece que os Podêres Públicos estão se dando conta da importância que o carnaval representa para o turismo da Capital, trazendo todos os anos à Cidade milhares de turistas do interior catarinense e de outros Estados, que desejam participar da alegria coletiva que se instala nesta Ilha durante êsse período de festas. Esta é uma oportunidade para que o nome de Florianópolis e mesmo o de Santa Catarina sejam divulgados no País inteiro, abrindo perspectivas de que o turismo em nossa Cidade seja um fluxo constante, aumentando nas ocasiões em que aqui se possa oferecer maiores atrações ao visitante em potencial.

A Prefeitura e o Govêrno do Estado devem dar todo o apoio de iniciativas das organizações carnavalescas, possibilitando a estas sociedades, que invariàvelmente lutam com grande falta de recursos, apresentar ao povo uma festa de maior colorido e vibração. As contribuições financeiras dos Poderes Públicos ainda deixam a desejar, uma vez que as despesas efetuadas pelas organizações carnavalescas elevam-se a quantias bastante superiores às verbas oficiais que lhes são destinadas. Prestigiando essas sociedades o próprio carnaval fica prestigiado e, com isso, a Cidade sai ganhando nos seus propósitos de intensificação do turismo.

Quem faz o carnaval é o povo e nêste ano estamos presenciando a volta dos foliões às ruas, levando a sua espontaneidade a todos os cantos da Cidade e contagiando a multidão que participa da folia. Qualquer um pode fazer o seu carnaval. Há os que o fazem no luxo das fantasias e há os que se contentam em sair com uma grotesca vestimenta de sujo, batendo numa lata velha. Para todos a diversão é livre e todos brincam nêsse reino de festas.

O êxito de que está se revestindo o presente carnaval pode ser tomado como lição aos Podêres do Estado e do Município para os anos futuros, aproveitando êsse período para intensificar ainda mais a promoção turística de Santa Catarina e da sua Capital. Além de tantas belezas naturais que esta terra tem a oferecer àqueles que a visitam, a alegria e o colorido do carnaval representam poderosos estímulos a uma ampla promoção turística de Santa Catarina e da sua Capital.

Prosa de domingo

O carnaval tem a sua filosofia. Em todos os tempos, velhas civilizações consagraram dias do ano ao desabafo, aos folguedos retemperadores de energias, dando tréguas às contenções do convencionalismo social. Que eram as festas de Isis e as do Boi Apis para os egípcios? E a festa das sortes entre os hebreus? Ruidosas manifestações de regozijo coletivo, festins, músicas estridentes — e disfarces. As máscaras têm a sua parte nesses rituais pagãos. Os bailes de máscara, postas em curso pela côrte de Carlos VI, ainda hoje fazem a delícia das sociedades requintadas. E' bem certo que a máscara teve, mesmo para Carlos VI, um trágico objetivo: pois não foi num baile dessa espécie que o insensato foi assassinado — fantasiado de urso? Sim, o Carnaval tem a sua história, paralela à da evolução da sociedade, e a sua filosofia, amarga ou amena, como a queiram interpretar.

Há quem diga que a vida já é um constante Carnaval: são pessimistas os que assim pensam. O episódio histórico do assassínio de Carlos VI não estaria, insinuam êles, isolado, como exceção, mas é símbolo do cotidiano, do vulgar, das relações entre os homens. Há sempre uma máscara a encobrir, em certos indivíduos, a verdadeira fisionomia que Deus lhe deu. O disfarce, à guisa de boa maneira, foi elevado a virtude social, no trato de cada dia entre tôdas as criaturas.

E querem que lhes diga? — não apenas os azêdos pessimistas assim conceituam a prudente compreensão entre pessoas educadas, que mùtuamente se guardam, com desconfiança; também os otimistas preconizam a máscara como elemento de bom viver.

Recordo-me de que, há muitos anos, era ainda rapazote e achava graça nuns cartazes que andavam espalhados pela cidade e em os quais se lia, impressa em letras garrafais, a seguinte admoestação: "Sorria!" E' que os tempos corriam duríssimos, numa das mais graves crises econômicas que perturbaram os povos e alguém recomendava, então, otimismo, ao invés de desespêro, em tais circunstâncias. "Sorria!"

Ora, o Carnaval, com as escolas de samba, os préstitos artísticos, os mascarados espirituosos ou detestàvelmente insulsos, tudo isso faz rir, cantar, esquecer decepções, afogar mágoas — e põe em prática aquela advertência otimista: "Sorria!" E que dizer dos bailes de máscara, onde se dão largas à imaginação, aos secretos anseios irrealizáveis: a mocinha pobre fantasiada de rica dama antiga, o jovem trabalhador travestido de príncipe... Há lugar para tantos sonhos!

O que, parece, está perdendo o antigo prestígio no bom gôsto dos foliões de hoje é o palhaço. Eram certamente muito românticos os que, sugerindo o paradoxo que serviu de tema ao imortal Leoncavallo, trajavam o macacão de côres berrantes e buscavam a companhia dalguma perdida Colombina ou duma Nedda moderna que os compreendesse. Mas o número dos românticos dessa natureza é já escasso e os corações femininos menos se rendem às desgraças dum Canio do que aos trejeitos dum samba, nos grandes e pomposos desfiles que tornam expansiva e alegria das multidões.

Todavia, o Carnaval nunca poderia realmente dissimular a realidade da vida, que mais pungente se faz quando o calendário convencional dá por encerrados os dias de folguedo. Seja como fôr, se havemos de manter sempre no rosto a máscara que disfarce, perante os demais, aquilo que lhes seria penoso conhecer em nós, vivamos o Carnaval inevitável e gozemos aquela natural alegria de que fala o poeta e que para cada criatura "consiste em parecer aos outros venturosa"...

Gustavo Neves

Mensagem ao Congresso pode reacender confiança

Cuida o Govêrno a esta altura da elaboração da mensagem que o Presidente da República enviará ao Congresso por ocasião da abertura da sessão legislativa, "expondo a situação do país e solicitando as providências que julgar necessárias", de acôrdo com a Constituição.

Os diversos setores da administração federal estão completando a compilação de dados ou já terão terminado êsse trabalho. Na primeira semana após o carnaval, já de posse de todos os subsídios, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República iniciará a coordenação das informações e a redação da parte introdutória do documento, que é lida do plenário do Congresso durante a sessão de instalação do ano parlamentar. No dia 31 de março, o professor Leitão de Abreu comparecerá ao Congresso, já reunido, praa fazer a entrega solene da mensagem presidencial.

Trata-se de um documento essencialmente formal, que a nada obriga, não produz consequências, mas que lança luz sôbre os rumos do Govêrno. Na realidade, o Presidente da República não solicita nessa mensagem qualquer providência. Apenas assinala as principais realizações feitas ou em desenvolvimento nas diferentes áreas de ação e indica as próximas metas do Govêrno, suas preocupações, os pontos de ênfase. Como espelha a visão do Govêrno sôbre a situação geral do país, o documento tende a fornecer o material para os melhores debates que se travam na primeira fase do ano parlamentar.

EXPECTATIVA

Por mais que se atenha às atividades administrativas, essa mensagem presidencial jamais deixa de enfocar também a situação política, pelo menos no que diz respeito às relações entre o Govêrno e o Congresso. Sob êsse aspecto, deve-se imaginar que o documento esclarecerá dúvidas que mantêm o mundo político em perplexidade.

Há motivo especial êste ano pàra que seja maior a expectativa em tôrno da mensagem. Alguns setores do Govêrno preocuparam-se em desfazer ou reduzir o impacto negativo que teve na área política o discurso com que o Presidente da República agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pela Arena, no comêço dêste mês. Se o discurso aparentemente fechava qualquer possibilidade de alívio político, do próprio seio do Govêrno surgiu a explicação de que se tratava de uma manifestação "de circunstância", que visava a desestimular eventual açodamento no nôvo Congresso, mas na qual não se poderia ver de modo algum negação ou simples esmaecimento do compromisso democrático do General Médici.

Revelou-se, em seguida, que a partir de abril, portanto depois da reabertura do Congresso, novas medidas de impacto seriam anunciadas e que a época fôra escolhida de propósito para deixar claro que o Govêrno considera imprescindível a colaboração do Congresso a seus projetos.

A realidade é que não se modificou o clima entre os políticos. As explicações sôbre o discurso do General Médici e as notícias de cunho otimista não vieram acompanhadas de informações sôbre a coordenação indispensável para assegurar o desenvolvimento entre os dois podêres de relações adequadas à gradual recomposição do equilíbrio institucional. E' nesse ponto, especialmente, que a mensagem do Presidente da República ao Congresso poderá trazer uma nota capaz de reacender a confiança política.

Esquema policial pronto para reprimir os excessos

O Esquema Policial para o período carnavalesco já em execução, sob a coordenação do sr. Ulisses Marcílio Longo, Diretor da Divisão de Polícia Judiciária a quem caberá a responsabilidade da coordenação e orientação de todos os serviços policiais. A ação policial se desenvolverá no município de Florianópolis, durante os dias de Carnaval, assessorada pelos Delegados das Delegacias Especializadas, devendo, ainda, o contigente da Polícia Militar. Detran e demais órgãos envolvidos ou responsáveis de qualquer forma nos festejos, agirem em conjunto e em estreita ligação com a Divisão de Polícia Judiciária.

O sr. Ulisses Marcílio Longo, no Plano Policial para o Carnaval de 1971 considera "que os órgãos Policiais devem, em especial no carnaval, harmônicamente prevenir e reprimir as infrações penais, assegurando a ordem e a tranqüilidade pública, propiciando o sadio recreio da população, tendo, para tanto, já realizado os entendimentos e estabelecidas as providências com os órgãos responsáveis".

CENTRAL DE POLICIAMENTO

A Central de Policiamento está localizada no saguão do Edifício das Secretarias e supervisiona a orientação do policiamento e decidirá sôbre os casos omissos, atuando diretamente com o Diretor da Divisão de Polícia Judiciária, através de assessores.

A Central de Policiamento conta com dois escrivães de polícia, quatro agentes, um agente do Serviço de Jôgos e Diversões, um agente da Divisão de Polícia de Segurança, um contingente da Polícia Militar e será dirigida pela Autoridade de Plantão da Secretaria da Segurança Pública.

POSTOS POLICIAIS

Como órgãos auxiliares da Central de Policiamento, o Coordenador do Policiamento, instalou quatro Postos Policiais, cobrindo vários setores e que estão funcionando nos seguintes locais: **Pôsto nº. 1** — situado na Cotesc, na Praça XV de Novembro e que cobrirá a seguinte área: ruas laterais e escadaria da catedral, toda a Praça XV de Novembro até o Miramar e imediações; **Pôsto nº. 2**, instalado na Livraria e Papelaria Record, agindo na rua Felipe Schmidt, desde a esquina com a Praça XV de Novembro até à rua Sete de Setembro, onde se encontra o ponto inicial das diversas linhas de onibus; **Pôsto nº. 3** —, localizado na Guarda Moria da Alfândega e terá ao seu cargo o policiamento da rua Conselheiro Mafra desde a Praça XV de Novembro até a rua Sete de Setembro, abrangendo, ainda, o Mercado Público e suas imediações e as transversais da Conselheiro Mafra e o **Pôsto Nº 4** — estabelecido na Rodoviária e que atenderá a Estação Rodoviária e suas imediações, abrangendo, ainda, parte da Rua Crispim Mira, da Av. Mauro Ramos até o Instituto de Educação e o Tiro Alemão.

PRONTO SOCORRO

O Serviço de Pronto Socorro será atendido pelo Hospital Celso Ramos, Hospital de Caridade e Hospital Sagrada Família (no Estreito), devendo os casos mais graves serem encaminhados ao hospital mais próximo.

RECOLHIMENTO DE MENORES

Junto à Central de Policiamento funciona um Pôsto de Assistência e Recolhimento de Menores que tem por finalidade o recolhimento, custódia e o encaminhamento de menores, eventualmente, extraviados, ficando a cargo de um Agente do Serviço Social da Secretaria de Segurança Pública.

PRESIDIO CENTRAL

Todas as pessoas que, eventualmente, forem detidas serão recolhidas a Cadeia Pública da Capital, onde permanecerão a disposição da Autoridade de Plantão e das Delegacias Especializadas.

POLICIA MILITAR

Dentro do Plano de Policiamento para o Carnaval, caberá à Polícia Militar o policiamento ostensivo da Capital, que será exercido sob a supervisão geral de um Major e contará com os serviços da Infantaria, Cavalaria e Rádio Patrulha, que agirão, coordenados, com a Central de Policiamento, cabendo-lhe, ainda, o policiamento dos Clubes Recreativos situados em Itacorubi, Trindade, Pantanal, Saco dos Limões e o policiamento de ruas no Estreito, volta à cidade e volta ao Môrro, que será executado pelo Esquadrão de Polícia Rural.

A Rádio Patrulha empregará, permanentemente, três viaturas que estarão distribuidas por três Pôstos: Nº. 1 — situado na Av. Mauro Ramos; Nº. 2 — na Delegacia do Estreito e o Nº. 3, no Quartel General da PM.

Além destes serviços a Polícia Militar cedeu contigentes à Central de Policiamento, Pôstos e as Delegacias da Capital.

JUIZO DE MENORES

Com relação ao período carnavalesco o Titular do Juizo de Direito de Menores da Comarca da Capital, Juiz Reynaldo Rodrigues Alves, baixou a Portaria nº. 863, que fixa as seguintes normas: 1º. — Não será permitido o ingresso de menores de 18 anos em casas de "dancing" ou bailes públicos; 2º. — Só os maiores de 14 anos em diante, se acompanhados dos pais ou responsáveis, poderão participar dos bailes para adultos, em clubes com entrada limitada a sócios; 3º. — Os bailes Infanto-juvenis se encerrarão, obrigatòriamente, às 20 horas, não sendo permitida, nêstes bailes, a venda de bebidas alcoólicas, nem mesmo a adultos. 4º. — A participação de menores em préstitos de sociedades carnavalescas dependerá de autorização, excluindo-se os de menores de cinco anos, que estão impedidos de tomar parte nos desfiles das grandes sociedades, blocos, cordões ou escolas de samba; 5º. — A fiscalização e a vigilância serão exercidas pelos comissários e funcionários do Juizado de Menores, em colaboração com as autoridades da Secretaria de Segurança Pública.

DETRAN

O Capitão Oswaldo Paulo Martins, Diretor do Detran, em vista dos festejos de carnaval, determinou as seguinte alterações no trânsito da cidade, até a próxima terça-feira, no horário de 17 às 3 horas.

Do centro em direção à Ponte Hercílio Luz o tráfego será feito pela Av. Rio Branco e da Ponte Hercílio Luz, em direção à Praça da Bandeira, será obedecido o seguinte trajeto: Alameda Adolfo Konder, rua Duarte Schutel, Av. Rio Branco, Rua Crispim Mira e Av. Mauro Ramos.

As normas fixadas pelo Detran altera, também, os pontos terminais de coletivos das seguintes linhas: **Agrônomica**, para a Praça Pereira Oliveira; **Circular A e B, Mauro Ramos e Almirante Lamego**, para a Av. Hercílio Luz, trecho compreendido entre a rua Anita Garibaldi e a Travessa Urussanga. Tais alterações se processarão, diàriamente, a partir das 17 horas.

Na mesma resolução, nos mesmos dias e horários, o Ponto de Taxi da Praça XV de Novembro será mudado para a área fronteiriça ao Miramar.

Fica proibido, ainda, o estacionamento de veículos — de sábado à têrça-feira — nas seguintes artérias, a partir das 15 horas: Rua Felipe Schmidt (da Praça XV de Novembro até a rua Sete de Setembro); Rua Conselheiro Mafra (da rua Deodoro até a Praça XV de Novembro) e em toda extensão das ruas Antônio Luz, Tiradentes e Bulcão Viana.

POLICIA DE SEGURANÇA

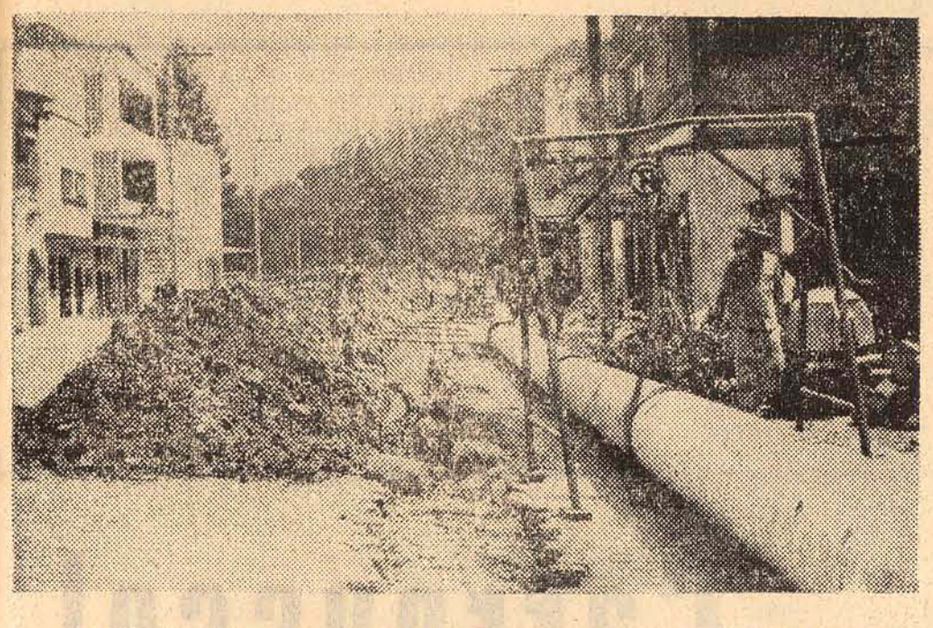
O Delegado José Antonio da Silva, titular da Divisão de Polícia de Segurança, fixou a seguinte resolução relativa ao período de carnaval: "Proibir em todo o território do Estado de Santa Catarina a partir das doze horas do dia 19 até às 12 horas do dia 24 de fevereiro do corrente ano, o porte de arma de qualquer natureza, a queima de fogos de artifícios, a venda de bebidas espirituosas, o funcionamento de seções de jogos lícito carteados, boites e congeneres, mesmo licenciados, a realização de bailes públicos populares e congeneres ou em sociedade, sem autorização da Autoridade competente, o trânsito de pessoas sem documento de identidade, o uso de fantasias que imitem os uniformes das Fôrças Armadas ou entidades religiosas e que atentem a moral, o uso de máscaras em bailes públicos e populares".

Em declarações à reportagem, o sr. Ulisses Marcílio Longo, Coordenador do Policiamento do Carnaval declarou que: "O Policiamento está orientado no sentido de prevenir as infrações penais e no de orientar o público, dentro do princípio de que a Polícia, antes de tudo, deve educar e prevenir e, sòmente em último caso, reprimir".

AUTORIDADES DE PLANTÃO

Para os dias de carnaval, é a seguinte a escala de Autoridades de Plantão da Secretaria de Segurança Pública: Dia 20, sábado — Delegado Manoel dos Santos Dias; dia 21, domingo — Delegado Álvaro dos Passos José Dias; dia 22, segunda-feira — Delegado Lênio Fortkamp e no dia 23, têrça-feira — Delegado Délio Solon da Silveira.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Blumenau (**Sucursal**) — O **Samae** está instalando em Blumenau a adutora do novo sistema de abastecimento de água de Blumenau. Sua extensão é de 6.250 m, em tubos de aço e diâmetros de 600mm, 550 mm e 500mm. Sòmente o custo da tubulação ascendeu a Cr$ 968.000,00. A instalação da adutora está sendo feita dentro da programação geral de obras do **Samae**. Pelo cronograma geral, as obras estarão concluídas no fim de março. As obras na rua XV serão iniciadas após o Carnaval. Em contatos mantidos pela Prefeitura Municipal com a firma construtora e a **Samae**, foram ultimados os detalhes a fim de que as obras não causem transtôrnos ao tráfego de veículos e ao comércio.

Rondon vai agora para o Ceará

A Coordenação Estadual do Projeto Rondon informa aos universitários interessados que está aberto um voluntariado para estagiar no mês de março proximo no campus avançado de Itapipoca, no Ceará.

Existem vagas nas áreas de Medicina, Odontologia, Engenharia, Educaçao, Serviço Social e Enfermagem.

A Coordenaçao do Projeto Rondon esta solicitando o comparecimento dos interessados, com toda a urgencia, em sua sede, à rua Vitor Meirelles, 24.

Agricultura vê o que fará em 1971 em S. Catarina

O Coordenador Regional Sul e o Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, engenheiro agrônomo Francisco Hoegtbaun e o médico veterinário Alberto Santos, respecuvamente, estão participando, em Brasília, de uma reunião de cúpula do Ministério da Agricultura, com a finalidade de programar as atividades do Ministério da Agricultura para o corrente ano. A reuniao, convocada pelo senhor Ezeimo Alonso de Araújo Andrade, Secretário Geral do Ministerio transcorrerá por tôda essa semana e reunirá os cinco coordenadores regionais e 24 diretores estaduais do Ministério da Agricultura. Entre outros temas o encontro abordará o funcionamento das patrulhas mecanizadas e o o uso dos diversos postos agropecuários, pertencentes ao Ministério da Agricultura.

Presbiterianos preparam plano de ação em Itajai

Teve início na última quinta feira, na cidade de Itajaí, a Décima Quinta Reunião da Federação das Sociedades Auxiliadoras do Prebistério.

O encontro foi realizado com a finalidade de estudos e elaboração dos planos para maoir desenvolvimento do trabalho cristão, através da Igreja Prebisteriana.

A informação foi prestada pela senhora Elza Zimmer, Presidente da Federação em Santa Catarina.

VEREADOR QUER QUE MUDE O INTENDENTE DA TRINDADE

O Vereador Antônio Henrique Bulcão Vianna pediu, na sessão de quarta-feira última, na Câmara Municipal, a substituição do Intendente do Distrito da Trindade, alegando que o atual titular não imprime ao órgão dinamismo administrativo que o crescimento do Bairro está a requerer.

O vereador da ARENA fez um longo pronunciamento, abordando o que classificou de "problemas que dificultam e entravam o desenvolvimento e o progresso do bairro da Trindade". Disse o vereador que "os serviços administrativos municipais que envolvem a Trindade estão longe de atender às mais urgentes necessidades dos que integram aquela comunidade". Adiantou que não existe qualquer entrosamento entre a Intendência da sede distrital e o órgão central, que é a Prefeitura. A Intendência, sem autonomia para solução dos problemas que crescem diàriamente, não tem um titular à altura". Entende o senhor Antônio Henrique Bulcão Vianna que o cargo de Intendente não pode ser exercido por pessoa despreparada, inábil e "sem maiores condições que aquelas impostas pelas injunções políticas". Asseverou, ainda, que o próprio Prefeito Municipal, face a importância do Intendente, vem sendo considerado mau administrador.

OS PROBLEMAS

Em seguida, o vereador Antônio Henrique Bulcão Vianna passou a enumerar alguns dos problemas mais prementes do bairro, como a falta de calçamento das suas transversais, limpeza das ruas que estão tomadas pelo mato, focos de mosquitos, irregularidade na coleta do lixo e falta de um sistema de esgôtos.

No seu pronunciamento o representante arenista reclamou a instalação de transformadores para regular a voltagem da rêde elétrica. A irregularidade na voltagem vem provocando a sistemática queima de aparêlhos eletrodomésticos e se constituindo em desestímulo para a instalação de estabelecimentos comerciais e industriais.

No setor educacional, pediu a ampliação da rêde de estabelecimentos de ensino primário e a criação de um jardim de infância. Também se referiu ao serviço precário, oferecido pela emprêsa de transportes coletivos que serve ao Bairro e reclamou instalação de abrigos nos principais pontos de ônibus. Também fez referência à falta de policiamento, que se constitue em constante preocupação para a comunidade trindadense.

Finalizando, o vereador Bulcão Vianna fez referência ao setor urbanístico e habitacional, adiantando que, com a implantação da Cidade Universitária, o bairro passou a um afluxo diário de construções, o que revela o rápido crescimento da sua população.

Chamou a atenção, ainda, da Prefeitura, para que seja exercida maior fiscalização, a fim de que não venham a ocorrer distorções no plano urbanístico do bairro.

J. Campos veio ver tv Educativa

Chegou ontem a Florianópolis, procedente de Curitiba, onde ministrou um curso especial de TV Educativa, o jornalista Jacy Campos, assessor especial da Presidência, da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, do Ministério da Educação e Cultura.

Jacy Campos foi o vencedor do 1º Festival Internacional de Televisão, recebendo o Prêmio Nações Unidas, oferecido pela UNESCO, como o melhor diretor. Autor, produtor e apresentador do programa "Câmera Um" que também recebeu menção honrosa no Festival, Jacy Campos fêz cursos especiais na BBC de Londres, NBC e CBS, de Nova York realizando, em Londres o filme "The Magical Box". É, também, o diretor dos filmes "Sangue na Madrugada" e "A Penúltima Donzela", estando em preparativos para iniciar a filmagem de "Os Iluminados", provàvelmente em agosto próximo.

Nesta Capital, Jacy Campos entrou em contatos com autoridades das áreas educacionais e do setor de telecomunicações.

Feira da Ressacada recebe os seus últimos retoques

Em nota distribuida à imprensa a Comissão Organizadora da Exposição Feira da Ressacada está comunicando que foram intensificados os trabalhos e que os criadores fazem os últimos preparativos, a fim de exibir os seus espécimes mais nobres e concorrer aos prêmios.

A nota comunica ainda que à Cia. Jensen, de Blumenau, fará uma exibição de processo de higienização dos seus produtos e que a apresentação da Associação Columbófila de Blumenau, que apresentará pombos de diversas raças, inclusive importados da Europa e que deverá promover, também, uma revoada de pombos correio.

No recinto da Exposição funcionará um restaurante servindo, principalmente, churrascos de todos os tipos, a preços, acessíveis. A Comissão espera que se constitua em grande atrativo o lote de novilhas e terneiros de Bubalinos (Búfalos), que será novidade para esta região.

Firmas especializadas já confirmaram que poderão fornecer por conta dos expositores, a ração necessária aos animais e a Comissão Organizadora já providenciou, também, verde suficiente, que será fornecido gratuitamente aos Expositores.

Por outro lado, a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, dando total apôio à Exposição Feira da Ressacada e visando estimular os pecuaristas expositores, acaba de instituir quinze (15) troféus e taças, a fim de serem entregues aos classificados.

Também a Prefeitura Municipal de Florianópolis acaba de destinar um auxílio financeiro à Exposição, além dos serviços que está fazendo realizar no Parque da Ressacada, construindo acessos de comunicação e calçadas, além da preparação do terreno.

FUTURO SECRETARIO VISITOU O REITOR DA UNIVERSIDADE

O professor Roberto Lacerda, Reitor em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina, recebeu em audiência especial o professor Carlos Augusto Caminha, diretor interino da Escola Superior de Pedagogia, integrante da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, com sede em Tubarão.

O Professor Carlos Augusto Caminha, apontado como o Secretário da Educação no Govêrno Colombo Salles, tratou com o Reitor Roberto Lacerda, de assuntos relacionados com a educação secundária e superior em Santa Catarina.

TRÊS CURSOS

Três novos cursos foram iniciados pelo Setor de Treinamento e Seleção do Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina.

Com a duração de quatro meses e direção da professôra Miriam Bittencourt teve início o Curso de Alfabetização, destinado a funcionários subalternos da unidades da Universidade.

No próximo dia 25 começará o treinamento em técnico de laboratório, setor de biologia, bem como estão atualmente em andamento os treinamentos nos setores de Física e Química.

Finalmente a SETRESE está coordenando o treinamento em Segurança, para aperfeiçoamento de guardas noturnos.

CLEMENTINO FRAGA FILHO

Chegou sexta-feira a Florianópolis, procedente da Guanabara, o professor Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Desta Capital, o professor Fraga Filho seguiu diretamente ao município catarinense de Imbituba e, no próximo dia 26 estará novamente na Capital.

Segundo comunicou ao Reitor Ferreira Lima, o professor Clementino Fraga Filho pretende visitar, também, as instalações da Universidade Federal de Santa Catarina.

GINKANA

O Diretório Central dos Estudantes destacou, no seu calendário promocional, para a primeira quinzena do mês de março próximo, a PRIMEIRA GINKANA, promovida por universitários catarinenses, com data marcada para os dias 13 e 14, não sendo a inscrição sòmente para universitários.

O prazo para inscrições foi iniciado no dia 15 do corrente, devendo encerrar-se 24 horas antes das provas, ou seja, no dia 12 de março.

Por outro lado, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, prossegue na sua campanha de Emprêgo Para Universitários.

A classe estudantil, segundo pesquisa realizada, mantem em seus quadros 50% de universitários necessitados de emprêgo.

Informou, ainda, fonte credenciada do D.C.E. que está em plena atividade a campanha referente ao Fundo Especial de Bolsas de Estudo.

MAIS CURSO

A Fundação Legião Brasileira de Assistência, Diretoria Estadual de Santa Catarina promoverá um curso para formação de monitores, dentro do método salesiano Dom Bosco, capacitando os interessados para ministrarem o curso supletivo de um ano, correspondente ao primário, permitindo, assim, a continuidade do Plano de Alfabetização de Adultos.

O Curso será ministrado no Colégio Catarinense, nos dias 25 a 27 do corrente, estando as inscrições abertas na L.B.A., no próximo dia 24, a partir das 8 horas, à Avenida Mauro Ramos.

Acidentes registram 6 feridos

Duas colisões foram registradas ontem na Capital, causando ferimentos em diversas pessoas. O Volkswagen de placas 38-40 dirigido por Estélio Câmara colidiu por volta das 5h50m contra a Kombi de placas São José — 20-82-82 de propriedade de Sebastião Souza, que encontrava-se estacionada. O acidente ocorreu no Cais Frederico Rolla e, com o choque, a Kombi foi impelida contra outro veículo, causando ferimentos no proprietário dêste, Sr. Soli João da Silva, solteiro, 19 anos, e em seu companheiro Jaime Luiz Medeiros, solteiro, 24 anos, ambos residentes na localidade de Sul do Rio, em Santo Amaro da Imperatriz.

Cleda E. Câmara, casada, de 20 anos, e Terezinha de Jesus Costa, solteira, 19 anos, acompanhavam o motorista do Volks e ficaram levemente feridas.

A outra colisão, entre um Corcel e um Volks, ocorreu na rua Castro Alves, no Estreito, resultando no ferimento da Sra. Vera Drago que ocupava o Volks.

Pedro II tem 4090 alunos

Conforme informações prestadas a O ESTADO, o Secretário do Colégio Pedro II de Blumenau, Rubens Braun, é grande o número de matrículas realizadas por aquêle educandário, para o ano letivo de 1971. O 1º Científico está dividido em 18 turmas, com 720 alunos; o 2º Científico, em 7 turmas, com 297 alunos e o 3º, em 5 turmas, com 190 alunos. No terceiro Clássico estudarão 26 alunos, enquanto que o primário tem 280 alunos, em 8 turmas. No 6º ano, com 18 turmas, estão 708 alunos, enquanto que o 5º ano está dividido em 6 turmas com 233 alunos. A 3ª série ginasial ficou dividida em 12 turmas, com 429 alunos e a 4ª série em 13 turmas, com 504 alunos.

O primeiro ano do curso Normal está dividido em 6 turmas, com 234 alunos; o 2º com 141 alunos em 4 turmas e o 3º Normal tem 128 alunos, também em 4 turmas.

É, portanto, de 4.090 o número de matrículas no referido Colégio, que apresenta o maior índice em Blumenau e no Vale do Itajaí

AUTO-VIAÇÃO S. CRISTOVÃO ADQUIRE MAIS 4 MERCEDES BENZ DA SAVAR PARA AS VIAGENS DE BOA VIZINHANÇA ENTRE FLORIANÓPOLIS-P. ALEGRE

Eis os 4 Poderosos da Mercedes Benz que já estão firmes, rodando pelas estradas que ligam Florianópolis — Criciuma — Pôrto Alegre. Agora, os usuários da Auto-Viação São Cristóvão têm ainda mais razões para viajar com confôrto, segurança e tranqüilidade pelos caminhos que ligam estas cidades amigas. E a SAVAR — Sociedade de Veículos Auto-Motores Rio Grandense Limitada, sente-se satisfeita por ter sido o veículo para mais êste passo de desenvolvimento dado por aquela conceituada emprêsa de transportes, colocando mais 4 monoblocos Mercedes Benz, 0-352 a serviço da Auto-Viação São Cristóvão, que atende pelo telefone 25-71-78. Hoje, graças ao seu esfôrço e capacidade de trabalho, a SAVAR (Av. dos Estados, 2405 / BR-116 / Fone: 22-21-21) entre 200 concessionários MB do Brasil, coloca-se no grupo dos 4 mais importantes, pois em 1970 vendeu, aproximadamente, 500 unidades Mercedes Benz zero quilômetro. Na foto, os quatro ônibus com a boa estrêla, já integrados à frota da Auto-Viação São Cristóvão.

Horóspoco

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Um domingo cheio de novidades, notícias agradáveis, convites, compreensão de pessoas quéridas e a colaboração da pessoa amada.
Aproveite bem a fase. Contudo, previna-se contra possíveis falsidades.

TOURO — As notícias que você receber nêste domingo conterão muitos elementos importantes para sua experiência pessoal, para o aumento de seus conhecimentos e, também, para sua projeção social. Êxito!

GEMEOS — Você, de Gemeos, terá hoje um domingo repleto de novidades. Procure expandir-se mais, fazer amizades e contar com a colaboração intensiva de terceiros. Está em evidência a colaboração alheia.

CÂNCER — Suas condições financeiras prometem melhorar sensivelmente nesta fase de influências. O Sol em Peixes denota proteção e estima de pessoas amigas, progressos na vida espiritual e viagens favorecidas.

LEÃO — O domingo é o seu melhor dia de semana, por ser a data regida pelo Sol. Procure, portanto, desfrutar suas oportunidades da melhor forma possível. Alegrias em reuniões e festividades. Boas notícias.

VIRGEM — Novas medidas deverão ser tomadas doravante, em especial no terreno amoroso. Evite as críticas insensatas, as altercações e rusgas desnecessárias. Hoje é domingo, um dia para você divertir-se.

LIBRA — Dia tão favorável que você poderá conseguir mais do que espera. Hoje há indícios de auto-realização na vida sentimental, sucesso em diversões e possibilidades de contatos benéficos com pessoas de Aquário.

ESCORPIÃO — Tudo que seja de importância realmente sólida e prática, será aproveitável no decurso deste domingo. Indício de contatos com nativos de Câncer e Peixes, para seu benefício.

SAGITÁRIO — Você, de Sagitário, poderá ter uma surprêsa agradável nêste domingo. Notícias alvissareiras, visitas a lugares estranhos e o apoio da pessoa amada podem ser esperados. Se puder, procure viajar.

CAPRICÓRNIO — Seu signo está em aspecto favorável com Peixes: Capricórnio e Peixes podem se entender muito bem, são amigos e colaboram entre si. Boas notícias em perspectiva. Aumento de popularidade.

AQUÁRIO — Tudo quanto você conceber de importante no plano do trabalho, será necessário ao seu mundo mental. Aumento de rendimentos financeiros e de responsabilidades em pauta. Boas amizades em evidência.

PEIXES — Se o seu aniversário transcorre entre 20 e 28 ou 29 de fevereiro, terá hoje um domingo explêndidamente feliz. No entanto, se aniversaria em março, poderá ser bem sucedido (a) em viagens e novas iniciativas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esporte

* TOMAZ
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO

CAIS FREDERICO ROLLA 69
TELEFONE 3095 — CAIXA POSTAL 775 — FPOLIS. — SC.

APARELHADA PARA CONSÊRTO E REFORMAS DE GELADEIRAS DOMESTICAS E COMERCIAIS.
SERVIÇOS DE REFORMA E PINTURA COM A GARANTIA TOMAZ
FRETE NO TRANSPORTE DO REFRIGERADOR GRATUITO.

SÓ TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

* TOMAZ
LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 3
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
— FPOLIS. — SC.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO EM GERAL, ARTIGOS "UNICA NO GENERO" PARA SORVETERIAS.

Falando de cadeira

— Gilberto Nahas —

— Me parece, que o futebol catarinense está carecendo daquilo que costumamos chamar de "testa de ferro", isto é, homens no comando dos clubes, que alem de ação, tenham tambem dinheiro suficiente para suportar os ônus com uma equipe de futebol profissional. Temos exemplos marcantes de homens a quem chamamos tambem de cartolas, ou de cidades que tinham excelente futebol porque alem dêsses homens alguma coisa suportava os gastos dos clubes. Quem não se lembra do Tupi, que armou excelente equipe e tinha dinheiro para gastar? Não foi campeão e acabou-se. Tinhamos outro clube pelo interior, em que industrias suportavam todos os gastos. Perdigão de Videira, comandado por Aristides Bolan; Comerciário E. C. de Criciuma, comandado por Aristides Bolon; temos contudo, no momento algumas equipes que ainda vivem graças a esforços e dinheiro de alguns dêsses homens e firmas ou companhias. América de Joinville, ninguem pode negar a Kurt Meinert a sua posição tranquila, financeiramente, com um estádio em obras, bôa equipe e um perfeito departamento profissional mesmo. Ferroviário de Tubarão, depende sem dúvida alguma de qualquer coisa da Estrada de Ferro; Próspera de Criciuma ider da Companhia de Carvão. Outros tem grupos de pessoas e até uma comunidade inteira lutando por seu clube como Juventus de Rio do Sul. Alem disso há os que sobrevivem graças aos esforços de uns poucos, que basta se desinteressarem para que se finde mais um clube em Santa Catarina. Valôr seja dado ao Avaí, Figueirense, Hercílio Luz, Paissandu, Carlos Renaux, Barroso, Internacional, Palmeiras, Olimpico, Guaraní, Caxias que vem lutando êsses anos todos, sem um "testa de ferro", sem ninguém com reais posses que queira pegar a presidência do clube. Vão vivendo assim mesmo, com lutas, listas, rifas, festas e dificuldades mil, aguentando, porque acima de tudo está a tradição do clube, suas glórias passadas, e representante que é de toda uma coletividade. Ninguem pode negar que o Metropol sempre foi o Metropol durante 10 longos anos. enquanto teve consigo as minas de carvão É verdade; aproveitou contudo àquela ajuda das minas, dos mineiros da população de Criciuma e aos poucos foi se firmando, arrecadando sempre mais, projetando-se e não caindo nunca dos primeiros lugares, dentro e fora de Santa Catarine. Alem de tudo, tinha comando, tinha uma diretoria que trabalhava e tinha mesmo excelente equipe de futebol. Faltam "testas de ferro" no futebol de Santa Catarina, e que êles surjam para soerguer nosso futebol, e isto não é nada mais. Grandes clubes tem seus "testas de ferro" e sabemos que Flamengo Vasco, Botafogo, São Paulo, Corintinas, Santos, Cruzeiro, Internacional, Palmeiras, Portuguesa afora inúmeras e inúmeras outras equipes pelo Brasil afora, os possuem e devem a êles o que são. Muitos cairam, quando cairam os donos dos clubes. Outros vivem e viverão ainda mais, com muitos cruzeiros dos bolsos dos "testas de ferro", que vez por outra são reembolsados quando o clube vai bem e sobe de produção, arrecadando mais, ou então, quando tudo vai mal, êles, os presidentes, àqueles que chamamos de donos, perdem mesmo e perdem muito dinheiro com o futebol .

Notícias diversas

O meia cancha Luiz Carlos e o arqueiro Laércio são os caras novas entre os avaianos. O meia cancha Luiz Carlos disputou o certame de 70 pelo Palmeiras de Blumenau enquanto que Laércio pertencia ao União Bandeirantes do Paraná.

—

O Juventus de Rio do Sul começou a contratar jogadores gauchos para a temporada de 71. Os dois primeiros são Nitóta e Pingo, ambos ex juvenis da equipe do Internacional de Pôrto Alegre.

—

Daltro Menezes deverá estar nêste domingo, na cidade de Rio do Sul, onde assistirá ao amistoso entre Juventus x América. Vai interessado na contratação do zagueiro de área Ladinho e do ponteiro Castor, o primeiro do América e o segundo do Juventus.

—

A diretoria do Olímpico está aguardando emissário do Ferroviário de Curitiba com vistas a transferência dos jogadores Sado e Chiquinho que agradaram nos coletivos que realizaram na capital do Paraná.

—

Bossinha, o ponteiro canhoto que já jogou em diversas equipes do futebol catarinense, declarou a imprensa que o futebol de Tubarão passa por uma crise de estruturação profissional, acrescentando ainda que o Hercílio porisso mesmo foi quase que totalmente dissolvido pois seus principais jogadores foram negociados ou concedido passe livre, pelos diretores.

—

Pedrinho, Pedroca, Lorenir e Chula, são os únicos jogadores que restam da atual debandada do clube hercilista. Todavia, afirmou Bossinha, que é pensamento da atual diretoria formar uma grande equipe para 71. Será?

—

Cavaco, Rui e Rubinho que pertenciam ao Olimpico de Blumenau e que ingressaram no futebol paranaense, defendendo o Jandaia, encontram-se em Blumenau, tratando de assuntos particulares. Falando a imprensa só tiveram palavras de elogios aos dirigentes do clube paranaense que defendem atualmente.

—

Vimos pela presente solicitar a fineza de nos conceder licença pelo prazo de um ano a contar desta data. Outrossim, comunicamos que o Grêmio Esportivo Olímpico, não participará do campeonato da divisão especial, promovido por essa Federação no ano de 1971. Sem mais aproveito para apresentar-lhes nosso protesto de estima e consideração. Zani Cabral Rebêlo — Presidente. Êste o texto do ofício enviado pela diretoria do G. E. Olímpico à FCF, datado de 15 de fevereiro.

AVAI E PAISSANDU ACERTAM JOGOS

Avai e Paisandu acertaram dois jogos para o mês de março, nos dias 4 e 7, sendo o primeiro na Capital e o seguinte na cidade de Brusque. Ambas as equipes testarão assim às vésperas do campeonato suas equipes e farão ainda novas experiências. De comum acôrdo ficou acertado que o árbitro para as duas partidas será Gilberto Nahas.

EM RIO DO SUL O AVAI

Dia 28 do corrente jogarão na cidade de Rio do Sul os conjuntos do Avai e do Juventus. Tudo foi acertado entre o Presidente José Amorim e o Sr. Dario José dos Anjos, diretor de Promoções do clube de Rio do Sul. Há possibilidade do Juventus retribuir a visita, tudo dependendo de datas vagas.

Carroussel

Os clubes que se situam na Divisão Especial de Futebol Catarinense têm uma semana para se manifestar sôbre a sua participação ou não na disputa do Campeonato Catarinense de Futebol. Foi o que, consoante divulgamos, decidiu o Conselho Arbitral da Federação Catarinense de Futebol, reunido terça-feira última, sob a presidência do esportista José Elias Guliari. Poucos clubes tomaram parte na reunião que, quer queiram ou não, foi sugestiva. Hoje com preensão da parte de todos, comprovando que, acima de tudo, objetivam ver fortalecido o conceito do futebol barriga-verde que anda meio por baixo. Até o dia 28 serão recebidos os pronunciamentos dos clubes que constituem a divisão de cima. Depois disso, será organizada a tabela, esperando-se que o maioral efeceano e o clubes não incorram nos mesmos erros do Campeonato anterior, quando a tabela de jogos, além de defeituosa e producente, foi elaborada muito tarde, deixando-nos por rodadas seguidas privados de espetáculos. Que a tabela seja de imediato organizada e aprovada tão logo seja conhecida a relacão dos participantes. E com critério e honestidade, a fim de que o público e os clubes não sejam prejudicados e a FCF possa auferir lucros, aumentando, ainda, o seu conceito perante o público e os clubes. Não custa muito meditar um pouco mais e os benefícios poderão resultar promissores e já no próximo ano possamos ter condições de pleitear um lugar na Divisão Extra, requisito indispensável á participação no Campeonato Nacional de Futebol Interclube que êste ano terá sua disputa inaugural, substituindo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

—x—x—

E falando em termos de Campeonato Nacional de Futebol Interclubes, somos forçados — e nisso há prazer — de voltar a bater na velha tecla do estádio que vai ser erguido na Trindade. Ninguém de sã conciência, deve ficar alheio ao movimento que, embora lento, se processa para que venhamos a possuir um estádio a altura da evolução observada no futebol tri-Campeão do Mundo. Precisamos do estádio o quanto antes, pois dêle dependemos se quisermos sair do estacionamento em que vivemos, com risco iminente de regridir. Nosso futebol está aí, pequeno, mas teimoso, sobrevivendo graças a uma minoria de clubes e dirigentes que só descansarão quando o colosso a ser erguido na Trindade disser bem alto o que foi a luta pela consecução da obra que pode representar o maior monumento do esporte de Santa Catarina.

—x—x—

O governador que vai sair deu os passos iniciais do estádio, que representaram a fase de expectativa Felizmente, tudo correu bem e, agora tudo depende do governador que vai entrar, estando todos certos de que Colombo Machado Sales o inaugurará já em 1972. Daí para frente começara a batalha que levará o nosso futebol a disputar o Nacional de Futebol. Até lá, paciência, que as pequenas batalhas que os nossos clubes sustentam no momento nada mais são do que as preliminares para o grande dia que virá.

No setor amadorista

O Torneio de Verão, promoção da entidade salonista que abrirá a temporada oficial de futebol de salão, deverá ter sua data de inscrição marcada para final do mês em curso.

———

Logo após a festa do Carnaval, a diretoria da entidade salonista estará se reunindo para tratar do assunto.

Celesc, Associação dos Servidores Públicos e uma equipe da cidade de São José, são candidatos ao título do torneio.

———

A representação do Clube do Cupido que ainda não conseguiu ser campeão da cidade em futebol de salão, está treinando quatro vêzes por semana, com a finalidade de armar sua equipe para a temporada.

———

Segundo o atléta Tamino, todos os jogadores estão levando a sério os treinamentos, pensando desde já na conquista do título pois já chega de vice-campeão.

———

Zagalo, o atleta que pertenceu ao Juventus, constituindo-se um de seus melhores atlétas e que formou várias vêzes na seleção da capital, vem de se transferir para a equipe do Cupido.

———

Também o clube tricolor vem de conseguir o concurso de mais um atleta do interior do Estado e de um competente treinador. O porta voz do clube tricolor apenas limitou-se a revelar tais pormenores sem entretanto revelar seus nomes, para evitar concorrência argumentou.

———

Enquanto isso o Colegial que vem sendo dirigido pelo conhecido Oswaldo Olinger, também treina com frequência no ginásio coberto lá mesmo no Colégio Catarinense, sem entretanto revelar seus planos para a temporada que dentro de breves dias será iniciada.

———

Do Caravana do Ar, pouca coisa temos a informar. Na última conversa que o reporter manteve com os veteranos jogadores Dilmo e Enio, o movimento em tôrno da formação do conjunto da Base Aérea, para a temporada, estava paralisado.

———

O Juventus, equipe que revelou bons jogadores para o nosso salonismo e que vinha sendo apontado como a terceira força do salonismo ilhéu, vai deixar de disputar o campeonato de 71, licenciando-se da entidade. A notícia é dada com alguma reserva pois oficialmente a diretoria da equipe juventina ainda não se pronunciou.

Remo

Encerrado o II Campeonato Citadino de Remo, que teve o Martinelli novamente como campeão, as atenções agora se concentram nas eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Remo, marcadas para o próximo mês de março, estando o certame marcado para abril. No momento, os clubes traçam planos quanto ás formações que apresentarão, nada ficando decidido até a hora que redigiamos esta nota.

X X X

Segundo conseguimos apurar, a melhor série invicta em nossa Capital pertence a um novato: Iomar Costa, já promovido ao elenco principal. Êle conta com nada menos de sete péreos sem sofrer derrota. Aliás, derrota é coisa que êle não conhece no remo, pois esta série começa justamente na sua competição de estréia, isto no páreo de yoles, classe estreantes, seguindo-se nova vitória nesse tipo de barco, classe principiantes, no I Citadino de Remo. No II disputou e venceu duas vêzes no 4 sem, uma vez no 4 com e uma no oito sendo ainda campeão de oito da II Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil. Agora. Iomar vai disputar um lugarzinho numa das guarnições com que o Martinelli disputará as eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Remo. Êle foi, com Arnaldo, Jauro, do seu clube, e Martim Proeschmann, do Aldo Luz, apontado como uma das gratas revelações do remo catarinense do ano passado e êste ano figura como um dos mais vitoriosos.

X X X

Anteontem a Remosul — Federação de Remo do Rio Grande do Sul — fêz 77 anos, sendo a entidade que primeiro controlou o remo no Brasil através de seu Comité de Remo, coordenador das primeiras regatas.

Reminiscencias e curiosidades

EME - BE

Pelé sempre comemorou o seu aniversário no dia 23 de outubro, mas no seu registro está marcado o dia 21. Para Dondinho, o dia certo é 23 mesmo, mas não sabe explicar como está 21 no registro.

—

Pelé explica assim o caso do registro: Não sei como isso começou. Só sei que quando vim para o Santos o clube queria uma certidão de nascimento. Mandei pedir em Três Corações e reparei que tinha mandado com a data de 21 de outubro de 1940. Só sei que meu aniversário é dia 23, como sempre celebramos.

—

Exigências da Internacional Board-único órgão com autoridade para legislar a respeito do futebol — sôbre a bola oficial: pêso entre 396 a 453 gramas; circunferência de 71 centímetros no máximo) e 68 centímentros (no mínimo); pressão igual a pressão atmosférica, isto é, um quilo por centímetro quadrado.

—

O goleiro dá o tiro de meta. Antes de a bola sair da área, um zagueiro põe a mão na bola, propositalmente. Que deve marcar o juiz? Resposta: Deve mandar repetir o lance. Não é penalti porque a bola sòmente entra em jôgo depois de sair da grande área (Decisão da I.B. em 28-8-37).

—

O primeiro caso de Gentil Cardoso no futebol, aconteceu quando dirigia o Fluminense uma equipe modesta sem possibilidades e profetizou: Dêem-me Ademir e eu conquistarei o campeonato para o Fluminense". O tricolor conseguiu do Vasco o atacante e Gentil realmente conquistou o título carioca. Depois foi despedido.

—

O segundo caso deu-se no Vasco da Gama. Com uma equipe envelhecida e sem grandes possibilidades, sagrou-se campeão da cidade. Uma hora depois do último compromisso que deu o título ao Vasco, Gentil Cardoso não era mais técnico do Vasco. Com a morte de Gentil, disseram os jornais, que o Brasil perdeu o maior técnico do futebol de todos os tempos e o mais culto também.

—

O zagueiro Bonga que ganhou destaque no Bocaiuva para consagrar-se no Avaí, requereu o prêmio Belfort Duarte, porém até agora a Federação Catarinense de Futebol não deu nenhuma notícia sôbre o caso.

—

Vale lembrar aqui que o último florianópolitano a conseguir o prêmio Belfort Duarte, foi Mirinho, irmão de Bráulio, que brilhou no Clube Atlético Catarinense. Bráulio foi jogador do Avaí e do Figueirense, e integrante inúmeras vêzes do selecionado barriga-verde.

—

E por falar em Bráulio, o "colored" meia médio foi o autor do primeiro gol no estádio Adolfo Konder, com o advento da rêde de iluminação. Avaí e Figueirense foram os protagonistas do jôgo de inauguração, vencendo o Figueirense por 1 x 0, tento de Bráulio, na segunda etapa.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Comunicado nº 01/71

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, comunica a todos os interessados, que deverão ser obedecidas as normas que baixam com êste, os pedidos de inscrição no seu Cadastro de Habilitação.

NORMAS PARA INSCRIÇÃO NO REGISTRO CADASTRAL DE HABILITAÇÃO

Para inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação", as firmas interessadas deverão apresentar documentos contendo indicação da atividade principal e/ou especiais a que se dedicam, nome e qualificação dos sócios ou diretores, sede e dependências, bem como, versando sôbre a personalidade jurídica, capacidade técnica e idoneidade financeira, e, ainda, os que provem o cumprimento de obrigações exigidas por lei, de tôdas as pessôas jurídicas.

1. — **Constitue documento hábil para prova de personalidade jurídica:**

1.1 — Declaração de firma e respectivo registro na repartição competente, para firma individual;
1.2 — Contrato social e alterações subsequentes com os respectivos arquivamentos na repartição competente, para as sociedades comerciais em geral;
1.3 — Publicação no órgão oficial da ata da assembléia que aprovou os estatutos e elegeu a Diretoria em exercício e da respectiva certidão de quivamento na repartição competente, para as sociedades anônimas;
1.4 — Publicação no órgão oficial da autorização para funcionar no País e do respectivo arquivamento na repratição competente, para as firmas ou sociedades estrangeiras;
1.5 — Inscrição no Registro Civil das Pessôas Jurídicas dos contratos e atos constitutivos, para as sociedades civis.

2. — **Constituem documentos hábeis para prova de capacidade técnica:**

2.1 — Declarações de, no mínimo, duas entidades públicas, autárquicas ou paraestatais, firmadas pelos respectivos dirigentes ou por funcionários devidamente autorizados, ou ainda, de emprêsas privadas de notório conceito, que testem o normal fornecimento de material, prestação de serviço ou a realização de obras, relativas ao objeto social da proponente ou da licitação, podendo, também, ser exigida a comprovação de condições especiais pertinentes.

3. — **Constituem documentos hábeis para prova de idoneidade financeira:**

3.1 — Declarações de no mínimo, **dois** estabelecimentos bancários do lugar onde a emprêsa mantém a sua sede que atestem a idoneidade finan ra da mesma;
3.2 — **Balanço** do último exercício, acompanhado da **conta de lucros e perdas,** devendo no caso de sociedade anônima, ser apresentada a fôlha do **Diário Oficial** ou de **Jornal** de grande circulação com a publicação respectiva, para comprovação da **situação financeira, econômica, patrimonial e administrativa.**

4. — A data de expedição dos documentos mencionados nos ítens 2.1 e 3.1, não devem anteceder mais de 90 (noventa) dias a da apresentação.

5. — **São necessários, ainda, ao "Registro", por fôrça de dispositivos legais específicos, os seguintes documentos:**

5.1 — Certidão de quitação com a Fazenda Nacional;
5.2 — Certidão de quitação com a Fazenda Estadual, do Estado em que a entidade tem sua sede;
5.3 — Certidão de quitação da Lei dos 2/3;
5.4 — Certidão de Regularidade de Situação expedido pelo Instituto Nacional de Previdência Social — INPS (letra "g", art. 25, do Decreto Lei nº 66, de 21-11-66);
5.5 — Alvará de Licença para localização da sede, dependências e depósitos ou documento equivalente;
5.6 — Prova de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda (C.G.C.);
5.7 — Prova de quitação com a Contribuição Sindical de Empregados e Empregadores (C.L.T. art 607).

6. — As emprêsas em geral, executantes de obras de serviços técnicos e de produção técnica especializada, industrial, deverão fazer prova de seu competente **registro** no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura (CREA), dos profissionais do seu quadro técnico, bem como prova de estarem com o pagamento em dia da respectiva anuidade (Lei 5.194, de 24-12-66 art. 63 e 69).

7. — Das firmas inscritas no Registro Cadastral de Habilitação de Firmas, do Departamento Federal de Compras ou no Departamento Central de Compras do Estado de Santa Catarina, será exigido sòmente, a certidão de um dos Registros, e mais ainda os seguintes documentos:

7.1 — Relação contendo o nome dos Diretores ou responsáveis;
7.2 — Indicação da firma ou pessoa credenciada que a representa junto à CELESC, para acompanhar a tramitação das propostas e demais atos pertinentes;
7.3 — Relação especificada dos materiais ou serviços, que integram o objeto do seu ramo comercial ou industrial, discriminando as marcas e outros detalhes que julgar necessários, bem como catálogos, folhetos ilustrados, memoriais técnicos. Também poderá ser solicitada relação dos equipamentos, ferramentas, instrumentos, veículos e pessoal técnico especializado, para uma melhor apreciação, quando se tratar de emprêsa fornecedora de mão de obra.

8. — Quando a licitação fôr para fornecimentos, obras ou serviços de grande vulto, ou, por sua natureza considerados especiais, a inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação" não eximirá a proponente, de além das exigências já mencionadas, ficar sujeita ao cumprimento de qualquer das seguintes condições:

8.1 — Prova de idoneidade e capacidade financeira, nos têrmos a serem estabelecidos em cada caso;
8.2 — Apresentação de garantia financeira;
8.3 — Comprovação de capital mínimo, segundo critério da CELESC;
8.4 — Prova de haver executado trabalho da mesma natureza do objeto da licitação, ou prova de possuir no quadro de seus diretores ou auxiliares, técnico devidamente habilitado com capacidade comprovada na execução dos referidos trabalhos;
8.5 — Prova de possuir o equipamento que fôr exigido pela administração e discriminação no edital, necessários à execução dos trabalhos no prazo estipulado, juntando título de propriedade e relação da maquinária disponível, com a indicação do local onde possa ser examinada.
8.5.1 — Provada a capacidade financeira, a propriedade de parte não substancial da maquinária pode ser dispensada, desde que se comprove a possibilidade de imediata aquisição de fabricante ou distribuidor idôneo. Ao vencedor da concorrência, a ordem de execução dos trabalhos só será expedida, a juízo da administração, após a comprovação da aquisição do aludido equipamento, para o que será concedido prazo razoável que não comprometa a ultimação das obras no tempo previsto.

As firmas anteriormente inscritas no "Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC", terão o prazo de suas inscrições prorrogados até 30 de abril de 1971, renovável como adiante.

Todo o pedido de inscrição, devidamente acompanhado dos documentos relacionados nêste comunicado, deverá ser encaminhado à Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, Rua, João da Costa Moellmann, 129 — Praça da Bandeira, Florianópolis, SC, — até 30 de abril de 1971.

O prazo de validade da inscrição no "Registro Cadastral de Habilitação da CELESC", é de 12 (doze) meses, contados de 30 de Abril de 1971 à 30 de Abril de 1972.

Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1971
Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A

MOACIR RICARDO BRANDALISE — Diretor Executivo

Aconteceu,...sim

por Walter Lange

N. 669

J. Truman Bidwell, presidente da Bôlsa de Nova York, acaba de ser denunciado perante a justiça por ter procurado enganar o fisco nos pagamentos dos seus impostos. Bidwell já pediu demissão do seu cargo. E' acusado de ter lesado o fisco em 30 mil dólares nas suas declarações, nos anos de 1956 e 1957.

— — — — — —

Wiliam Shalespeare, que viveu nos anos de 1564 até 1616, serviu no Egito para propaganda política de Nasser! Isto agora após alguns séculos! Recentemente algumas das obras do poeta inglês foram traduzidas para a língua egita. Na obra "Cezar e Cleópatra", há uma frase no 4º ato, onde Antonis na 15a. cena exclama: "Eu morro, ó Egito, eu morro". Os tradutores foram obrigados a alterar a frase para a seguinte forma: "Eu morro ó Província Sul dos Estados Arabes, eu morro!" Mas agora esta mistificação já não tem mais razão de ser. Shakespeare não pode mais servir a Nasser! Os Estados Unidos Arabes não existem mais, depois que a Síria deu o golpe, livrando-se e separando-se das mãos do presidente Nasser!

— — — — — —

Contam jornais de Barcelona que a Sra. Carmen Diletto é vezeira em esquecer o seu filhinho no cinema. Ainda agora, depois de assistir um filme, ao chegar em casa, deu por falta da criança. Voltou e com a ajuda do pessoal do cinema, encontrou o pequeno dormindo o sono solto em sua poltrona...

— — — — — —

Em Oregon houve um concurso literário com prêmios para o romance melhor escrito. Foi vencedor um jovem desconhecido. Aberto o envelope que guardava o seu nome, já que para o concurso era exigido pseudônimo, descobriram que o autor era um doente mental internado no manicômio de Salém. Nesta época de "Arte Moderna" isto é bem possível.

— — — — — —

A pequena cidade de Los Alamos fica perto do deserto onde se realizam as experiências atômicas francêsas. Certo dia uma senhora alí residente, escutou um forte estálito e perguntou ao marido o que tinha acontecido. Êle respondeu que devia ter sido uma nova explosão atômica. Ela: "Graças a Deus; julguei que nosso bebê tivesse saido da cama".

— — — — — —

O escritório Central da Uno publicou interessantes dados conseguidos depois de estudos feitos, para saber que se passa no mundo em "uma hora" exatamente. Vão aqui alguns dados apurados: Em uma hora os habitantes de nosso globo comem 35 milhões de quilos de pão e 2 milhões de quilos de batatas. Bebem por hora 50 milhões de chicaras de café 5.500 pessoas nascem em uma hora e 4.700 fecham os olhos para sempre. Mil casamentos se realizam contra cem divórcios. Em uma hora cometem 200 mil crimes, sendo 15 assassinatos. Em sessenta minutos são editados 60 milhões de exemplares de jornais e revistas diversas do Mundo.

— — — — — —

John W. Coraack é o presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos. E' êle um verdadeiro exemplar do homem que surgiu da pobreza e da obscuridade para atingir tão alto cargo. Aos 13 anos de idade foi forçado a abandonar os seus estudos para sustentar a sua mãe viúva. Foi então vendedor de jornais, engraxate e mensageiro. Dotado de grande fôrça de vontade estudava à noite até se formar em advocacia. Com apenas 26 anos foi eleito membro da Convenção Constitucional de Massachusetts, galgando mais tarde novos cargos públicos até atingir o atual que é um dos mais importantes do Poder Legislativo dos Estados Unidos.

— — — — — —

Um velho coronel reformado, entendido em corridas de cavalos, convidou duas solteironas, já um tanto entradas em idade, para assistirem a uma corrida do seu hipódromo. As duas nunca tinham assistido corridas, não entendendo nada do assunto. O velho lhes deu o nome do cavalo, no qual deviam apostar, porque ganhariam na certa, verdadeira "barbada", dizia êle. Terminada a corrida, o cavalo "barbada" chegou em último. As duas então comentam: A primeira: "Perdemos!" Respondeu a outra: "Foi melhor assim, Você já imaginou, se a gente ganhasse, o que iriamos fazer com o cavalo? Onde o colocariamos num apartamento pequeno como o nosso?".

— — — — — —

Um engenheiro de Chicago inventou um relógio-despertador interessante, silencioso! E' um relógio de pulso que, na hora prèviamente marcada, toca o braço do dorminhoco até acordá-lo e só para de bater quando é desligado.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DOS EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Diretor da Associação Catarinense dos Empreiteiros de Obras Públicas — ACEOP —, por solicitação de associados, atendendo o disposto no art. 34, letra B de seu Estatuto convoca os nobres associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 25 de fevereiro de 1971 (quinta-feira), às 15 horas em sua sede, situada à Rua Felipe Schmidt, 58, Edifício Florêncio Costa (COMASA), Conjunto 601, para discussão e deliberação sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

"Atrazo nos pagamentos de contas relativas a serviços executados em obras públicas de responsabilidade do Estado".

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1971.

Associação Catarinense dos Empreiteiras de Obras Públicas. **Ademar Bornhausen** — Presidente.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS — PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Procure nossos escritórios às ruas Conselheiro Mafra, 21 — Salas 8 e 9 e rua Coronel Lopes Vieira, n. 20 — Telefone 2603 — Horário comercial — Atendimento Rápido — Pessoal especializado.

OPORTUNIDADE

Para Sociedade Corretora, distribuidora de Valores, pessoa que opera no "Mercado de Capitais" ou que queira ingressar nesta carreira do momento e do futuro.

Transfere-se representação de uma organização financeira, que opera com todos os papéis do mercado de capitais, com carteira de clientes formada, que por si só garantem uma ótima renda anual, escritório em Florianópolis e sistema de vendas implantado.

Base do negócio: cento e oitenta mil cruzeiros, valendo sómente o ponto e as instalações, mais de cem mil.

Haverá continuidade de assistência e treinamento constante. Interessados poderão escrever para caixa postal.871 em Blumenau, solicitando entrevista pessoal e maiores informações.

VENDE-SE

Uma chácara de 6110 m2 em Barreiros. Tratar no colégio das Irmãs em Barreiros—Rua Capitão Pedro Leite s/n.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
AVISO
DILATAÇÃO DE PRAZO
TOMADA DE PREÇOS N. TP — 71/0055

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo Diário Oficial do Estado do Aviso de TP n. 71/0055, fica a data de abertura daquêle Processo, adiada para o dia 05 de março de 1971, às quinze horas, e a data de entrega de proposta para o mesmo dia, até às treze horas, na sua sede.

DCC., em Florianópolis, 19 de fevereiro de 1971.
Rubens Victor da Silva — Diretor Geral.

GUSTAVO LEHMKUHL, profundamente sentido, cumpre o doloroso dever de informar os parentes e pessoas de suas relações do falecimento de sua irmã JENNY LEHMKUHL CORSINI, viuva do Engenheiro Remo Corsoni, ocorrido no dia 18 do corrente, em São Paulo.

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

COMPRE SEMPRE COM VANTAGEM EM
CORTINAS *Ludovico*...

Onde você encontrará um variadíssimo sortimento de tecidos clássicos e modernos para decoração, pelos melhores preços da praça.

Sugestões e orçamentos sem compromissos. Fornecemos mostruário e lista de preços mediante solicitação par venda direta.

CORTINAS LUDOVICO LTDA.
LARGO DO AROUCHE, 71, FONES: 36-12-26 e 33-1400 — São Paulo — Capital

Clínica Geral — Protese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA
DR EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. EVILASIO CAON
Advogado
Rua Trajano 12 — Conjunto 9
OAB-SC 688 — CPF 007896239

EXPOSIÇÃO FEIRA DA RESSACADA

PECUÁRIA E AGRO-INDUSTRIAL - FLORIANÓPOLIS - SC

5 A 10 MARÇO 1971

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Domingo 21 de fevereiro de 1971

Assembléia já prepara a posse de Colombo Salles

A Mesa da Assembléia já tomou as primeiras providências para a posse do engenheiro Colombo Salles e do Sr. Atílio Fontana na governança e vice-governança do Estado, respectivamente, marcada para o próximo dia 15 de março. Fonte do Legislativo adiantou ontem que está acertada a convocação dos deputados para a sessão solene de posse, com início previsto para às 15 horas, não havendo qualquer dificuldade neste particular.

Nem a Arena nem o MDB escalaram para aquêle ato, uma vez que a sessão se destina exclusivamente à posse, sem liberação da palavra. Logo após o término da sessão, o engenheiro Colombo Salles dirigir-se-á ao Palácio Rosado para a transmissão do cargo. Falarão na oportunidade o atual e o nôvo Governador.

HOMENAGEM

O líder da Arena na Assembléia, deputado Zany Gonzaga, está expedindo mensagens aos parlamentares de sua bancada para que estejam na Capital no próximo dia 13, a fim de participar da homenagem que será prestada ao Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen e senhora. A exemplo do que ocorreu em relação ao Sr. Ivo Silveira, os deputados arenistas manifestarão ao Vice-Governador seu reconhecimento pela tratamento cordial e respeitoso que sempre dispensou aos membros do Legislativo. Nos próximos dias a liderança do partido indicará o orador que falará em nome da bancada naquele ato.

Os deputados governistas, portanto, estarão na Capital dois dias antes da posse do nôvo Governo, e deverão aproveitar a folga para se reunir e tratar de assuntos de interêsse da bancada.

Deputado acha que Distrito Industrial é solução para desemprêgo

"Para um município que possui cêrca de 3 mil desempregados maiores de 18 anos, como Criciúma, a única solução racional e definitiva será a instalação do Distrito Industrial, que viria fomentar o desenvolvimento de todos os setores produtivos e pôr fim à dependência exclusiva da indústria do carvão". É a opinião do deputado Murilo Sampaio Canto, eleito deputado estadual pela legenda do Movimento Democrático Brasileiro, e que será o único representante oposicionista do sul do Estado na atual legislatura da Assembléia.

Prestando declarações a O ESTADO, o parlamentar revelou que a indústria carbonífera já não tem condições de suportar a oferta de mão-de-obra e mesmo os ônus do crescimento da capital do carvão, e que os setores privados, responsáveis pelo surgimento de novos ramos de indústrias, não têm tido o necessário amparo dos órgãos oficiais. No cômputo geral, entretanto, disse que "Criciúma atravessa uma fase de desenvolvimento quase irreversível, que está a pressupor um esfôrço muito grande dos Podêres Públicos a fim de impedir que os problemas sociais se avolumem".

O CARVÃO

Segundo o deputado Murilo Canto há possibilidades de aumentar a produção do carvão na bacia de Criciúma, mas a política do Govêrno é impeditiva neste particular. Isto porque o Govêrno fixa quotas de produção a cada emprêsa mineradora, geralmente menor do que a sua capacidade. Atualmente as emprêsas consumidoras — siderurgias — utilizam apenas 40% do carvão nacional, e assim mesmo devido às pressões que o Govêrno tem feito neste sentido, já que há um constante movimento visando a redução dêste percentual.

Mesmo assim a indústria extrativa de carvão continua sendo a de maior porte da região, tendo a produção bruta atingido o total de 3.628.000 toneladas em 1970, importando num faturamento de Cr$ 95.761.440,00, deduzido do impôsto único. Dêste faturamento, 75% foi produzido no município de Criciúma e o restante nos municípios de Içara, Urussanga, Lauro Müller e Siderópolis. Os maiores consumidores do carvão nacional são a CSN de Volta Redonda, a COSIPA e a USIMINAS (carvão metalúrgico) e a CSN e SOTELCA (carvão vapor).

Além da necessidade de se aumentar a produção do carvão, o parlamentar vê ainda outra medida como inadiável para a região carbonífera: "a quota estadual do Impôsto Único Sôbre Minerais, que de acôrdo com a Constituição Federal deveria ser aplicada na região que a gerou, está entrando na vala comum e se pulverizando. A aplicação dêstes recursos na região viria minorar problemas cruciantes no setor de abastecimento de água, no aproveitamento das terras mineradas e na educação dos filhos dos mineiros e na infra-estrutura da região e obras assistenciais".

INDUSTRIALIZAÇÃO

Além da indústria carbonífera, outros ramos existem em desenvolvimento no município, cuja importância cresce dia a dia. São os casos das Cerâmicas, das Malharias e Tecelagens, das indústrias de beneficiamento de couro, fábricas de calçados, indústria alimentícia, industrialização de pescado e um complexo industrial que produz dêsde a ração balanceada até os melhores derivados de suínos e bovinos.

— Cabe aqui destacar, disse o parlamentar, as atividades da Fábrica de Calçados **Crisul**, que produz 800 pares diários e iniciou a sua primeira exportação para os EE. UU. A **Madepesca**, indústria que vem carreando para Criciúma os incentivos fiscais através da SUDEPE, e que já está exportando seus produtos para a Europa, e ainda a **Agro-Industrial Eliane**, que está dando nova dimensão à problemática da agricultura e pecuária de tôda a região.

No entanto, o Sr. Murilo Sampaio Canto acha que essa industrialização a cargo ùnicamente do setor privado, sem um plano diretor, sem uma coordenação dos organismos técnicos do Govêrno não poderia lògicamente se processar sem que surgissem enormes dificuldades a seus mentores e sem que os problemas sociais criassem embaraços ao seu desenvolvimento. Por isso que, no seu entendimento, o Distrito Industrial é a solução mais idônea para o desenvolvimento de Criciúma e, por reflexo, de tôda a bacia carbonífera, uma vez que êsse complexo industrial teria como suporte o minério negro e o seu aproveitamento integral.

Finalizando, asseverou o parlamentar emedebista que o que está faltando, para que Criciúma alcance tal objetivo, é a união de suas lideranças políticas. Enquanto os líderes políticos da região não pensarem em bloco — concluiu — Criciuma continuará sendo preterida pelos Poderes Públicos, pois em outras áreas o interêsse coletivo costuma predominar.

Orgão previdenciario do Legislativo aplicou mais de um milhão

O presidente do Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa, Sr. Pedro Harto Hermes, recebeu a imprensa credenciada naquela Casa, na sede da entidade, quando prestou contas de sua administração e informou sôbre os novos planos em estudo para os próximos exercícios. Segundo revelou, o **Ipalesc**, contando apenas quatros anos de existência, já atingiu um passivo superior a um milhão de cruzeiros, que lhe permite garantia de sobrevivência e satisfação de todos os compromissos, principalmente o pagamento das pensões. Até agora, 17 ex-parlamentares já foram beneficiados com pensões, mas êste número deverá elevar-se para 31 a partir dêste mês, com a complementação dos processos de tramitação.

As pensões são pagas aos deputados que, após exercerem no mínimo oito anos de mandato — duas legislaturas — abandonam a vida parlamentar, não são reeleitos, padeçam de moléstia grave que os impossibilitem de trabalhar ou sofram acidente com perda da capacidade de trabalho.

Tôda a estrutura do Instituto está baseada no órgão previdenciário dos congressistas federais, mas devido ao seu aperfeiçoamento técnico, para o âmbito estadual, ela está servindo como modêlo para legislativos de outras unidades da Federação. O Ipalesc funciona no nono andar do Edifício com seus próprios recursos, gerados à custa das contribuições dos associados e dos rendimentos dos fundos através da carteira de financiamentos sob consignações aos servidores do Poder Legislativo. Para o exercício financeiro de 1971/1972 a receita do **Ipalesc** foi fixada em 416.800 cruzeiros, de acôrdo com resolução do seu Conselho Deliberativo integrado pelos deputados Gentil Bellani, João Custódio da Luz, Angelino Rosa, Abel Ávila dos Santos, Ivo Luiz Knoll e Francisco João Canziani.

Comércio fecha têrça-feira para só reabrir quarta à tarde

A Associação Comercial de Florianópolis, o Clube de Diretores Lojistas e o Sindicato do Comércio Varejista distribuíram nota conjunta através da qual " uniformizam a suspensão de atividades comercias durante o Carnaval determinando a interrupção do expediente têrça-feira e no período matutino de quarta-feira, reiniciando as atividades normais no período da tarde.

Por outro lado, a Direção do Hospital Governador Celso Ramos comunica aos associados do Ipesc que não haverá atendimento médico no seu ambulatório nos dias 22, 23 e 24, sendo que o mesmo só voltará a funcionar no dia 25.

As repartições públicas federais, estaduais e municipais não abrirão nos dias de Carnaval, em virtude do ponto facultativo instituído para os dias 22 e 23. Só reiniciarão as suas atividades normais às 12 horas da próxima quarta-feira.

Tradição do Municipal foi mantida

Com os hotéis completamente tomados pelos turistas que acorreram à Capital para participar do carnaval da Ilha prossegue hoje o quarto dia de festejos carnavalescos. Os municipais de São José e Biguaçu também estão hospedando turistas e viajantes.

O Sr. Odson Cardoso, presidente da Associação Hoteleira de Santa Catarina, declarou que o movimento ultrapassou as expectativas, "demonstrando que um carnaval bem estruturado chama turistas e foliões à Capital".

Sexta-feira, o Baile Municipal premiou o decorador Osvaldo Gonçalves no concurso de fantasias com o luxo **Terra de Sol e Mar.** Em originalidade, foi vencedora **Pierrot Espacial**, de Jacques Oliver.

Na categoria de conjuntos, os **Feiticeiros** foram vencedores entre os conjuntos masculinos. **Folia Carioca** recebeu o primeiro lugar entre os conjuntos femininos.

A comissão julgadora foi formada pelo cronista Celso Pamplona, Sra. Astrid Collaço, Sr. Walter Seabra — Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, e o repórter Jorge Segundo, de O Cruzeiro. Ainda como complemento, foi coroada a Rainha do Canaval, Kênia Neves Schmidt, recebendo a faixa de sua antecessora Vera Lúcia Costa.

A orquestra que abrilhantou à festa, **Universom 99**, foi bastante criticada pelos foliões. O baile restringiu-se, segundo alguns, a quatro músicas conhecidas "Meu Limão, meu limoeiro, Eu te amo meu Brasil, Mamãe eu quero e Prá Frente Brasil". As músicas classificadas no I Festival de Música de Carnaval de Florianópolis não foram executadas, o que causou críticas do público com alguns afirmando que "se continuarem a tocar dêste modo, não farão jús a gratificação que lhe foi proposta".

O baile terminou por volta das 6h30m de ontem e dêle participou Vera Fischer, o cantor Franscisco Petrônio, o produtor de televisão Mièlle e Sônia Silva, Miss Renascença.

BLOCOS DE SUJOS

RESSURGEM

Vem na Nossa foi o primeiro bloco de sujos a sair nas ruas. Comandado pelo radialista e corintiano Fenelon Damiani o **Vem na Nossa** movimentou ontem à tarde as ruas da cidade. As côres predominantes, além do prêto, são amarelo e branco. O bloco conta com batucada de alguns integrantes dos Protegidos da Princesa sob a chefia de Déto.

O nome, segundo Fenelon, visa atrair todos que estão nas ruas para participarem da brincadeira. Cêrca de 50 pessoas já se inscreveram no **Vem na Nossa.** O ponto de encontro dos foliões é no Miramar.

Maracangalha é outro bloco de sujos que após dez anos de inatividade ressurge hoje. Todos os componentes — a maioria do quadro social do Lira Tênis Clube e moradores das imediações do Clube da Colina — deverão apresentar-se às 15 horas na sede do clube. E' grande o entusiasmo e a expectativa reinante entre os foliões do **Maracangalha.**

Comandado pelo popular **Binha**, o bloco dos **Bruxos** tem participação limitada. Apenas 8 elementos compõem o bloco que teve sua primeira apresentação no Baile Municipal de sexta-feira. As vassouras, que servem de complemento à fantasia, servirão para varrer a rua Felipe Schmidt no último dia de carnaval.

Promotor vai recorrer da absolvição de Amin

Num julgamento que durou 14 horas, despertando o interêsse de tôda a Cidade e principalmente dos acadêmicos de Direito da **Ufsc**, Espiridião Amin Helou, acusado de haver assassinado a tiros o irmão Dahil Amin Helou, no dia 3 de setembro de 1966, foi declarado inimputável pelo Conselho de Sentença que o absolveu oor 5 a 2, reconhecendo que, por desenvolvimento mental incompleto, estava o réu inteiramente incapaz de entender o caráter delituoso do fato e de determinar-se segundo êste entendimento. A tese da defesa — **"Irresponsabilidade Penal"** — foi acolhida pelos jurados, tendo a Juíza Tereza Grisólia Tang, Presidente do Tribunal do Juri, impôsto ao acusado a medida de segurança de pelo menos seis anos, interno em Manicômio Judiciário.

A sentença foi proferida pela Juíza Tereza Grisólia Tang nos primeiros minutos de ontem, devendo o Ministério Público recorrer tempestivamente, dispondo de prazo que se encerrará na próxima sexta-feira.

A 1ª Sessão Periódica do Tribunal do Juri instalou-se às 9h41m, quando a Juíza Tereza Tang procedeu a chamada dos 21 jurados convocados, tendo 20 dêles respondido. O jurado ausente, por ter sido recentemente submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, foi dispensado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal. Em seguida foram chamadas as testemunhas: Dr. Antônio Santaella, Dr. João Haroldo Bertelli, Dr. Ivan de Andrade, Dr. Paulo Roberto de Sá e Nelson Amin, pela defesa. Dr. Lúcio Gonçalves de Lima, pela acusação.

Iniciado o sorteio do Conselho de Sentença, o primeiro nome sorteado foi o do jurado Mário Wiethorn, que foi rejeitado pela acusação. Osni Bernardo Viecelli, Loris César Corsini, Mário Abreu Filho, Leno Saraiva Caldas e Wani Nunes, foram sorteados em seguida e aceitos. Marilene Abraham Sanches foi sorteada e rejeitada pela acusação. Francisco de Oliveira e Antônio Nicolló Grilo completaram o Conselho de Sentença.

Constituído o Conselho de Sentença, às 10h15m, a Juíza determinou a leitura da Denúncia, que foi lida pelo Oficial de Justiça. Às 10h25m foi iniciado o interrogatório do réu.

Respondendo as perguntas formuladas pela Juíza Presidente do Juri, disse o réu que seu irmão acostumara-se a difamá-lo, desejando o seu afastamento da direção da firma que ambos geriram — a concessionária Ford. Revelou que seu irmão agredia-o verbalmente, chamando-o sempre de "louco", o que acabou por abalá-lo realmente, obrigando-o a submeter-se a aplicações de eletro-choques. Confessou que após tratamento médico, utilizava-se por conta própria de medicamentos tranquilizantes.

Os trabalhos foram suspensos para o almôço, às 12h10m e o reinício deu-se às 13 horas com a inquirição das testemunhas. Apenas duas delas foram a plenário: o Sr. Nelson Amin e o Dr. Antônio Santaella. As demais testemunhas foram dispensadas com a concordância de ambas as partes.

Às 15h15m, o Promotor Sebastião Severino da Luz, titular da 1ª Vara Criminal, iniciou o libelo acusatório, respaldando-se na tese do Homicídio Qualificado por Surprêsa, conforme o artigo 121, § 2, inciso IV do Código Penal, combinado com as agravantes do artigo 44, inciso II, F e G: matar irmão, prevalecendo-se de relações domésticas. Às 19 horas usou da palavra o advogado Evilásio Nery Caon, assistente da acusação. A sessão voltou a ser interrompida às 19 horas, para o jantar. A sessão foi reaberta às 20 horas, sendo dada a palavra a defesa. O advogado paranaense Mário Jorge falou por três horas seguidas, assessorado por sua filha, advogada Jussara Fereira Jorge. A defesa respaldou sua tese no artigo 22 do Código Penal, que trata da irresponsabilidade penal.

As 23 horas, encerradas as alegações da defesa — sem que houvesse réplica — a Juíza Tereza Grisólia Tang iniciou a formulação dos quesitos. Às 23h10m os jurados retiraram-se para deliberar.

Nos primeiros minutos de ontem as portas do Salão Nobre do Curso Seriado de Direito foram reabertas para o público. Minutos após, a Juíza Tereza Grisólia Tang procedeu a leitura da sentença: "Absolvido de acôrdo com o artigo 22 do Código Penal, reconhecendo o Juri que por desenvolvimento mental incompleto era o réu incapaz de entender o caráter criminoso do fato". A Juíza aplicou medida de segurança de pelo menos 6 anos, determinando a internação do acusado em Manicômio Judiciário.

Antes de encerrar a 1ª Sessão Periódica do Tribunal do Juri a Juíza Tereza Grisólia Tang convocou o Corpo de Jurados para nova sessão, marcada para o dia 25, às 9h30m, no Salão Nobre do Curso Seriado de Direito, quando será julgado o réu João Batista Nunes.

O DEZ

Há um serviço experimental interurbano. O usuário da COTESC tem acesso a êste serviço quando disca o número 10.

Centenas de usuários estão discando o número 10. E porque são centenas que discam o número 10, está se compondo uma fila de espera no sinal de chamada.

O número 10, quando atingido, coloca o usuário em contato com a telefonista que imediatamente tem condições de conectá-lo com Blumenau, Joinville e o restante do país.

Esta operação experimental vai até o fim da primeira semana de março, quando os meios técnicos deverão estar capacitados a dar vazão do Tráfego interurbano da COTESC.

A COTESC pede aos usuários a compreensão para o fato de não estarem conseguindo acesso rápido e que desejam, e deseja a COTESC, ao 10.

Companhia Catarinense de Telecomunicações

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Está presente no processo de
engrandecimento de Santa Catarina

O agricultor será super-homem

Engº. Agrº. Glauco Olinger
Secretário da Agricultura de Santa Catarina e Secretário Executivo da Acaresc

Uma estação de contrôle equipada com uma ampla variedade de maravilhas eletrônicas e ferramentas superiores, ajudarão o agricultor do ano 2.000 a produzir numa abundância duas a cinco vezes mais do que hoje.

Os tratores serão teledirigidos e suas rotas serão traçadas por aparelhos semelhantes ao radar.

As vacas terão quadruplicado a produção atual e o leite também será fabricado, articifialmente, a partir de cenouras, vagens de ervilhas e outros vegetais.

Ovos férteis serão transplantados de vacas de alta produção para animal incubadores, permitindo que uma vaca superior possa, durante sua vida, gerar mil crias, em comparação com a média de dez, na atualidade.

Cúpulas de plástico e vidro, cobrirão áreas de mais de 10 hectares controlando, totalmente, as condições ambientais para o crescimento das plantas.

Rodando apenas um disco, o agricultor propiciará, água, luz e fertilizantes em proporções exatas para as culturas.

Colher-se-á 6 a 8 vezes mais por hectares do que se colhe hoje nos Estados Unidos.

Os tratores agrícolas serão movidos por energia elétrica, células de combustível ou baterias. Serão equipadas de tal forma que as colheitas serão feitas simultâneamente aos novos plantios.

Muitos dos equipamentos serão, aéreos para efeito de irrigação e outras práticas necessárias.

E' assim que o relatório "Agricultura 2.000" editado por técnicos da F. C. Company, vê o agricultor do futuro próximo.

Projeto vitaliza agro-indústria açucareira

Engº Francisco da Cunha Silva
Coordenação de Comunicação da Acaresc

Nada menos de quatro mil famílias rurais, distribuídas em extensa área do litoral centro-norte catarinense, vivem da cultura da cana-de-açúcar. Trata-se de atividade tradicional, caracterizada pela rusticidade da espécie e a comercialização garantida do produto. De 1,2 milhão de toneladas de cana produzidas em todo o Estado, cêrca de 400 mil (33%) se colhem no litoral de Florianópolis e de oinville e no Baixo Vale do Itajaí, onde a cultura tem importância econômica.

Nessas áreas funcionam cinco usinas, com capacidade para industrializar mais de um milhão de sacos de açúcar por ano (metade do consumo estadual), superando inclusive a cota fixada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Entretanto, essas usinas operam apenas a metade de sua capacidade total, o que corresponde a uma produção real de 570 mil sacos anuais. Quais as razões que determinam a sub-utilização da indústria açucareira, cujos reflexos negativos se fazem sentir na renda familiar de quatro mil agricultores e no desempenho econômico da agroindústria canavieira de Santa Catarina?

UTILIZAÇÃO RACIONAL DAS PROPRIEDADES

Relatório elaborado por técnicos e empresários indica que o baixo rendimento de indústria canavieira catarinense se prende, fundamentalmente, a distorções existentes ao nível da produção. O produtor de cana deixou de acompanhar o progresso do parque industrial açucareiro, que já se compara aos de São Paulo e Pernambuco. Daí o descompasso e as dificuldades que restringem o desenvolvimento da agroindústria canavieira de Santa Catarina.

No relatório, apontam-se dois fatôres limitantes dêsse desenvolvimento: **a falta de utilização racional das propriedades agrícolas e a má qualidade da matéria-prima.**

As propriedades agrícolas da zona litorânea, além de estarem (em muitos casos) situadas em terras planas e alagadas, constituem minifúndios em tôrno de 10 hectares. A cana-de-açúcar, a exemplo de outras culturas a criações, é produzida por métodos rotineiros e anti-econômicos. E, anda, muitas áreas passíves de aproveitamento permanecem inexploradas. Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Extensão Rural (Acaresc), cêrca de 50% dos produtores de cana do Litoral catarinense cultivam menos de meio hectares, fornecendo às usinas, em média, 24.5 toneladas por ano (ver quadro).

DISTRIBUIÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DAS USINAS DE SANTA CATARINA

SEGUNDO O VOLUME DE PRODUÇÃO — 1970

QUANTIDADE PRODUZIDA (t)

ESPECIFICAÇÃO	0-50	50-100	100-200	Mais de 200
Número de fornecedores	1.481	735	542	239
Média por produtor	24,4	74,5	145	232
% c/total de fornecedores	49,9	24,5	18,1	8,0
% s/total da produção	14,7	22,2	31,9	31,2

Fonte: Acaresc

Verificou-se junto aos produtores que sòmente a partir de 5 hectares, com produção equivalente a 300 toneladas, a exploração canasvieira se torna econômicamente viável. Os pequenos fornecedores, além de apresentarem renda deficitária, provocam prejuízos às usinas, que se vêem impossibilitadas de fazer uma programação regular para o seu funcionamento.

Em certas épocas, há escassez e em outras abundâncias de matéria prima. Daí entenderem os industriais que, para uma usina subsistir, é indispensável a produção, em suas próprias fazendas, de pelo menos 30% da cana por ela industrializada. A Usina Pedreira, no município de Joinville, produz 54% de sua matéria-prima.

Entre os principais fatôres que condicionam e limitam a expansão da área cultivada com cana, pelo agricultores da região, destacam-se:

"O alto custo de adaptação do terreno à lavoura. Alem de apresentarem excesso de umidade, requerendo vultosas despesas com obras de drenagem, os terrenos são revestidos por densa vegetação arbórea, apresentando baixa fertilidade e elevada acidez.

A limitada capacidade financeira dos produtores. Segundo dados do Ministério do Planejamento, a renda "per capita" catarinense, em 1967, correspondia a 315 dólares, inferior à média nacional, que se situava em 350 dólares. Com relação ao agricultor da faixa litorânea de Santa Catarina, verifica-se uma das mais baixas rendas de todo o Estado.

Outro problema responsável pelo baixo rendimento da indústria canavieira catarinense tem origem na má qualidade da matéria-prima. Enquanto as demais áreas canavieiras do País apresentam rendimento médio de 94 quilos de açúcar por tonelada moída, em Santa Catarina a média é de apenas 80 quilos, ou seja, 15% menos. Um baixo teor de sacarose provoca um baixo rendimento industrial nas usinas. Tal deficiência resulta da insuficiente tecnificação da lavoura canavieira, que, para se tornar econômica, deverá ser conduzida em têrmos de **toneladas de açucar por hectare,** observando ainda outros pontos: curva de maturação, período útil de industrialização e resistência às pragas e doenças.

AS SOLUÇÕES

Diante desta situação, e para ordenar o processo de desenvolvimento da agroindústria canavieira de Santa Catarina, foi criado, em princípios de 1970, o Projeto- Cana-de-Açúcar.

Sua implantação resultou de decisão governamental, alicerçada em necessidades sentidas pelos empresários da indústria açucareira. Assim, a Associação dos Produtores de Açúcar e Derivados do Estado de Santa Catarina (Apadesc) firmou convênio com a Secretaria da Agricultura do Estado e a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc), para a execução de um programa destinado a racionalizar a cultura da cana-de-açúcar.

Tendo por objetivo final a elevação da produtividade do trabalho e da renda do produtor de cana, êsses órgãos promovem uma ação integrada para dinamizar a economia do açúcar no Estado. As metas do programa são: elevar em 77% a produção de cana-de-açúcar na região, passando-a de 373.487 toneladas (safra 69/70) para 661.276 (safra 73/74); melhorar o teor de sacerose da cana produzida, que deverá passar de 80,7 para 94 quilos de açúcar por tonelada, no mesmo período.

Para tanto, considera-se necessário: a) aumentar a área cultivada, com o aproveitamento racional das terras disponíveis; b) elevar a produtividade e o teor de sacarose da cana, pela seleção de variedades e adoção de técnicas adequadas; c) propiciar financiamentos a médio e a longo prazo, através do sistema de crédito rural educativo.

AÇÃO e DIMENSÃO

O Projeto Cana-de-Açúcar abrange 25 municípios, correspondentes às áreas de influência das cinco usinas situadas no litoral centro-norte e no Baixo Vale do Itajaí. Êle passou a orientar todos os trabalhos de pesquisa, experimentação e extensão, com referência à cultura e industrialização da cana-de-açúcar. Para isso, foram mobilizados recursos humanos e financeiros dos órgãos interessados, através de convênios, cuja coordenação executiva cabe a dois engenheiros-agrônomos e um economista, respectivamente da Acaresc e da Apadesc.

Atuará o Projeto, bàsicamente, em duas faixas: experimentação e extensão. Na parte de experimentação, desenvolve pesquisas aplicadas, buscando informações acêrca das melhores variedades e dos níveis de fertilidades do solo capazes de elevar o rendimento agrícola e industrial da cana. Êste programa conta com a participação do Instituto do Açucar e do Alcool (montagem de alguns ensaios) e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (estudo para recuperação das áreas necessitadas de drenagem).

As pesquisas relacionadas com as variedades visam ao conhecimento das que melhor se adaptem às condições peculiares da zona canavieira do Estado. Em 11 ensaios de competição de variedades, recentemente montados, serão testadas características como produção de cana por hectare, percentagem de açúcar na cana, período útil de industrialização e resistência às pragas e doenças. Dadas as características dos ensaios, serão êles conduzidos em fazendas pertencentes a usinas de açúcar.

Já as pesquisas sôbre fertilidade terão em vista, sobretudo, a calibração dos solos para futuras recomendações de adubação. No seu primeiro ano de atividade, o Projeto instalará nove ensaios de fertilidade. A partir dêsses ensaios, deverão ser reunidas informações capazes de elevar substancialmente o rendimento da cultura canavieira.

PAPEL DA EXTENSÃO RURAL

O programa atribuído à Extensão Rural cuida da divulgação e adoção, por parte dos produtores de cana, dos resultados obtidos na pesquisa aplicada. Nesse trabalho são utilizados os instrutores das usinas de açúcar e a rêde de 13 escritórios municipais da Acaresc que atuam na área do Projeto. Tanto os extensionistas como os instrutores estão sendo capacitados para promover efetiva assistência técnica aos produtores de cana.

Para superar um dos mais sérios entraves — a reduzida capacidade financeira do agricultor — será implantado um programa de crédito rural educativo, que propiciará recursos necessários à adoção de moderna tecnologia. Prevê-se para os próximos quatro anos, a aplicação de 2 milhões e 613 mil cruzeiros no financiamento de 1.500 hectares de cana em 250 propriedades agrícolas, selecionadas e orientadas pelo Serviço de Extensão Rural. Sòmente serão financiada propriedades cuja expansão da lavoura de cana alcance, no mínimo, cinco hectares. Esta modulação permitirá ao produtor uma renda líquida de Cr$ 14.5 mil ao final de nove anos (prazo estabelecido para liquidação do empréstimo).

INTEGRAÇÃO GARANTE ÊXITO DO PROGRAMA

Dentro dos próximos quatro anos, a ação integrada das instituições que compõem o Projeto Cana-de-Açúcar pretende incrementar a produção e elevar o rendimento da agroindústria. Como resultados, teremos o aumento da renda do produtor de cana, um melhor desempenho econômico das usinas e uma significativa arrecadação de impostos. As estimativas indicam que, nesse período, o valor da produção de açúcar registrará um incremento superior a Cr$ 58 milhões, correspondendo a Cr$ 8 milhões de ICM arrecadados a partir do complexo agroindustrial, como consequência do Projeto.

Uma ação integrada de produtores, técnicos, industriais, agências creditícias e Govêrno mobiliza, assim, recursos financeiros, humanos e materiais para a superação dos principais entraves ao desenvolvimento da lavoura canavieira de Santa Catarina. Serão quatro mil famílias de agricultores diretamente beneficiadas pela vitalização da economia açucareira.

(Transcrito da Revista "Extensão Rural", Ano V Nº. 60)

F.A.O. o que é e como atua

A palavra "FAO' tem criado problemas de compreensão para muita gente, mas ela nada mais é do que a sigla da designação em inglês de "Food And Agriculture Organization'. A incompreensão, aliás, tem ido bem mais longe, conduzindo, inclusive, a críticas que nem sempre trazem a marca ra justiça. Quem melhor definiu êste problema foi o embaixador Antônio Correia do Lago, chefe da delegação brasileira à 13º. Conferênria da FAO realizada em Roma, em novembro de 1965: "O desconhecimento de uma entidade leva à incompressão, e da incompreensão àhostilidade não há mais que um passo".

UM POUCO DE HISTÓRIA

Originalmente, considerou-se que a missão da FAO era de facilitar as consultas internacionais e reunir, analisar e difundir informação, bem como atuar como instrumento de assessoramento técnico. Contudo em seguida verificou-se que a Organização não poderia limitar-se a informar e assessorar, e quando, em 1951, se iniciou o Programa Ampliado de Assistência técnica das Nações Unidas, lançou-se o FAO à luta ativa contra a fome, luta que teria de ser sistematizada, em forma de Campanha de âmbito mundial, dez anos mais tarde, por proposta do então Diretor-Geral Sr. Binay S. Sen (India). E a ampliação e diversificação da faixa de atuação da FAO prosseguiu, buscando cumprir a Organização, da maneira mais completa possível, sua missão de satisfazer as necessidades fundamentais da Humanidade quanto ao alimento, e ao bem estar social com um todo. Atuando nos vastos e interdependentes setores da agricultura, da pecuária, da pesca, da nutrição e da silvicultura, a FAO se ocupa de pràticamente todos os aspectos do problema, trafegando nas áreas da economia, da integração, de reforma agrária, de mercado internacional, etc.

Assim, distribui a FAO suas atividades não apenas nos quadros do seu programa regular e do já mencionado programa Ampliado de Assistência Técnica — hoje denominado Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — mas igualmente através da Campanha Mundial Contra a Fome, do Programa Mundial de Alimentos, do Fundo Especial da ONU e de diversos programas e projetos conjuntos com Govêrnos e outras organizações internacionais, integrantes ou não do Sistema das Nações Unidas. Sôbre isto falaremos mais adiante, quando nos ocuparmos da atuação da FAO no Brasil.

Constituída oficialmente em Quebec, Canadá, em 16 de outubro de 1945, a FAO tem atualmente 119 Estados-Membros (entre os quais o Brasil que, além do mais, é fundador) e 2 membros associados. Cumpria a FAO, em 1955, a sua primeira década, e dela dizia o seu principal historiador, P. Lemartine Yates:

"Na medida em que as pessoas se lancem resolutamente — e lutar é próprio da natureza humana — no sentido de aumentar as riquezas da terra, de buscar notas e maiores oportunidades para os desfavorecidos e de encontrar participações mais justas entre as Nações, podemos estar seguros de que um organismo como a FAO, com tudo o quanto representa e todos os serviços que proporciona, será cada vez mais necessário".

O ano de 1966 — janeiro, precisamente — assinala um importante marco na trajetória da FAO, com a constituição do Programa de Cooperação FAO — Indústria, promoção que indica, em última análise, um decidido envolvimento das fôrças de produção do setor privado na luta em prol do desenvolvimento. Êste programa tem caráter iminentemente prático e dessa-se a mobilizar, em benefício dos países em desenvolvimento, os recursos, a tecnologia e o vigor empresarial das grandes emprêsas multinacionais. Até o momento, os projetos promovidos pelo Programa dedicaram-se principalmente aos setores de desenvolvimento pecuário, silvicultura e tecnologia de alimentos. E já se caminha ràpidamente para entrar nos campos da pesca, da química agrícola e da mecanização. A distribuição geográfica dos projetos entre as regiões em desenvolvimento tem sido bastante quitativa e, entre as grandes emprêsas participantes do programa figuram, ao lado de muitas outras a Nestlé (Suiça), Massey-Fergusin (Canadá), Scel (Grã-Bretanha), Mitsubichi (Japão), Svenska Cellulosa (Suécia), Ralston Purina (Estados Unidos), Kras Maffei (Alemanha), Arthur Yates (Austrália), Progil (França), Naarden (Holanda) etc.

Em 1968, finalmente, uma nova medida vem consolidar a atuação da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, coordenando seus esforços, dinamizando sua ação e implementando sua eficiência.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13,30 — 16,30 e 20 horas
Spencer Tracy — Ethel Morman
DEU A LOUCA NO MUNDO
Censura 5 anos

RITZ

10 horas
FESTIVAL TON E JERRY
Censura 5 anos
14 — 16 — 19,45 e 21h45m
BRASIL BOM DE BOLA
Censura 5 anos

CORAL

14 horas
Rock Hudson — Sandra Dee — Gina Lollobrigida
QUANDO SETEMBRO VIER
Censura 14 anos
17 — 20 e 22 horas
Roger Moore — Martha Hyer
OS CONSPIRADORES DIABOLICOS
Censura 18 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
Michael Parks — Bonnie Bedelia
BRONSON, O AVENTUREIRO
Henry Fonda — Janice Rule
O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS
Censura 18 anos

JALISCO

14 — 16,30 e 20 horas
Dick Van Dike — Sally Ann Howes
O CALHAMBEQUE MAGICO
Censura 5 anos

GLORIA

14 — 16 — 19 e 21 horas
COPA 70
Censura 5 anos

RAJA

14 — 17 e 20 horas
Robert Rodford — Katharine Ross
WILLIE BOY
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

12h00 — Katty — Filme
12h30m — Viagem ao Centro da Terra — Filme
13h00 — Encontro com o Cinema
14h00 — Clube dos Artistas — Reprise
15h30m — Clube Júnior
17h00 — Jim das Selvas — Filme
17h30m — Perdidos no Espaço — Filme
18h30m — Programa Flávio Cavalcanti
22h00 — Resenha Esportiva
22h15m — O Intrépido General Custer — Filme
22h40m — Inferno no Céu — Filme

TV COLIGADAS CANAL 3

8h30m — TV Educativa
11h30m — Cine Desenhos
12h00 — Concerto Para A Juventude
13h00 — Resenha Dos Municípios
13h15m — Tarzan — Filme
14h45m — Domingo no Parque
16h00 — Buzina do Chacrinha — Musical
18h00 — Som Livre Exportação Musical
19h00 — Reporter Garcia
21h20m — Cinema Samrig
23h10m — Lancer — Filme

SURDEZ

O Aparelho Ultra Moderno Atrás da Orelha
Complemento invisível
O menor e mais leve de todos
De som suave e natural visite, telefone ou escreva à
COMERCIAL APEMAC
Rua Felipe Schmidt, 58 — 4º andar — conjunto 401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

Zury Machado

Na terra de Sol e Mar, catarinenses e turistas divertem-se nos grandiosos bailes de carnaval. — Ayrton Oliveira, Secretário de Turismo da Prefeitura, num grupo de amigos comentava: êste ano sim, será o ano do grande carnaval na Ilha. — Foi com grande êxito que Maria Augusta, sexta-feira, na cidade de Blumenau, inaugurou a filial da Socila. — O irriquieto costurciro Lenzi, está sèriamente preocupado com sua viagem a Europa, que provàvelmente será em maio. — Festejou aniversário ontem Heladia Kotzias.

— — — —

Seleme Junior, quinta-feira viajou para Nova Iorque onde vai passar seis meses tempo que será concluido seu curso de aperfeiçoamento em inglês e francês.

— — — —

A senhora Lila Aguiar Alvares, o lindo broto Denise Aguiar Alvares e a não menos linda Maria José Deber, são nomes na alta sociedade paulista, que estão passando o carnaval na Ilha.

— — — —

Os comentários são: a beleza de Miss Renascença, que está passando o carnaval na Ilha, deixa muita gente com água na bôca...

— — — —

Embaixada Copa Lord, a Escola de Samba que por alguns anos conquistou a taça da vitória no carnaval da Ilha, embora fora de série, como diz Flávio Cavalcanti, vai dar aquêle show, amanhã na Praça 15.

— — — —

Mac — Xem, a etique das mais conceituadas em confecção no Brasil, através do Diretor da famosa Indústria, Carlos Augusto, nos confirmou que vai apresentar sua maravilhosa coleção, em nossa cidade. A promoção provàvelmente será nos últimos dias de abril, em festa beneficente. Manequins profissionais, entre elas a linda Marizete, voltou a dar show de elegância na terra de Sol e Mar.

— — — —

Zeca e Lelia, que estão de casamento marcado para maio próximo, preocupam-se com a decoração de seu apartamento, para um jantar a um grupo de amigos.

— — — —

A homenagem ao Vice-Governador do Estado e senhora Jorge Bornhausen, que será feita pelos Deputados da bancada da Arena, provàvelmente realizar-se-á dia 12 do próximo mês.

— — — —

Já fomos informados que chegará ao Rio no dia 28 próximo, procedente da Europa, o Governador eleito e senhora Engenheiro Colombo Machado Salles.

— — — —

Marcado para dia cinco próximo na cidade de Blumenau o casamento de Vera Beatriz Bianchini e Rolf Paulo Gertner. A benção matromonial será na Igreja São Paulo Apóstolo e a recepção aos convidados no simpático Tabajara Tênis Clube.

— — — —

Na Praça, um grupo de jovens conversavam animadamente sôbre o carnaval. Entre êles a bonita Rachel Tolentino de Carvalho e Hamilton C. Oliveira.

— — — —

Noemi e Yves Gasnier, o jovem casal que esta circulando pela América do Sul, chegou hoje ao Rio, onde vão passar o carnaval. Quarta-feira, Noemi e Yves embarcam no aeroporto internacional, para Paris, onde vão residir.

— — — —

No jantar de têrça-feira no Country Club, quando era hamenajeado o Governador do Estado e Senhora Ivo Silveira, o Presidente da Country Club, quando era homenageado firmou a um grupo de Deputados que o clube passará por completa reforma.

— — — —

E realmente muito simpático e com perfeito atendimento, o restaurante Amarelinho na Lagoa da Conceção.

— — — —

O pisiquiatra Hercílio Luz Costa um dos bons partidos do Estado, está circulando muito bem acompanhado na terra de Sol e Mar.

— — — —

O que podemos comentar do carnaval que está acontecendo, é que a "Noite do Terror" quinta-feira no Clube Social Paineiras, sem maiores comentários foi espetacular. O tradicional baile municipal realizado no clube Doze de Agôsto, promoção do jornalista Lázaro Bartolomeu foi bastante concorrido. Maria Augusta a elegância tão esperada não foi possível dar presença, mas, o simpático apresentador dos shows da Globo, Mielli, foi ponto alto no municipal. A festa teve ampla cobertura da nossa TV Cultura, tendo como reporter, Marisa, Cesar e Lucila.

— — — —

A beleza cigana da cidade que Cristina Assis, compareceu ao Municipal, desta vêz, só. Enquanto isso o jovem industrial Miguel Procopiack Filho, um dos melhores partidos do Estado também estava no Municipal mas parecia um pouco preocupado.

— — — —

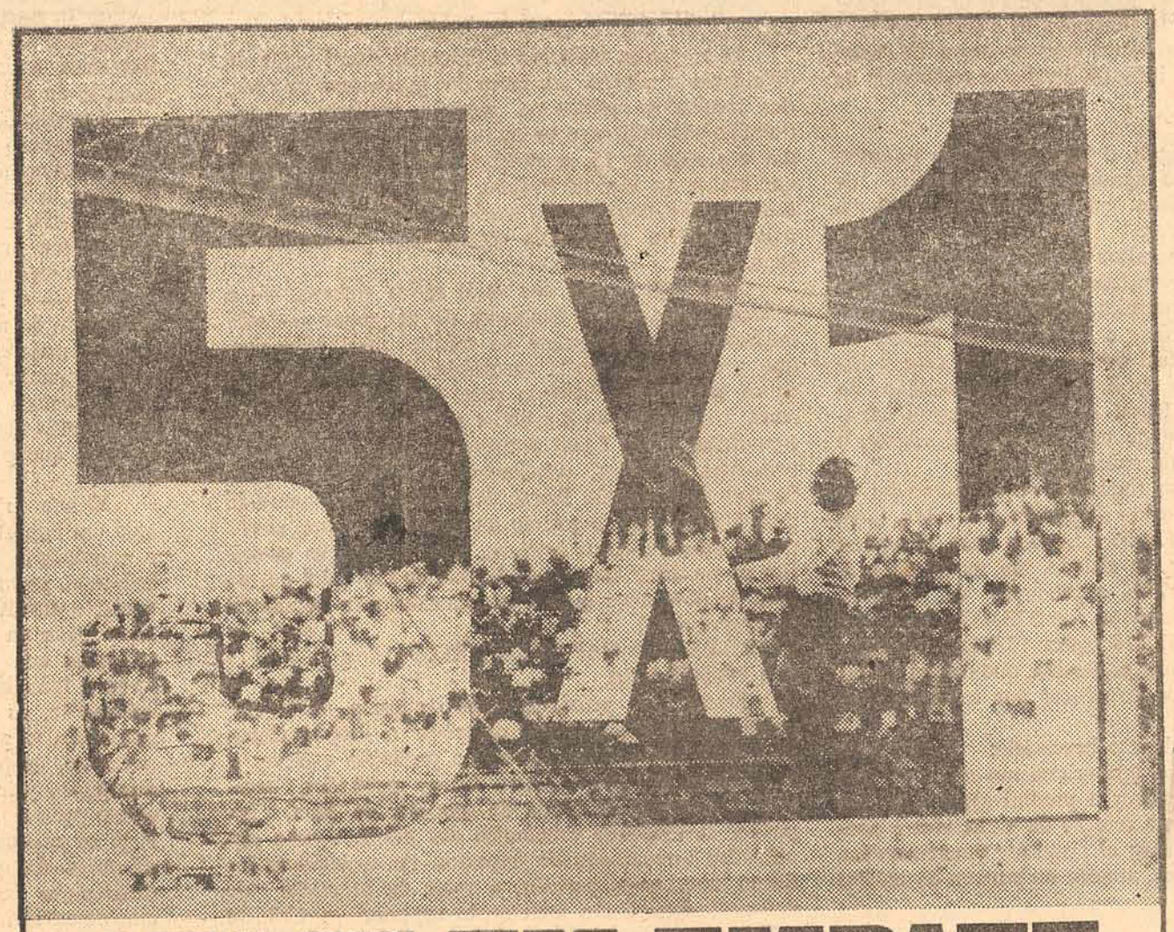
No Rio os casais: Luci e Cesar Ramos, Lígia e Murilo Ramos, estão bastante atarefados com o casamento de seus filhos, a linda Rosini e o elegante Nereu. O acontecimento que vai reunir gente da sociedade brasileira, está marcado para o próximo dia 10.

— — — —

Alice Modas, em sua seção masculina está expondo os últimos lançamentos da moda Cardin. — Glorinha e Aracy Luz duas charmosas, paulistas que estão passando o carnaval na Ilha, foram vistas muito bem acompanhadas no bar do Oscar Palace. — A bronzeada Eliana Pereira e Fernando Medeiros Becke, continuam sendo assunto em sociedade. — Reinaldo e Maria Luiza Salum, tão logo terminem a decoração de sua nova residência vão receber convidados para um jantar. — Foi reeleito Presidente da Casa do Jornalista de Santa Catarina o senhor Alírio Bossle.

— — — —

Pensamento do dia: **Os nossos protetores mais seguros são os nossos méritos.**



QUASE UM EMPATE

Ao saudarmos o 5º. aniversário da administração estadual, estamos estourando de orgulho.

Afinal, depois de revistas as nossas atividades de 1 ano, verificamos um quase-empate.

Estamos nos sentindo como se tivéssemos a experiência do Govêrno Ivo Silveira.

Janeiro, portanto, é mês de festas.

Parabéns para nós, não é Governador?

a. s. propague

um sistema bancário avançado

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE — FLORIANÓPOLIS SC

Musica Popular

Augusto Buechler

Em Pleno Carnaval.

Por incrivel que pareça, êstes dias de Carnaval — uma festa musical, por excelência — não são nada indicados para se escrever sôbre música. Nem as de Carnaval.

A pedida é passear bastante, ir aos clubes e circular pelo centro da cidade, no carnaval de rua. Não acredito que vocês estejam dispostos a ler coluna de música popular.

Quanto à novidades, estejam certos: não há — exceto aquelas que cada um descobre nas suas andanças.

— — — — — — — — —

Festival é Divulgado.

Se não há novidades, vamos a alguns registros.

Um dêles, diz respeito à divulgação das músicas vencedoras do Iº Festival de Músicas de Carnaval. A grande maioria das emissôras da Capital entrou na onda e está **trabalhando** os discos o mais que pode.

Se o DIRETUR institue um concurso de músicas carnavalescas, não é sòmente, para divertimento do público. Esse concurso deve ter uma finalidade. Deve não, tem. Fazer com que o Carnaval de Florianópolis, pouco a pouco seja suprido por músicas, também de Florianópolis.

A divulgação é justamente para fazer com que as músicas levadas ao concurso tornem-se conhecidas de todos os foliões. Por isso insisti tanto nêsse problema. Da divulgação pelo rádio dependeria o sucesso do Festival, sob o ponto de vista de penetração popular.

— — — — — — — — —

Músicas do Festival nos Clubes.

Outra colaboração importantissima vem sendo dada pelos clubes sociais da Ilha e do Continente.

As orquestras que animarão os seus bailes já estão instruidas, no sentido de executarem as músicas vencedoras — e, também, outras finalistas — do Iº Festival de Músicas de Carnaval.

Altamente elogiável essa atitude dos diretores de clubes.

— — — — — — — — —

Cante as Nossas Músicas.

Como eu já disse, a época não é para muito papo. Já me excedi com os tópicos acima. A maneira — a única — de tornar esta coluna útil, hoje, é divulgar as letras das cinco primeiras colocadas do Festival. E é o que eu vou fazer.

Canção do Regresso. (Mirandinha)
Eu vou voltar
Prá minha terra de sol e mar. (BIS)
Viva a Copa e o Protegido
Viva o Bloco do Aprendiz
Viva Momo que é meu Rei
Viva eu que sou feliz

De voltar pra minha terra
De rever a Conceição
Sol e Mar da Minha terra
Terra do meu coração
Eu vou voltar...

Ninguém Vai Bagunçar o Meu Samba.
(Darci dos Protegidos)
Eu não deixarei
Ninguém Bagunçar meu samba olê-olê

Não ligo que cante
Que pule, que brinque
Ou que seja do lado de lá
Só me invoco
Se chegar algum no coreto
E meu samba querer bagunçar, olê-olê

Minha terra é quente
Tem praia e tem samba
Tem mar por todos os lados
Só não acha
Esta terra bonita demais
Aquêle que fôr despeitado, olê-olê

O Carnaval aqui é bacana
E ninguém vai dizer que não é
Tem môças bonitas no samba gingando
E os rapazes dizendo no pé, olê-olê.

Chorei. (Miguel Antônio de Souza)
Chorei, chorei...
E você não viu o meu pranto
Cantei, cantei...
E você não ouviu o meu canto.

E agora vem dizendo que me ama
Pedindo prá voltar
Não, não, meu bem
Eu já tenho outro alguém em seu lugar
Mas, chorei...

Zezé do Sequestro. (Ubiracir Almeida)
Chegou o Zezé do Sequestro
E vai botar prá quebrar
De todos que êle não gosta
Garante que vai sequestrar.

Cuidado com o Zezé
Cuidado com o Zezé
Êle é bom menino
Mas, quer... quer... quer...

Fantasia de Araque. (Valcambo)
Este ano vou pular de qualquer jeito
Vou cair no Carnaval até cansar...
Eu não tenho boa roupa, nem proveito,
Muito menos, fantasia prá brincar
Fantasia de araque... vou no peito,
Ninguém pode, desta vez me segurar.

Meus sapatos estão na última lona,
Paletó ao avêsso, está sem fôrro
Minha calça chapeada, impressiona,
Tem remendo e costura prá cachorro
Mesmo assim, sem dinheiro, de carona
Vou botar prá quebrar lá pelo morro.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pantera Negra, o inimigo n.1

Quando, no decurso dos acontecimentos humanos, torna-se necessário a um povo dissolver os vínculos políticos que o ligavam a um outro...

Essas palavras são do preâmbulo da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América. Mas êsse preâmbulo também aparece, palavra por palavra, na plataforma do Partido dos Panteras Negras, que o diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, considera a mais perigosa organização nos Estados Unidos.

A despeito de tudo quanto se tem escrito a respeito dêles, a despeito de tudo quanto dêstes disseram a respeito dêles próprios — dentro e fora das salas de tribunais — e a despeito das intensas investigações sôbre o Partido, por autoridades e por entidades particulares, os Panteras Negras continuam um enigma para muitas pessoas, inclusive mesmo para alguns dêles, como às vêzes parece.

OS FATOS BÁSICOS

Os fatos básicos são bastante simples. O Partido dos Panteras Negras foi fundado em outubro de 1966, em Oakland, Califórnia, por dois inflamados jovens negros, Huey P. Newton e Bobby Seale. Newton escolheu para êle o título de ministro da defesa. Seale tornou-se Presidente do Partido. O nome original de sua organização era o Partidos dos Panteras Negras para Autodefesa. Mas as duas últimas palavras desaparecem ràpidamente.

Em pouco mais de quatro anos, desde sua fundação — com o objetivo declarado de conquistar justiça para os negros — o Partido dos Panteras Negras saiu de quase total obscuridade para se tornar uma das mais conhecidas e das mais temidas organizações no país. De uma preocupação menor para o Departamento de Polícia de Oakland, os Panteras Negras se tornaram preocupação maior para as autoridades, onde quer que organizem seções, onde quer que seus membros ou partidários levantassem suas cabeças e seus estandartes.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos chega mesmo a manter uma equipe de **vigias dos Panteras,** embora calcule que haja apenas de 500 a mil membros filiados ao Partido, distribuídos por cêrca de duas dúzias de seções por todo o país.

Outras estimativas de filiação do Partido dos Panteras Negras (PPN) levam aquêle número a 4 mil. O Partido não fornece números, afirmando que não guarda êsses dados, pois êles poderiam cair nas mãos das autoridades, levando à prisão e à perseguição de seus membros.

Uma razão pela qual os números reais de filiação são imprecisos está na imprecisão mesma da linha que separa membros e partidários. Em Chicago, diz a polícia, os Panteras "estão sempre recrutando apoio", mas isso não significa que de fato estão recrutando membros do Partido. O Departamento de Polícia de Los Angeles, de modo semelhante, confessa que, embora uma bem anunciada reunião dos Panteras Negras possa congregar umas mil pessoas, dessas o Departamento pode identificar apenas de 75 a 200 como membros reais do Partido.

Outras autoridades da Colifórnia estão convencidas de que todo o Estado não tem mais do que umas poucas centenas de membros do PPN e que mesmo aquêle número está em declínio. Em Detroit, diz um porta-voz da polícia, "todo mundo tem mêdo dos Panteras Negras, mas ninguém realmente sabe onde êles estão".

Há uma seção dos Panteras Negras em Washington, organizada em junho último, mas, embora um grupo de ação bem conspícua, seus membros parecem ser pouco numerosos. "Os Panteras não foram capazes de atrair, na comunidade negra, tanto apoio popular como o que conseguiram em outras cidades", disse um observador dos Panteras em Washington. "Uma razão está no fato de que aqui muitas pessoas trabalham para o Govêrno federal e não querem, por isso, perder seus empregos, envolvendo-se com uma organização reconhecidamente revolucionária"

Os Panteras, embora sem revelar números apreogam um vasto apoio popular. "Sem êles não poderíamos sobreviver", disse o ministro da defesa substituto da seção de Chicago. E milhares de pessoas, em cidades por todo o país, pelo menos mostram bastante interêsse pelo Partido para comprar **Pantera Negra,** o semanário do Partido O FBI calcula sua circulação em cêrca de 150 mil exemplares.

CHOQUE COM AS AUTORIDADES

Os Panteras dizem que há uma sistemática conspiração nacional para exterminá-los, coisa que as autoridades negam. Mas não dúvida de que sucessivos choques com as autoridades causaram baixas pesadas. A liderança dos Panteras está na prisão, em julgamento ou sendo acusada, morta ou no exílio.

Nos quatro anos passados, pelo menos 11 membros do partido (28, dizem os Panteras) foram mortos a tiro. Na outra fôlha do livro, porém, ações por pessoas que se identificaram como Panteras resultaram na morte de seis policiais, em 1970, e ferimentos em 22 outros. Em 1968-69, cinco policiais morreram e 42 foram feridos por membros do PPN.

O co-fundador dos Panteras Negras, Newton, com 28 anos, foi julgado em 1968 pelo assassínio de um policial de Oakland, considerado culpado de morte involuntária e sentenciado de dois a 15 anos de prisão. A condenação foi cassada em agôsto último e êle aguarda, sob fiança, um nôvo julgamento.

Bobby Seale, com 34 anos, o outro co-fundador, está sendo julgado em Connecticut cob a acusação de ter ordenado a execução de Alex Rackley, membro do Partido que se teria tornado informante da polícia. Êle também tem ainda de prestar contas ao juiz federal Julius Hoffmann, em Chicago, quando ficou separado dos sete outros réus acusados de terem atravessado as fronteiras estaduais "para incitar à revolta", na Convenção Democrática de 1968.

O ministro de informação dos Panteras, Eldridge Cleaver, 35 anos, autor do livro **Soul on Ice,** está vivendo em Argel, como fugitivo da justiça. Teve sua liberdade condicional revogada, por sua participação em um tiroteio, em 1968, entre Panteras e a polícia de Aakland. David Hillard um pantera veterano e chefe do estado-maior do Partido, está sôlto sob fiança, acusado de ameaçar o Presidente dos Estados Unidos durante um discurso, num comício contra a guerra, em São Francisco, em novembro de 1969.

Em face de tais dificuldades, de onde os Panteras conseguem o dinheiro que lhes permite continuar? O jornal é responesável por uma apreciável renda. Outros fundos originam-se de doações, algumas consideráveis, de simpatizantes dos panteras, que incluem, diz o FBI, "comentaristas, educadores, advogados, clérigos e pessoas socialmente proeminentes".

Alguns de seus partidários mostram uma espantosa lealdade. Um investigador da Comissão de Segurança Interna da Câmara revelou, durante um inquérito em novembro, que o filho de um destacado clérigo de Nova Iorque doara 20 mil dólares aos Panteras, com um cheque pagável ao "programa do café do Partido dos Panteras Negras". O cheque foi, de fato, usado para ajudar a fiança de Newton. Quando os jornalistas perguntaram ao doador sôbre a utilização de seu presente, respondeu que "apoiava os Panteras" e que qualquer coisa que fizessem com o dinheiro era perfeita, para êle.

PROGRAMA E OBJETIVOS

Poucas pessoas que lessem o programa de dez pontos enunciado, no início, por Newton e Seale, a êle objetariam. Dava-se ênfase, primordialmente, ao **fair play,** para todos.

Desde seu nascimento, o PPN sofreu algumas mudanças, mas todos os seus porta-vozes insistem em que nunca houve alteração nos objetivos do Partido.

"Êle amadureceu", diz Charles Garry, o advogado que defendeu o Partido e muitos de seus membros, inclusive Newton, Seale, Cleaver e Hilliard, nos tribunais. Hilliard e Seale sustentam que "nossos objetivos são os mesmos — o Programa de Dez Pontos de outubro de 1966".

O programa é repetido em cada número do jornal dos Panteras Negras. Êle diz:

1. Queremos liberdade. Queremos poder para decidir os destinos de nossa comunidade negra.

2. Queremos pleno emprêgo para o nosso povo.

3. Queremos um paradeiro para o roubo de nossa comunidade negra pelos brancos.

4. Queremos habitações decentes, apropriadas para o uso de sêres humanos.

5. Queremos educação para o nosso povo, que exponha a verdadeira natureza desta decadente sociedade americana. Queremos educação que nos ensine nossa verdadeira história e nosso papel na sociedade dos dias presentes.

6. Queremos que todos os negros sejam isentos do serviço militar.

7. Queremos imediato paradeiro para a brutalidade policial e para os assassínios dos negros.

8. Queremos liberdade para todos os negros detidos em penitenciárias e prisões federais, estaduais, municipais e das cidades.

. Queremos que todos os negros, quando processados, sejam julgados em tribunais, por um júri de seus pares ou de pessoas de suas comunicações negras, como definido pela Constituição dos Estados Unidos.

10. Queremos terra, pão, casa, educação, vestuário, justiça e paz.

A controvérsia pràticamente entra em tudo que é feito pelos Panteras e mesmo o seu programa Café para Escolares não é exceção, a despeito do valor de seu caráter. O programa foi iniciado em São Francisco e Oakland em janeiro de 1969 e no seu primeiro ano, de acôrdo com Seale, alimentou de graça mais de 10 mil crianças.

"Os métodos utilizados pelos Panteras Negras para a obtenção de doações de alimentos e dinheiro dificilmente podem ser considerados como legais", disse um policial de Oakland a uma subcomissão do Senado. "Uma grande parte das doações é resultado direto de extorsões por porte de membros do Partido dos Panteras Negras, quando ameaças de agressão física ou de danos aos estabelecimentos comerciais são feitas aos que recusam contribuição ou que hesitam".

Seale e Hilliard disseram que êle mentiu. "Fizemos apenas uma coisa. Boicotar uma loja. Não quizeram fazer uma doação, expulsaram-nos, chamaram-nos de **niggers.** Fizemos então um boicote".

A VIOLÊNCIA

Com tôda a ênfase que o programa do Partido dá à justiça e à paz, por que então a violência?

Encontra-se a resposta, em parte, no nome de Pantera Negra. "E' da natureza da pantera", disse Huey Newton, "não atacar nunca. Mas se alguém a ataca ou a encurrala, a pantera avança para liquidar com o agressor ou o atacante, de modo absoluto, resolutamente, totalmente, inteiramente, completamente".

Os Panteras Negras argumentam que quando ocorre violência êles estão meramente se defendendo. Para a polícia o grito "fora com os porcos" soa como um chamamento ao assassínio. Os advogados do PPN insistem em que se trata simplesmente de retórica nascida nos guetos. Mas à semelhança do tenente John Hart, da polícia de Chicago, que "torna a retórica muito sèriamente", também o Govêrno federal assim procede.

A retórica do chefe do estado maior do PPN, David Hilliard, foi levada muito a sério pelo Govêrno federal quando êle falou, em novembro de 1969, num comício contra a guerra, em São Francisco, sendo acusado de ameaçar a vida do Presidente dos Estados Unidos.

As mortes em ambos os lados não deixam dúvida quanto ao conflito entre a polícia e os Panteras Negras. William C. Sullivan, assistente do diretor do FBI, J. E. Hoover, disse recentemente, sumariando o problema: "O apêlo dos Panteras Negras à ação positiva, sob a forma de fôrça e violência contra a sociedade branca, especialmente a polícia, parece ter estimulado elementos situados bem além da filiação dos Panteras.

O polícia de ronda recebeu o principal impacto do ataque dos extremistas negros contra a sociedade. Desde janeiro de 1970, houve 190 ocorrências de ataques a policiais, por motivos raciais, inclusive 17 emboscadas. Como resultado, 21 policiais foram mortos e 159 outros ficaram feridos".

O Departamento de Justiça afirma que, nos últimos dois anos, 11 Panteras foram mortos e 469 membros ou partidários do PPN foram presos. Os Panteras duplicam êsses números. Acusam os tiroteios como parte de uma planejada conspiração de exterminio e as prisões como parte de uma campanha nacional de perseguição. Assim, dizem, não têm alternativa senão defenderem-se.

Mas bem se pode perguntar se os Panteras Negras estão realmente envolvidos em todos os incidentes violentos que lhes são atribuídos. Agora mesmo, no mês passado, houve um tiroteio, na Carolina do Norte, que recebeu vasta publicidade. De 75 a 100 policiais dispararam contra uma casa que seria uma sede dos Panteras, ao serem alvejados. A polícia fôra investigar o roubo de um caminhão de transporte de carne, encontrado defronte da casa. Ninguém se feriu e somente dois negros foram presos, um de 15 e outro de 22 anos. A carne roubada foi encontrada na casa, juntamente com armas e munição e uma numerosa série de objetos roubados. Panteras Negras? A casa foi identificada com sede de um grupo que se chamava Pantera Negra, mas a polícia local afirma que não há uma seção do PPN na cidade, Winston- Salem.

Mas já houve confrontação com Panteras Negras, em cidades como Oakland, S. Francisco, Chicago, Nova Iorque, Los Angeles , Toledo, Nova Orleans, Detroit, Washington, Filadélfia, Houston e Baltimore, tôdas cidades com seções estabelecidas.

Se há panteras pacifistas, tal não é o caso do ministro da defesa substituto em Chicago, chamado Paps. Reconhecendo seu ativismo, Paps aceita o fato de que pode morrer a qualquer momento. "Nao morrerei de câncer do pulmão", diz êle enquanto fuma.

O Partido dos Panteras Negras pode ser muita outra coisa, mas não há dúvida de que êle é um Partido dedicado a alterar a ordem existente.

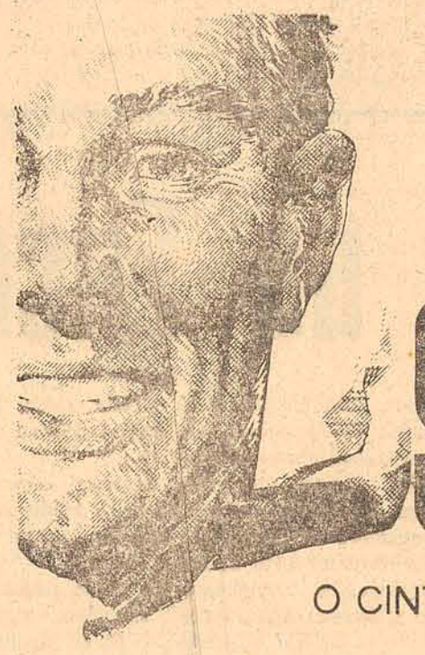
DR. EVILASIO CAON
Advogado
Rua Trajano 12 — Conjunto 9
OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. ANTÔNIO SANTAELLA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associacão Catarinense de Medicina. Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 35 — Florianópolis —

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. NORBERTO CZERNAY
CIRURGIÃO-DENTISTA
Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

CADERNOS JUVENTUDE
Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — **Latonados — Cromados**
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC



LEI DE SEGURANÇA!
O CINTO É DE SEGURANÇA E É LEI!
OBRIGATÓRIO
CONF. RESOLUÇÃO
N.º 391/68 430/70
PARA TÔDA LINHA:
De Cr$ 30,00 Por Cr$ 27,00
ou apenas Cr$ 5,00 MENSAIS
GRÁTIS
INSTALAÇÃO A JATO!
CINTOS DE SEGURANÇA
Vigorelli
Adaptáveis a qualquer veículo.
Tranquilidade e segurança para você e sua família.
CUIDADO!
O DETRAN não aceita imitações! Verifique o número da aprovação do GEIMOT gravado no cinto.
Hermes Macedo S/A
A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

S/A Indústria e Comércio Concórdia

CGC N. 83.568.147/001

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

Consoante as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração tem o prazer de lhes apresentar o relatório das atividades sociais da emprêsa no decurso do exercício de 1970, bem como o balanço e respectiva conta de lucros e perdas, com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores "SOTEC-AUD" — Economistas e Contadores Ltda.

1. INTRODUÇÃO

Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, o grupo industrial SADIA é liderado por esta emprêsa — SADIA — Concórdia — que detém capital majoritário nas seguintes organizações: Frigobrás — Companhia Brasileira de Frigoríficos (São Paulo — SP), Moinho da Lapa S. A. (São Paulo — SP), Frigorífico Pioneiro S. A. (Toledo — PR), e Sadia Comercial e Agrícola Ltda. (São Paulo — SP).

Tanto esta emprêsa líder como a Frigobrás já estão qualificadas como sociedades de capital aberto, enquanto o Moinho da Lapa S. A. está em vias de receber igual certificado do Banco Central do Brasil.

Conquanto detenha apenas 9,65% do capital social, esta emprêsa ainda tem interêsse na Sadia S. A. Transportes Aéreos, também de capital aberto, e uma das quatro companhias nacionais dedicadas ao serviço público de transporte aéreo regular.

Os algarismos apresentados nêste relatório refletem uma acentuada expansão das atividades sociais desta emprêsa, e de suas lideradas. Engajadas, tôdas, no desenvolvimento da agro-indústria integrada, os índices apurados nos respectivos balanços revelam um crescimento compatível com a prosperidade nacional.

É inegável que êste progresso é um reflexo, de um lado, da altiva, honrada e eficiente orientação do Govêrno da União, que incute no empresário o indispensável clima de confiança e de tranquilidade. De outro, é o produto do aperfeiçoamento do corpo de Gerentes desta emprêsa e de suas lideradas — um dos melhores investimentos que realiza-se da dedicação de seus funcionários e colaboradores, quase todos também acionistas. Em 1970, mais um passo foi dado em benefício do trinômio-lema do grupo industrial SADIA: o homem, a terra e a tecnologia.

2. DESTAQUES DE 1970

Destacam-se, por significativas, algumas cifras que indicam o trabalho desenvolvido pela emprêsa no ano de 1970:

1º) As vendas de 1970, em relação a 1969, cresceram em 43,8%;

2º) A produção, abate e a industrialização de Perus resceram, em relação a 1969, em 140%;

3º) O abate de Frangos, em relação a 1969, cresceu em 53%;

4º) Os abates de Suinos, abrangendo o Frigorífico Pioneiro S. A., aumentaram 4% em relação a 1969, o que significa um bom índice, se se levar em conta os problemas que enfrentam os suinocultores nacionais nesta fase transitória, quando se torna necessário, face as exigências do mercado interno e importador, substituir o porco tipo Banha pelo suino tipo Carne;

5º) As vendas globalizadas das emprêsas do grupo industrial SADIA, no exercício de 1970, atingiram o aumento significativo, em relação a 1969, de 42,8%;

6º) A participação da emprêsa e de suas lideradas, em forma de tributos e contribuições aos cofres dos Municípios, Estados e Federação, incluindo Previdência Social, atingiu o total de Cr$ 24.486.000,00.

3. BALANÇO

O resultado econômico-financeiro desta emprêsa, no exercício recém-findo, apresenta as seguintes cifras:

1. Lucro líquido apurado ..... Cr$ 8.560.000,00

2. Distribuição a ser homologada pela Assembléia Geral Ordinária:

	em Cr$ 1.000
Reserva Legal	410
Capital de Giro	550
Gartificação a funcionários	340
Dividendos	1.267
Bonificação aos Acionistas	845
Impôsto de Renda	1.013
Incentivos Fiscais	1.055
Dividendos recebidos que passam para reserva	934
Doação à Soc. Esp. e Recreativa "SADIA"	20
Fundo de Reserva p/aumento de capital	2.126

Consolidados, os resultados desta e das emprêsas lideradas, Frigobras — Cia. Brasileira de Frigoríficos, Moinho da Lapa S. A., Frigorífico Pioneiro S. A. e Sadia Comercial e Agrícola Ltda., apresentam o seguinte quadro:

1. Lucro líquido apurado ..... Cr$ 17.580.000,00

2. Distribuição (ad-referendum das respectivas AGOs):

	em Cr$ 1.000
Reserva Legal	799
Capital de Giro	1.345
Gratificação a funcionários	1.032
Dividendos	2.803
Bonificação aos Acionistas	844
Imposto de Renda	2.068
Incentivos Fiscais	2.384
Dividendos recebidos que passam p/reserva	934
Doação à Soc. Esp. e Recreativa "SADIA"	20
Fundo de reserva p/aumento de capital	5.351

4. LUCRATIVIDADE

Lucro em relação ao total de vendas do Grupo	8,56%
Lucro em relação ao capital realizado em tôdas as emprêsas	36,64%

O Conselho de Administração ressalta, pois, que as emprêsas continuam obtendo resultados satisfatórios, e que seus patrimônios estão representados por algarismos modestos em relação aos seus valores reais.

Isto significa, insofismàvelmente, que a emprêsa líder apresenta solidez econômico-financeira, e tem boas perspectivas para o porvir de seus acionistas.

5. CAPITAL E ACIONISTAS

O número atual de acionistas da SADIA — Concórdia é de 665, e no decorrer do exercício social ora findo, o seu capital foi elevado de Cr$ 15.840.000,00 para .... Cr$ 21.120.000,00, sendo distribuídos 5.280.000 ações aos Senhores Acionistas, tôdas em forma de bonificação, e que lhes foi atribuída face as disposições legais em vigência, e que permitiram a incorporação de parte das reservas contabilizadas.

Nos últimos três exercícios, assim tem remunerado o seu capital:

Ano	Dividendos	Ações bonificadas
1968	de 1967: 6%	60%
1969	de 1968: 8%	80%
1970	de 1969: 6%	33,3%
1971 *	de 1970: 6 + 4%	32,5%

* Sujeito à aprovação das AGO e AGE.

Não obstante seja classificada como de capital aberto, suas ações não têm sido habitualmente oferecidas para negócio nos Bôlsas de Valores.

Entretanto, pelos resultados que vem alcançando, e também por aquêles obtidos pelas emprêsas que formam o grupo industrial SADIA, encoraja-se a Administração a propor, em Assembléia Geral, a ser convocada pròximamente, um aumento de capital em ações ordinárias, pela incorporação de reservas contabilizadas, num total de Cr$ 6.880.000,00, passando o capital, portanto, de ..... Cr$ 21.120.000,00 para Cr$ 28.000.000,00, distribuindo 32,5% em ações bonificadas.

O Conselho de Administração também proporá, na mesma ocasião, a transformação da emprêsa em Sociedade de capital autorizado, com o lançamento gradativo, e de acôrdo com as necessidades de aporte de dinheiro, de 4.000.000 de ações preferenciais, com dividendos mínimos de 10% ao ano.

A decisão do Conselho de Administração em levar tal proposta à consideração da Assembléia Geral prende-se ao desejo dos Senhores Acionistas de terem seus títulos cotados nos institutos de mercado de capitais. E também para atender a novos acionistas que possam se interessar na aplicação de suas economias em títulos desta emprêsa, pois as reservas contábeis com que passará a contar, tendo em vista o quadro dos resultados anteriormente citado, serão de 36,4% em relação ao capital de Cr$ 28.000.000,00 a ser concretizado brevemente.

A nova fonte de recursos que a emprêsa virá a obter, através da subscrição das novas ações preferênciais, destinar-se-á, segundo o que entende êste Conselho de Administração, ao seguinte programa de ação:

1º) Ampliação das instalações da planta industrial desta emprêsa em Concórdia (SC), e aquisição de máquinas e equipamentos correspondentes;

2º) Dar continuidade ao programa da Frigobrás — Cia. Brasileira de Frigoríficos, aumentando sua área industrial, e construindo também as áreas de função social de que carece;

3º) Construção, no terreno de propriedade da Frigobrás — Cia. Brasileira de Frigoríficos, no bairro da Lapa, em São Paulo (SP), de um centro de distribuição, contando com câmaras frias e áreas de serviço indispensáveis ao volume de trabalho correspondente à produção das unidades industriais, bem assim de um prédio para Administração, inclusive salas que servirão para o futuro centro de processamento de dados de tôdas as emprêsas da SADIA;

4º) Recursos adicionais para a conclusão da fábrica de rações do Frigorífico Pioneiro S. A., ora em execução, com cooperação financeira do BADEP, e também para complementar aquela unidade com salas e câmaras adequadas para operações de exportação;

5º) Participação em novas emprêsas, visando o aproveitamento de incentivos fiscais, tais como:

a) **Sadia Avícola S. A.**, com sede em Chapecó (SC). Instituida por Resolução número 114 de 4 de dezembro de 1970, do Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, cujo projeto terá um investimento global de Cr$ 13.014.557,00, compreendendo Cr$ 6.342.000,00 de Incentivos Fiscais e complementado por capital próprio e reinvestimento de lucro.

De conformidade com o plano aprovado, prevê-se a seguinte cronologia para a execução do projeto:

Fábrica de rçação — primeira etapa prevista para conclusão em dezembro de 1971;

Matadouro avícola — primeira etapa prevista para conclusão no segundo trimestre de 1972;

Fábrica de ração — etapa final prevista para conclusão em dezembro de 1973;

Matadouro avícola — etapa final prevista para o primeiro trimestre de 1975.

b) **Sadia Norte S. A.**, com sede em Várzea Grande, município situado na Grande Cuiabá — MT: As propostas para a concretização dêste empreendimento foram encaminhados à SUDAM e também ao Govêrno daquêle Estado, esperando êste Conselho merecer a aprovação daquelas autoridades, e dar início, imediatamente, à concretização do projeto.

O dimensionamento da planta será da ordem de uma matança diária de até 600 bovinos.

O Conselho de Administração considera êsses dois projetos da mais alta relevância para o desenvolvimento da região Oeste Catarinense, e para uma grande área do Estado de Mato Grosso. A atuação das novas emprêsas, além de fomentar e estimular a produção da matéria prima, criará centenas de novos emprêgos, precisamente nas zonas mais indicadas do "hinterland", dando magníficas oportunidades aos jovens do Brasil.

O Estado de Santa Catarina já é o campeão da produção e industrialização de Perús, e o município de Chapecó, com a implantação da Sadia Avícola, transformar-se-á na região de maior produção dessa ave no país, e talvez na América do Sul.

A localização, em Cuiabá, de um matadouro frigorífico, proporcionará profundas transformações sócio-econômicas, pois ao invés de produzir apenas boi para recria ou engorda, industrializará o animal, valorizando, assim, o trabalho da laboriosa classe rural naquela área geo-econômica.

Por tudo isto, e tendo em conta que os projetos foram e estão sendo bem estudados, sob o ponto de vista técnico-econômico-social, êste Conselho de Administração espera que tais empreendimentos poderão trazer bons resultados a quem venha confiar nêles.

Dado o relato supra, pode-se constatar que o grupo industrial SADIA continua envidando todos os esforços para apresentar ao público consumidor os melhores produtos e o melhor serviço, devendo-se, inclusive, mencionar que a Sadia S. A. Transportes Aéreos, da qual esta emprêsa participa, acaba de receber novos equipamentos, os mais modernos do gênero, ou seja, o já consagrado "JATÃO", através de cujas aeronaves pensa melhor servir os usuários dêsse tipo de transporte.

Senhores Acionistas:

Em síntese, êstes os destaques que o Conselho de Administração apresenta nesta oportunidade, juntamente com a discriminação do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e dos demais documentos, que ficam à disposição na sede social da emprêsa.

Concórdia-SC, 10 de fevereiro de 1971.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Attílio Fontana — Presidente.

Conselheiros:

Romano Ancelmo Fontana
Osório Henrique Furlan
Walter Fontana
Victor Fontana
Ottoni Romano Fontana
Omar Fontana
Mário Fontana
Raul Menna Barreto dos Reis
Zoé Silveira d'Ávila

Alemanha Um Milagre na Encruzilhada

A inflação está entre as pragas mais, temidas pelos alemães. Lembram-se dela com o mesmo horror que tinham da peste no século passado. Foi a inflação que preparou o caminho ao nazismo — Hitler subiu ao poder no mesmo dia em que circulava a primeira cédula de 1 bilhão de marcos. Depois da guerra, Ludwig Erhard só teve um objetivo: manter estável a economia alemã.

Em 1966-67 registrou-se um decréscimo da produtividade, a economia experimentou declínio e o custo de vida aumentou. O Govêrno agiu rápido, e as providências adotadas recolocaram novamente a Alemanha no ritmo antigo de desenvolvimento. Mas a 28 de outubro de 1969, o Ministro da Economia, professor Karl Schiller, anunciou uma medida que a curto prazo teria reflexos sérios na economia do país: a revalorização do marco. Em maio do ano passado, num copo de cerveja, o alemão encontrou um gôsto estranho: o do fantasma da inflação. A cerveja, com preços estáveis há quatro anos, subira 10% e o custo de vida, pela previsão para o ano, aumentaria em 6,5%.

Os problemas do crescimento

Passados 25 anos do aniquilamento total do III Reich, a Alemanha Ocidental é hoje a quarta potência econômica do mundo — depois dos Estados Unidos, União Soviética e Japão — e a primeira do Mercado Comum Europeu.

De 1950 a 1968 seu Produto Interno Bruto — PIB — quintuplicou, suas exportações decuplicaram, o número de pessoas empregadas em sua indústria dobrou e a produtividade por hora-trabalho triplicou.

As reservas monetárias, que partiram do zero, chegaram a 37 bilhões de marcos (Cr$ 48 milhões) em fins do ano passado. Embora a taxa anual de crescimento tenha diminuído a partir de 1960 (3%, contra 6% e 7% durante o decênio precedente), a elevação do nível de vida médio prossegue sem interrupção.

Os caminhos

O progresso da economia alemã está ligado não apenas à criação de um forte mercado interno de massa (causa e efeito da elevação do nível de vida), mas também à conquista de importantes mercados externos que fazem da República Federal a segunda nação comercial do mundo, após os Estados Unidos.

A reconquista, após a guerra, do mercado pela indústria alemã tem raízes mais profundas. Desde o fim do século XIX a Alemanha voltou-se para os setores que iriam alcançar pleno desenvolvimento na segunda metade do século XX: máquinas, química, aparelhagem elétrica.

A expansão acelerada da Alemanha tem lhe favorecido uso pleno de seu potencial de produção, assim como a modernização dos equipamentos, o que foi possível graças ao vulto dos investimentos — 25% do PIB, contra 20% na França. A modernização de sua indústria, com larga faixa de automação, é em grande parte responsável pelo crescimento contínuo da produtividade: aumento de mais de 40% de 1960 a 1965. Essa progressão espetacular permite amenizar os efeitos da relativa penúria de mão-de-obra qualificada e da redução das horas de trabalho. Redução que não tem impedido uma melhoria rápida dos salários, da ordem média de 9% ao ano, em ritmo três vêzes maior que o dos preços.

Depois da reconstrução

Os objetivos da reconstrução que começaram a ser atacados em 1948, estavam plenamente atingidos na Alemanha em 1957, mas isso gerou uma nova mística: a da novidade. Cada pessoa passou a desejar um apartamento nôvo, novos equipamentos, carro último tipo. Os reflexos surgiram aos poucos e, em 1965 os conselheiros econômicos do Govêrno constataram uma tendência inflacionista, com preços atingindo alta média de 3% ao ano. Ludwig Erhard foi substituido no Ministério da Economia por Kurt Schmucker, que adotou os primeiros projetos de leis antiinflacionistas e estabeleceu planos visando não apenas a estabilização, mas também o crescimento econômico, atingido nos anos seguintes.

O pleno emprêgo levou o Govêrno alemão a importar mão-de-obra não qualificada da Grécia, Itália, Espanha e Turquia. Vivem hoje na Alemanha Ocidental cêrca de 1 900 mil trabalhadores estrangeiros.

Como consequência da grande expansão econômica e da forte progressão dos salários surgiu a tendência inflacionária, embora os índices de inflação tenham sido mantidos em tôrno de 3,5% ao ano.

Para enfrentar êsse problema, em junho passado, o Govêrno do Chanceler Willy Brandt anunciou algumas medidas, entre as quais a suspensão até 31 de janeiro de 1971, das isenções de impostos relativos aos investimentos de capital para negócios. Previa-se que essa suspensão retiraria de circulação de 3 a 4 bilhões de marcos, calculados sôbre a média anual de investimentos de 150 bilhões de marcos, segundo declarações que então fêz o Ministro da Economia, Karl Schiller.

A indústria da Alemanha Ocidental é que tem puxado, de maneira sempre crescente, o progresso de sua economia: forneceu, em 1968, 52,7% do Produto Interno Bruto, 12 vêzes mais que a agricultura, e emprega mais de metade de uma população ativa que é de 27 milhões de pessoas. O índice da produção industrial, considerado 100 o de 1958, atingiu 157 em 1965.

Em certos setores, no entanto, não faltam problemas e dificuldades. A indústria extrativa está estagnada. A produção do mineral de ferro e do carvão diminuiu.

A agricultura ainda emprega aproximadamente 14% da população ativa. Apesar de sua fraca produtividade, amarrada ao predomínio da pequena propriedade — em média 8 ha — ela satisfaz dois terços das necessidades de consumo do país. Essa forte proporção é favorecida pelo amparo que lhe dão os podêres públicos — Plano Verde — mas mostra tendências para diminuir com a aplicação dos acôrdos agrícolas do Mercado Comum Europeu.

BALANÇO DA RIQUEZA

No processo de enriquecimento espetacular do país, a revalorização da moeda colocou, implicitamente, na ordem do dia o problema da repartição da riqueza no seio da sociedade alemã. Houve aumento real dos salários, mas, como registra Jean François Poncet, um dos melhores conhecedores das questões alemães, êsse crescimento trouxe vantagens especialmente para uma minoria.

"Três milhões de não assalariados" — acrescenta — "ficaram com 70% da riqueza privada criada a partir de 1948. Em oposição, 3 milhões de famílias, o que quer dizer 9 milhões de pessoas, quase nada possuíam em 1969. Em 20 anos, o nível médio dos salários passou de 243 marcos (Cr$ 340,00) a 908 marcos (Cr$ 1.371,00), mas, ao mesmo tempo, um proprietário de 50 ações da Mercedes, compradas em 1948, ao preço de 850 marcos (Cr$ 1.290,00), tinha a satisfação de ver, em 1969, êsse seu patrimônio chegar a 390 mil marcos, cêrca de Cr$ 536 mil".

Os recentes acôrdos assinados pelo Govêrno de Willy Brandt com a União Soviética, a Alemanha de Leste e a Polônia abrem novos horizontes às exportações alemãs. O comércio da Alemanha Ocidental com os países do Leste atingiu, em 1969, um valor total de cêrca de 9 bilhões de marcos — Cr$ 12,6 bilhões — o que corresponde apenas a quatro por cento do comércio externo da Alemanha.

Outro aspecto da realidade alemã: desde o início do ano de 1970 mais de metade da população do país tem no máximo 30 anos, pois quase 52 por cento nasceram depois de 1940. Em outras palavras, as pessoas que ao fim da ditadura de Hitler e da II Guerra tinham no máximo cinco anos constituem agora a maioria.

A reaproximação da Alemanha Ocidental com os países do Leste europeu já começa a provocar inquietação. Jean François Poncet, por exemplo, escreve:

"Tendo se tornado a primeira potência monetária mundial, a República Federal aspira, muito naturalmente, a se emancipar políticamente. A reaproximação que se anuncia com a URSS e o bloco Oriental, se permanecer um elemento de détente geral entre o Leste e o Oeste, em nada pode inquietar os vizinhos da Alemanha. Mas os precedentes não são necessàriamente tranquilizadores, a formação de uma política mais autônoma e mais audaciosa com referência ao mundo soviético poderá levar a República Federal, cedo ou tarde, a tomar suas distancias em relação a uma construção européia, cujas cargas e tutelas lhe pesam".

São os esforços para consolidar o milagre.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

S. A. Indústria e Comércio Concórdia

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 21/12/1970

(Período de 01/01/1970 à 31/12/1970)

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGÍVEL**		
Imóveis	2.270.656,07		**Capital**		
Edifícios	3.731.245,74		Ações Ordinárias	21.120.000,00	
Máquinas	4.879.914,37		**Reservas**		
Instalações	3.557.376,60		Reserva Legal	900.140,43	
Equipamentos	2.295.632,46		Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	550.000,00	
Veículos	1.390.932,21		Fund. de Correção Monetária — Lei 4.357/64	2.436.517,44	
Participações	16.557.664,80		F. G. T. S. — Lei 5.107/66	7.235,83	
Obras em Andamento	169.955,26		Ações Bonificadas — Lei 401	3.053.847,30	
Edificações Reflorestamento	17.080,00	34.870.457,51	Reserva de Correção Monetária de ORTN	7.275,48	
			Reserva p/Incentivos Fiscais	1.054.674,00	
DISPONÍVEL			Reserva de Dividendos Recebidos	934.096,70	
Caixa	56.872,31		Reserva p/Aumento de Capital	2.126.411,20	
Bancos	447.119,54	503.991,85	**Provisões**		
			Depreciações	6.888.206,27	
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO			Fundo de Provisão p/Devedores Duvidosos	260.064,03	39.338.468,68
Estoques	8.128.071,60				
Fregueses	8.558.638,24		**EXIGÍVEL — CURTO PRAZO**		
Contas a Receber	29.561,12		Fornecedores	2.161.362,61	
Bancos — C/Vinculadas	274.000,00		Impostos a Recolher	1.133.406,40	
Adiantamentos a Fornecedores	63.842,70		Contribuições Sociais a Recolher	164.313,38	
Importações em Andamento	91.745,71		Bancos — c/Duplic. Descontadas	2.010.762,69	
Contas Correntes	211.734,93	17.357.594,30	Bancos — c/Financiamentos	3.204.649,83	
			Bancos — c/Garantia	115.841,31	
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO			Títulos a Pagar	1.175.695,32	
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474/51	11.211,12		Contas a Pagar	463.836,86	
Incentivos Fiscais	1.743.058,78		Dividendos	2.112.000,00	
Eletrobras — Lei 4.156/62	378.970,97		Provisão p/Impôsto de Renda	1.013.314,00	
Bancos — c/FGTS	7.235,83		Contas Correntes	1.193.709,65	14.748.892,05
Diversos	3.963,35	2.144.440,05			
			Exigível — Longo Prazo		
PENDENTE			Títulos a Pagar	3.020,40	
Despesas à Vencer		168.204,81	Bancos — c/Financiamentos	954.307,39	957.327,79
Somas		55.044.688,52	Somas		55.044.688,52
Ações Caucionadas	2.000,00		**COMPENSAÇÃO**		
Duplicatas em Cobrança	179.770,32		Caução do Conselho de Administração	2.000,00	
Depósitos Vinculados — c/FGTS	885.408,88		Endossos para Cobrança	179.770,32	
Empréstimo Compulsório — c/Acionistas	4.319,08		Valores Depositados — c/FGTS	885.408,88	
Depósitos e Armazéns — c/Merc. Depositada	944.641,47		Acionistas — c/Empr. Compulsório	4.319,08	
Contratos de Crédito	4.208.312,00		Mercadorias Depositadas	944.641,47	
Contratos de Seguros	23.526.114,32		Credores p/Créditos Contratados	4.208.312,00	
Penhor de Bens	7.657.865,42	37.408.431,49	Seguros Contratados	23.526.114,32	
			Bens Penhorados	7.657.865,42	37.408.431,49
		92.453.120,01			92.453.120,01

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

(Período de 01/01/1970 a 31/12/1970)

DÉBITO			CRÉDITO		
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			**PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**		20.748.398,61
Despesas Administrativas	2.110.222,72				
Impostos e Taxas	5.642.955,36		**RECEITAS**		
Despesas Financeiras	1.171.047,08				
Despesas com Vendas	4.276.861,62	13.201.086,78	Receitas Financeiras	64.428,57	
			Receitas Eventuais	294.919,61	359.348,18
PERDAS DO ATIVO		171.250,31	**RESULTADO NA VENDA DE BENS**		
PROVISÕES			**PATRIMONIAIS**		28.912,51
Depreciações	1.120.793,20				
(—) Depreciações — Custos	1.056.548,44		**LUCROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS**		934.096,70
	64.244,76				
Fundo de Provisão p/Devedores Duvidosos	260.064,03	324.308,79	**FUNDO DE PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS — REVERSÃO**		166.411,88
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO AD-REFERENDUM DA A. G. O.					
Reserva Legal	410.026,10				
Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro	550.000,00				
Reserva p/Incentivos Fiscais	1.054.674,00				
Reserva de Dividendos Recebidos	934.096,70				
Reserva p/Aumento de Capital	2.126.411,20	5.075.208,00			
Gratificações a Empregados	340.000,00				
Dividendos — 6%	1.267.200,00				
Bonificações — 4%	844.800,00				
Provisão p/Impôsto de Renda	1.013.314,00	3.465.314,00	8.540.522,00		
		22.237.167,88			22.237.167,88

O presente Balanço Geral e Demonstrativo de Lucros e Perdas acham-se transcritos às fôlhas 397 à 403, do Livro Diário n. 104, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob n. 23981/70, em 22 de outubro de 1970.

Concórdia-SC, 31 de dezembro de 1970.

Attílio Francisco Xavier Fontana — Presidente.
Romano Ancelmo Fontana — Vice-Presidente.
Walter Fontana — Vice-Presidente.
Victor Fontana — Vice-Presidente.
Zoé Silveira D'Ávila — Vice-Presidente.
Ottoni Romano Fontana — Diretor.
Edison João Francescon — TC CRCSC N. 2.591.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da S. A. Indústria e Comércio Concórdia, examinaram cuidadosamente o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1970, a conta de Lucros e Perdas, relatório do Conselho de Administração da Sociedade e os demais documentos e escrituração, referentes ao exercício em questão, exame êsse pelo qual concluíram pela exatidão e perfeita ordem de tôdas as contas prestadas, propondo a Assembléia Geral Ordinária dos senhores acionistas a sua plena aprovação.

Concórdia (SC), 30 de janeiro de 1971.

Jacob Biezus
Neudy Primo Massolini
Euclydes Antônio Marcon

"PARECER DOS AUDITORES"

"SOTEC-AUD" — ECONOMISTAS E CONTADORES LTDA. — CRC. SP. 2.235

DIRETORES:

Milton Improta, Francisco Catalano Júnior, José Geraldo de Lima, José Maria Pinto Zilli e Antônio de Rosa.

ASSOCIADOS:

Alexander Grant & Company e Seidman & Seidman — New York — USA.

Examinamos o Balanço Geral da S. A. INDÚSTRIA e COMÉRCIO CONCÓRDIA, encerrado em 31 de dezembro de 1970 e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, correspondente ao exercício findo naquela data. O exame obedeceu às normas usuais de auditoria na extensão dos serviços contratados.

Em nossa opinião de conformidade com o relatório geral apresentado, o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas, transcritos às fls. 397 à 403 do Diário Geral n. 104, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob n. 23.981/70, expõem a situação patrimonial e a posição financeira da S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CONCÓRDIA, em 31 de dezembro de 1970, e o resultado das operações até aquela data, conforme livros de escrituração contábil e documentos examinados.

São Paulo, 28 de janeiro de 1971.
Antônio de Rosa — CPC Diretor — Contador CRC. GB. n. 17.552 — T. SP. 15.

Um trote educado

Z. LINS

O "trote dos calouros", bricadeira tradicional nas universidades, é a manifestação de alegria dos noviços e dos veteranos das Faculdades em receber aquêles. É uma comemoração normal pela vitória alcançada.

Florianópolis tem assistido anualmente os mais divertidos e, por vêzes, perigosos trotes de calouros.

Ontem, dia 17, foi a vez dos calouros da Faculdade de Educação. Felizes, os aprovados, foram recebidos com talco, guache e "boné" pelos veteranos da Casa.

Era grande e justa a euforia: cada vaga oferecida foi disputada por seis candidatos pois que registraram-se 243 inscrições para sòmente 40 matrículas.

Essa demanda representa um número recorde na história da Faculdade. Consequência, talvez, da valorização que é dada os egressos dos cursos superiores, no Estado.

Lamentável que um número maior de felizardos não pudesse compartilhar da alegria dos novos acadêmicos.

Possuindo a Faculdade capacidade física para abrigar mais uma turma (as salas do prédio ficam pràticamente vazias no turno matutino) e pessoal docente qualificado, a Congregação e Direção não autorizam uma segunda turma, ao que consta, por falta de recursos financeiros.

Se considerarmos que o Estado, atraves da sua Pasta competente, está implantando um Plano de Educação que tem despertado o interêsse dos técnicos do Ministério e de autoridades de outros Estados (no momento visita a Secretaria de Educação o ilustre Jonatas Pontes Athias, membro do Conselho Estadual do Pará e possivelmente o futuro Secretário de Educação daquêle Estado), e refletimos que o êxito dêsse Plano reside fundamentalmente na elevação cultural e pedagógica dos nossos professôres, é desejável que a Faculdade de Educação disponha dos meios financeiros necessários para ampliar sua matrícula.

Que as autoridades competentes estejam alertas para o problema e que possamos ainda êste mês bisar o trote altamente educado, (sem machucaduras e sem nitrato de prata) dos calouros da Faculdade de Educação.

Parapsicologia (XIX)

IGNORANTE POVO CATOLICO

S. Lima e Silva Hoerhann

Acêrca da "alucinação" da menina Bernadette de Soubirous, falou o ínclito Pe. Oscar Gonzáles-Quevedo: "É muito difícil que a grande massa católica entenda certas coisas mais complexas. Então — para simplificar — se dissermos que a Virgem apareceu em Lourdes não estaremos mentindo. É difícil explicar tudo isto a todos porque um grande número não entenderá nunca".

E prossegue mais adiante o eminente professor: "Estas explicações devem ser simplificadas pois não a entenderiam senão os dotados de cultura científica. Se fôr dito a todos que uma visão interna é uma espécie de alucinação, muitos interpretarão como falsos êsses fenômenos".

Por essas citações podemos ver o quanto preza o eminente Pe. Quevedo, a cultura do povo católico do Brasil.

As aparições de Santos dêsses dois últimos milênios são todos frutos de alucinação. Depois de estimular-se sabe-se lá com o que, uns débeis mentais "julgaram ver" uma aparição e proclamaram (sabemos com que dificuldade), as "criações" de seus espíritos doentios, pois que, para o Pe. Quevedo os dotados de faculdades parapsicológicas são todos uns pobres coitados. Essas criaturas, quanto mais pronunciado o grau de debilidade mental, mais visões e mais desenvolvidas as faculdades paranormais.

Pelo menos, foi isso que assinou no seu malfadado "curso".

Pe. Quevedo classifica os católicos brasileiros de "massa católica".

Naturalmente, como sacerdote que é, sabe êle perfeitamente o significado dessa palavra, que foi definida em têrmos mui precisos, por S.S. Papa Pio XII. Quando se aplica êsse vocábulo para marcar os crentes da Santa Madre Igreja, está-se achincalhando-os. É o mesmo que dizer que não têm vontade própria, que são meros joguetes nas mãos daqueles que os conduzem. Fica aí implícito também, que os chefes católicos, isto é, o clero brasileiro é inepto, e mantém o povo, deliberadamente, nas trevas da ignorância. Aliás, posição essa que defende abertamente quando diz que os fenômenos não se passaram como os agraciados afirmam. Acontece que nós não temos capacidade de entender êsses fenômenos, por falta de formação científica, então, é melhor dizer que êles são reais e "não estaremos mentindo". É que somos todos tão ignorantes, que é bom não esclarecer a verdade, mas continuar confirmando uma mentira, porque é ela mais acessível à nossa pobre inteligência e à nossa tôsca cultura.

Quando diz que não temos formação científica, dá o ilustrado jesuíta uma bela mancada, pois que afirmou em seu famígero curso que o brasileiro "em ciência é adulto, mas em religião, é uma criança completamente ignorante".

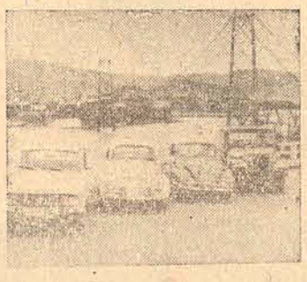
Pe. Quevedo, por ter vindo de uma nação do Velho Continente, julga-nos verdadeiros bichos. Uns macacos sem pêlo que entendem alguns sons e imitam trejeitos (de que aliás, é mestre o grande professor).

Lembre-se o senhor padre Quevedo que Espanha também não é lá essas coisas em matéria de civilização e que, sob vários aspectos, uma comparação entre as duas nações, nos é muito favorável.

Quando Pe. Quevedo afirma que o Brasil, maior nação católica do mundo é composta de um povo (isto é, massa) "completamente ignorante em matéria de religião", temos, a contragosto, de concordar, pela primeira vez com êle.

Ou somos muito tolerantes, muito displicentes com tudo que é aventureiro e suas estapafúrdias idéias, ou somos de fato umas autênticas azêmolas, uns burros chamados.

Pois que burros são os que aceitam a promovem o excelentíssimo senhor professor padre parapsicólogo diretor-presidente do Centro Latino Americano de Parapsicologia Oscar Gonzáles — Quenedo, espanhol de nascimento e brasileiro (em má hora) de adoção!



AUTO ESCOLA BRINHOSA

O endereço certo para você aprender a dirigir. Rua Deodoro, 19 — 2º andar — sala, 4 — Centro. Rua Cel. Pedro Demoro, 2.049 — Estreito

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A MARCHA DA CIENCIA

COMO SERÁ UMA CIDADE NA LUA

A. Seixas Netto

Não são poucos os autores de "science fiction" que têm escrito novelas utópicas sôbre povos planetários mais diversos e sôbre cidades em astros estranhos. Todavia, a êsses autores falta o necessário conhecimento astronômico, astrofísico e cosmológico para que os seus trabalhos sejam algo preciso. O único dêsses autores que tinha precisão científica, e era mesmo gênio, foi Júlio Verne. Seu livro "Viagem a Lua", teve os parametros astronômicos calculados pelo astrônomo do observatório de Paris, Felix Nadar, que Verne transformou na história em Ardan; no livro A Volta ao Mundo em Balão, Verne usou os cálculos aeronáuticos de Ponton, de Montgolfier, de D'Arlandes e de outros, bem como os parametros trigométricos e geodésicos de Monge e tôdas as medidas decorrentes das primeiras medidas do arco geocêntrico da Academia de Ciências de Paris. Portanto, foi antes de mais nada científico; sua narrativa é a ciência formulada em maneira de divulgação popular. Agora mesmo, os autores de "science fiction" romanceam cousas que não entendem e não sabem; por isto suas obras são passageiras e mesmo vãs, sem utilidade científica. Mas vejamos que temário notável para um livro à maneira de Verne daria a próxima etapa lunar: A Construção de Cidade na Lua. Até onde entendo Astronomia, — e que, modéstia à parte, não é pouco —, a construção de cidades lunares se iniciará nesta década de 70 e lá por 1979 teremos pelo menos umas dez grandes cidades laboratórios na Lua. Uma cidade lunar será assim: uma enorme cúpola de material plástico, — (por isto entendo que o plástico é o metal do futuro) —, de 200 metros de rio, com 1.300 de perímetro e 120.000 metros quadrados de superfície, hemisférica, portanto de 200 metros de altura na sua linha meridiana, rotante sôbre mecanismos para exibir ao sol alternadamente uma face brilhante refletora ou uma face negra coletora de calor, regulará a estabilidade térmica. Dentro da cúpula, um sistema de pressurização de 760 milímetros de mercúrio para igualar a atmosfera terrestre, uma fábrica de ar, conjugados aparelhos para produzir e misturar nas peragens exatas, oxigênio, hidrogênio, nitrogênio e rônio. Um jardim hidropônico para fornecer alimentos verdes, pois terra da Lua não produz plantas terráqueas. Dentro da cúpola, pequenas casas, com pressurização própria de emergência, para o caso de algum rompimento na cúpola maior e vasamento. Ruas e veículos pequenos, elétricos, para evitar resíduos de poluição carbônica. Aí morarão cientistas, trabalhadores, técnicos, famílias inteiras. As cidades-cúpola serão interligadas por veículos pressurizados. As viagens regulares Terra-Lua serão feitas em 6 dias, ida e volta. Usinas de redução e aproveitamento dos detais lunares funcionarão automàticamente, e os produtos serão remetidos para a Terra. Tudo funcionará de tal modo que a vida será igual a da Terra; poderá haver sob as cidades cúpola piscinas enormes, à maneira de praias, e bosques hidropônicos. Será, nos primeiros séculos uma vida artificial; depois, progressivamente, o sêr humano se irá adaptando às condições do mundo morto. Dali seguirão as naves para mundos mais estáveis fora do Sistema Solar, no campo ecológico da Estrêla Alpha Centauro A ou B, onde há planetas. E isto a Ciência... esperemos.

UMBANDA

AFONJÁ LUFÃN

Por: Kia Kussaka

VIDA DISSOLUTA DOS MÉDIUNS

Todo médium que leva vida irregular, imoral e dissoluta é o mais preferido pelos espíritos terra-terra (Kiumbas) para das incorporações e expandir-se. Há casos em que médiuns de vida irregular se prestam a incorporações de espírito de luz, devendo-se aí investigar, nos seus momentos de concentração e de meditação para a prática da caridade, se o seu espírito de renúncia e desprendimento é bastante forte para sobrepor-se a tôdas as paixões inferiores e dedicar-se de corpo e alma ao ato que vai desempenhar.

A vida material deve sempre ficar relegada a planos secundários nos momentos de concentração espiritual. É muito grave êste lado da questão espírita, porque os espíritos de luz são de tal forma exigentes que se o médium não estiver totalmente despido de maldades, vícios, e pensamentos malsãos, êles recusam-se a incorporar e disso se aproveitam os terra-terra (atrazados) para manifestarem-se e forçar o médium a mistificar, fazendo-se muitas vêzes passar por espíritos adiantados (de luz) — caso não haja na direção dos trabalhos alguém que de fato os identifiquem.

Seja como fôr, algo que o médium desejar trabalhar e disso tenha necessidade, — preciso se torna isolar-se o mais possível de tudo quanto é mudano e material e de todos os prazeres, excessos e vícios, e tudo mais que causem escândalos, para que se torne de fato, — com o seu aprimoramento espiritual, — o "aparelho" preferido pelos Orixás e pelos espíritos de luz.

Não devemos ser otimistas e crentes extremados a ponto de achar que bastam a nossa fé e nossa vontade para que os cabloco e pretos velhos de nós se sirvam para suas maravilhosas participações em nossas reuniões espíritas.

Se queremos contar com sua presença em nossos trabalhos, temos o dever de servir-lhes o que de melhor possuirmos em dotes e virtudes, capazes de atrair-lhes com tôdas as fôrças vibratórias e positivas que possuem.

Imaginamos uma reunião social em nossa casa para recepcionar pessoa de certo conceito e relêvo na sociedade e a quem devemos tributar alta distinção e, logo nos assalta a idéia de uma arrumação e de um programa condizente com a personalidade. Logo, se para fins materiais, preocupamos o aspecto ameno, agradável e cordial, para com os nossos comensais, como não preparar para um "banquete" espiritual, uma mente sadia, um ambiente puro e uma moral elevada a fim de que os nossos convidados do astral possam sentir a pureza dos nossos sentimentos e a honestidade de nossos propósitos?

A par das qualidades inherentes a todo bom médium — humildade, honestidade, fé e moral — preciso se torna que êle se dedique a um aprendizado e a uma disciplina e que se submeta aos preceitos oriundos do culto para que de fato possa burilar o seu dote mediúnico e tornar-se merecedor cada vez mais da assistência dos bons guias e protetores. Saravá!

NOTAS DIVERSAS

Chamo a atenção dos poucos Babalaos e Yalorixás e dos inúmeros fazedores de "cabeças" que se dizem "Pais e Santo" e que já são feitos de nascença para êste fato. O que é isso gente!... Desde quando os feitores de cabeças podem ao bel-prazer andar fazendo "Babás" a torto e a direito? Em troca de um punhado de cruzeiros, muitos na base de um presentinho, outros na inescrupulosa taxa de Cr$ 1.000,00 a 1.500,00 ,isto, varia de acôrdo com o freguês). Outros, (principalmente aquêles, que ainda são neófilos, e não têm condições nem para consigo mesmo), abrem, terreiros, dizem-se milagrosos, que fazem isto... que fazem aquilo... Mas, o principal nada fazem, que é uma pura Umbanda, que é usar de HONESTIDADE para consigo, e vivem a amedrontar os incautos e muitas e muitas coisas que me envergonho de citar. Para que isto? Não vêem que isto não é UMBANDA? Não vêem que mais cêdo ou mais tarde, tudo virá a tona e ficarão os falsos "BABÁS" desmoralizados pela VERDADE? — Já está se tornando moda o médium nôvo (que nada tem ainda de positivo) entrar para um determinado Centro, se tem dinheiro, logo se arruma o "Santo" arranja-se obrigações, Borís, logo em seguida se prepara para Pai ou Mãe Pequena e se fôr um pouco mais afortunado faz-se até diretamente a sua Corôa de BABÁ. E olho lá rapidamente, se já não estão fazendo até por correspondência! E o mais incrível é que os poucos Babalãos e Orixás que existem em Santa Catarina, aceitam e fazem tais "Pais-de-Santo". Fugindo de seus principios e preceitos religiosos, de seus Rituais, não se dão ao trabalho de preparar realmente o médium, de analizar, zelar e verificar se realmente têm condições para dirigir um Tenda ou Terreiro e principalmente (O TEMPO) para se chegar a galgar o pôsto de Babalao o que é por deveras uma responsabilidade ilimitada junto a Nossa Umbanda. Vamos gente! Pensem! Meditem! E procuremos não fazer mais estas asneiras! Colaborem para a pureza de todos os médiuns, para que possamos realmente, religiosamente militar na nossa pura e divina UMBANDA.

(Nota cometida pelo Centro Espírita Afonjá Alufãn — Jardim Atlântico — Estreito).

Festival folclórico na cidade de Tubarão

DORALÉCIO SOARES

I

Antecedendo a data que culminará com a grande festa comemorativa do 1.o Centenário de Instalação do Município de Tubarão, a Prefeitura Municipal através de organismos membros que integram a Comissão Geral, vêm promovendo festividades cívicas culturais e esportivas, despertanto a população para a festa do Centenário que se aproxima.

E no cumprimento do programa elaborado, o Lions Clube Centro, promoveu a 30 de janeiro p. passado, o grande desfile de nossas tradições regionalistas com a participação de grupos de danças Folclóricas de Tubarão e municípios limitrófices, participando também um Boi de Mamão da Capital do Estado.

O resultado foi dos mais auspiciosos, não sómente pelo entusiasmo dos grupos participantes, bem como grande massa popular que se deslocou dos pontos mais distantes do municípios e dos municípios vizinhos para assistirem as apresentações na praça do Bairro de Oficinas.

Após a missa celebrada na Igreja Matriz do Bairro em Ação de Graças pelo transcurso do 1.o Centenário de Instalação do Município, teve início o desfile Folclórico.

Em palanque instalado na praça com a presença do Sr. Prefeito Municipal de Tubarão, Prefeito de Gravatal, Presidente do Lions Clube "Centro", Vereadores e outras autoridades se instalou a Comissão Julgadora sôbre a Presidência do Presidente da Comissão Catarinense de Folclóre, especialmente convidado para o Festival.

A abertura do desfile coube a Bandinha de Canudo da Sociedade Musical Lira Tubaronense, secundada pelo conjunto Forró do Cariri de Passagem, sob as ordens do mestre Marfísio Costa.

A afluência do povo, não só de Tubarão como de tôda a redondeza, foi extraordinária, correspondendo a todas expectativas. Mesmo com o mau tempo reinante essa festa de tradição popular reuniu uma multidão incalculável onde mulheres e crianças permaneceram até alta madrugada, quando as 330 se apresentava o ultimo Boi de Mamão.

Após o desfile de abertura pela Bandinha Canudo e o grupo Forró de Cariri, sob aplausos da multidão, teve Inicio a apresentação dos grupos. Coube ao Boi de Mamão de Itacorobi de Florianópolis, a abertura, extra concurso. Com sua cantoria e orquestra bem ritimada desfilaram as figuras do conjunto, imperando a dança correográfica do Boi, Cavalinho, Cabrinha, Maricota Anão e Bernuncia, que culmina com o áto quando a Bernuncia engulindo dois garotos, bota uma bernuncia filhote, que acompanha a Bernuncia mãe nas suas peripécias. A dramatização do Mateus e vaqueiro também ofereceram destaque especial.

Após, foi dado início o desfile dos grupos inscritos, e pela ordem de entrada, coube ao Terno de Reis "S. Joaquim de Garopaba, tendo como mestre o sr. Fortunato Figueiredo e chamador o sr. Senem Cardoso. Compôsto de quatro figuras com orquestra de Acordeon e violão e participação de duas moças no couro de vozes. Todas as melodias cantadas foram alusivas a cerimônia dos Reis, em reverência ao nascimento de Jesus.

Quebrando a monotonia natural imposta por essa apresentação, desfila o Boi de Mamão "Sucesso" de Imaruí, tendo como capataz o sr. João Ovidio e chamador Benoni Ferreira, com regular cantoria.

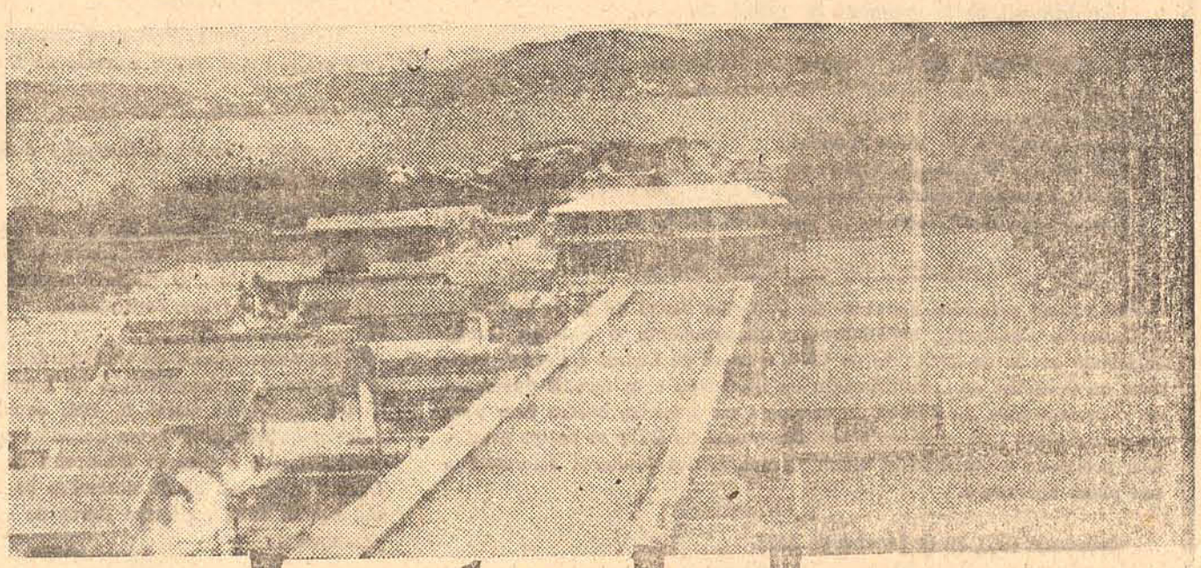
Um belo exemplar de Boi Zebú, preto de olhos vivos e aspas reluzentes, espalha o povo que se comprime em volta, investindo contra uns e outros com coreografia de bom dançador. Mateus e vaqueiro fracos. Ao meu vêr a figura de bom Mateus numa apresentação é muito importante, pois a dramatização da morte e a cura do boi, constitue nos autos da pantomina papel preponderante: O cavalinho constrastando com a figura do boi se apresentou muito fraco. Vestimenta muito inferior incluindo a própria figura do cavalho e cavaleiro.

O urubú entretanto de papel secundário, destacou-se em originalidade com olhos vivos. Mariana, figura de mulher preta gigante, de braços fixos abertos com movimentos articulares, colar, saia e blusa, lenço no pescoço, cabelos longos, com luz no interior da cabeça, dando vivência aos movimento da figura. Recentia-se de melhor acabamento.

A figura da Bernuncia do Boi Sucesso é uma verdadeira obra de arte, caprichosamente pintada, atribuindo-se ao seu executor ou executores gama de verdadeiros artistas. Com aproximadamente três metros de cumprimentos por uns oitenta cms. de largura, em armação de madeira, recoberta de plano de aninhagem movimentada por três pessoas no seu interior.

As outras figuras se apresentaram sem grande destaque. Essa brincadeira entretanto, poderá se tornar uma das melhores do Estado, precisa de melhor atenção dos seus organisadores principalmente entre os responsáveis pela coreografia. — CONTINUA.

Esta, ou qualquer outra que Você escolher no conjunto Ipiranga, que está sendo construído pêla SULBRASIL na paisagem alegre do Saco dos Limões
A sua casa terá o financiamento que você precisa.
Três ou quatro dormitórios
Sinteko nos aposentos principais
Garagem.
Banheiro a côres
Acabamento de ótima qualidade
Vá escolher no Conjunto Ipiranga a casa que será sua
Procure a SULBRASIL na rua Jerônimo Coelho, 359 - 4º andar, ou telefone para 3851 SEJA PROPRIETÁRIO DE UMA RESIDÊNCIA FEITA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ.



diante dêste símbolo
PARE...
OLHE...
COMPRE!
êle identifica a
cadep
CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR
sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. — 83894113/001

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas da emprêsa "FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, a se reunirem em **assembléia geral ordinária,** que será realizada no dia 31 de março de 1971, às 9 horas, na sede social, a rua Henrique Valga n. 8, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Exame, discussão e aprovação do balanço e das contas relativas ao exercício de 1970, parecer do conselho fiscal e relatório da Diretoria;
b) Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes;
c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade.

AVISO: Em cumprimento ao disposto no art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de outubro de 1940, comunicamos que estão a disposição dos senhores acionistas, na sede social, a rua Henrique Valga n. 8, nesta Capital, os documentos constantes das letras a, b e c do mencionado artigo.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1971.

Frigorífico Hoepcke
ADERBAL RAMOS DA SILVA
Diretor Presidente

DESPERTE PARA A CULTURA ARTÍSTICA

Matriculando-se na "CASA DA ARTE"

CURSOS: Desenho, Música, Pintura e Artes Aplicadas. Matrícula à partir de "15 de Fevereiro."
HORÁRIO — das 15 às 18 horas.
LOCAL — Rua Padre Roma, 110

CURSO JOSÉ DE ALENCAR

GINÁSIO E CIENTÍFICO em apenas 1 ANO.
Professores excelentes.
Matrículas abertas das 19 às 20 horas.
Local: Grupo Escolar São José.
Rua Pedre Roma, 110 — Centro.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Cássio Ávila dos Santos.

VENDE-SE TERRENO

Terreno com 20 x 40 metros localizado a rua Vereador Batista Pereira no Estreito — rua da Mercedez — Tratar a rua General Bittencourt, 83, das 13 às 18,30 horas com o Sr. Mauro.

LANCHA

Vende-se lancha 21 pés, casco em cedro rosa, motor centro 167 HP. Estuda-se financiamento até 30 meses.

Ver e tratar no Veleiros da Ilha com o Gerente Senhor João.

REPRESENTANTES — DEPOSITÁRIOS OU LOJA VAREJO DE FÁBRICA

Dispomos de ótimo ponto comercial térreo na Rua Quinze, grandes vitrines para exposição, local próprio para depósito de mercadorias e pessoal com prática comercial. Informações: Rua 15 de Novembro, 1340 — Blumenau.

ALUGA-SE

Uma casa à rua Duarte Schutel, 42 — fundos. Tratar na mesma.

CARNAVAL — COMÉRCIO — FERIADOS

A ASSOCIAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, o CLUBE DE DIRETORES JOLISTAS DE FLORIANÓPOLIS e o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE FLORIANÓPOLIS, à fim de evitar dúvidas e uniformizar a suspensão de atividades comerciais durante o carnaval, solicitam aos seus filiados, ao comércio de Florianópolis, que interrompam as suas atividades comerciais, na têrca-feira, dia 23, o dia todo e na Quarta-feira de Cinzas, dia 24, sòmente no período da manhã, reiniciando à tarde suas atividades normais.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1971.

ODY VARELLA
JOSÉ DIAS
JOÃO BATISTA DOS SANTOS

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

VENDE-SE

Impala — 60; Gordini — 62; Candango — 58, todos em perfeitas condições. Tratar pelo telefone 62-84.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento do ônibus de placa 50-12-54, Motor n. OM321919A0505 — chassis n. ..... 321057011193 — Mercedes-Benz, pertencente a Emprêsa Ribeironense de Cordeiro & Cia.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno à rua Max Schramm, medindo 14 x 29. Tratar à rua João Carvalho, 33 — Agronômica.

Indústria em expansão necessita de:

SUPERVISORA DE PRODUCÃO com bons conhecimentos de direção e que seja dinâmica e enérgica.

GERENTE AUXILIAR DE COSTURA com prática em roupas para bebês.

GERENTE AUXILIAR DE BORDADOS com conhecimentos de bordados à mão.

GERENTE AUXILIAR para dirigir secção de engomar.

EXIGÊNCIAS: idade entre 30 e 35 anos; possuir curso ginasial ou normal.

As candidatas deverão apresentar-se para entrevistas na Fábrica "ORAN" à rua Frontino Coelho Pires, 1 — Barreiros — no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 hrs., de 2as. feiras às 6as. feiras.

Ordenados a combinar.

OBS — Inútil apresentar-se sem as condições acima.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA
FONE 46-73

Karman Ghia	68
Volkswagen	69
Volkswagen	67
Volkswagen 1.500	70
Esplanada — Jóia	68
Itamaraty	68
Belcar — v/côres	67
Opala Luxo 4 Cil.	69
Opala Luxo 6 Cil.	69
Emi Sul	66
Jangada	64
Veraneio	69
Aero Willys	66
Chevrolet	56

Lancha a Turbina
Financiamento até 30 meses

Lobo & Daussen — Cia Ltda.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952
TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO PARA BOM NEGÓCIO

Volkswagen	67
Volkswagen	62
Simca Tufão	64
Gordini	64
Gordini	66
Gordini	63
Kombi	62

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

SEDAN VOLKS	65
SEDAN VOLKS	63
SEDAN VOLKS	62
GORDINI	64

meyer — VEÍCULOS USADOS — Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS

Esplanada	69
Simca Tufão	65
Opala 4 cilindros (luxo)	69
Jeep Candango (Jóia)	61

CAMINHÕES

F-600	57
F-600	59
F-350	66
Dodge D-700	69

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen sedan	65
1 Volkswagen sedan	63
1 Volkswagen sedan	62
1 Gordini	64

Financiamento até 30 mêses

A. Coelho AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Volkswagen — branco	ano 1971
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — azul	ano 1965
Volkswagen — branco	ano 1961
Karman Ghia — vermelho	ano 1968
Ford Corcel — branco, 4 portas	ano 1969
For Corcel — amarelo, 4 portas	ano 1969
Chevrolet Opala — branco	ano 1969
D. K. W. — Belcar-S — vermelho	ano 1967
Aéro Willys — azul	ano 1966
Aéro Willys — branco	ano 1963
Gordini III — cinza	ano 1967
Variant Wolkswagen — azul	ano 1970
D. K. W. — Vemaguet — amarelo	ano 1965

Lancha Turbina
Lancha com motor popa 20 HP
FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MÊSES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

VISITE O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

Edifício SANTA MÔNICA

em construção

Ná mais bela praia do sul do Brasil.

Apartamentos residenciais de luxo, modernos e altamente funcionais.

Preços fixos, sem reajustes sem correção monetária.

Entrega das chaves; do primeiro bloco em dezembro de 1971 e do segundo bloco em julho de 1972.

Incorporador: Júlio Paulo Tietzmann, de Brusque — S. C.

Informações e vendas no próprio local da construção: Av. Atlântica, n. 2.498, Balneário Camboriú — Santa Catarina.

CASA VENDE-SE

Vende-se ótima casa — à Av. Atlântica, 777 — no Jardim Atlântico. Tratar no local.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cosinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

Experimente
o sabor riquíssimo do
LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA

produzido por
LATICINIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

PRONEL promotora de negócios ltda.

IMÓVEIS

Vendendo

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, em HABITE-SE. Custo Cr$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia das Saudades medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua Hermínio Millos casa com 2 quartos 2 salas copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda, parte de tráz sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha, churrasqueria, terreno de 360 m2, construção 120 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa tôda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, preço de ocasião.

Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição casa de madeira com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr$ 12.000,00.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares s/n. área 15 m. lateral 50 m. frente 1.200 de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ

Sito a rua, Ponte de Baixo área 40.656 m2 Preço Cr$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 mêses.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m de fundos Custo ... Cr$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomas de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Um terreno à Av. Othon da Gama D'Eça com 27,00 m., por 100,00 m., de fundos.

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia apartamento com 2 quartos sala copa e cosinha, banheiro pronta entrega — Sinal .... Cr$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

RIO DE JANEIRO

APARTAMENTO:

VENDO UM APARTAMENTO no 3º andar da Rua, Barata Ribeiro nº 316 Preço de ocasião. Também permuto por apartamento em Florianópolis.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira n. 7 área do terreno 300 m2 casa com 3 quartos sala copa cosinha 1 banheiro, dependências de empregada garagem Cust Cr$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60 com grande terreno, ponto comercial Cr$ 100.000,00 de entrada o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki n. 48 grande com grandes quartos living, 2 banheiros dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

CASA à Rua, Melvim Jones, Atraz do Posto 5, Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2 c/ escritorio, lavanderia e deposito.

Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.

Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr$ 8.000,00

EDIFICIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35 preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS

Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, área Total 584,50m2

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construida em terreno de 900 m2. Preço Cr$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social ,3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de servico, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr$ 40.000,00.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇÚ, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ, com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales nº 37 — Fone 2981.

OPORTUNIDADE

Para Sociedade Corretora, Distribuidora de Valores, pessoa que opera no "Mercado de Capitais" ou que queira ingressar nesta carreira do momento e do futuro.

Transfere-se representação de uma organização financeira, que opera com todos os papéis do mercado de capitais, com carteira de clientes formada, que por si só, garantem uma ótima renda anual, escritório em Florianópolis e sistema de vendas implantado.

Base do negócio; cento e oitenta mil cruzeiros, valendo sòmente o ponto e as instalações, mais de cem mil.

Haverá continuidade de assistência e treinamento constante. Interessados poderão escrever para a caixa postal, 871, em Blumenau, solicitando entrevista pessoal e maiores informações.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, côr pérola, chassis n. B8-546398, motor n. BF-212580, ano 1968, placa 8-53, de propriedade da Sra. Jandira Silva Bittencourt.

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de São José

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 13 horas

CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TEATRO

OH CULTURA! QUE GOSTOSURA

MÁRIO ALVES NETO

Sempre que se discute sôbre problemas culturais, nêste país, lembro-me do personagem de um filme de JEAN PAUL GODARD (DESPREZO), interpretado pelo ator JEAN PAUL BEIMONDO, no papel de um milionário produtor cinematográfico, que ao ser alertado pelo diretor sôbre a necessidade cultural do filme que estava sendo realizado, assim manifestou-se:

— "Quando eu ouço falar de cultura, saco o meu talão de cheques". Claro, na estrutura de uma sociedade de consumo num estágio econômico sub desenvovido, o que for criado em qualquer setor da arte e, não conseguir uma aceitação em alguma camada de população no sentido de faturamento, estará irremediàvelmente liquidado, de nada adiantará ser endeusado e proclamado como obra máxima de todos os tempos, pois a falência não poupa a arte. Então aparece um grande problema ou contradição — deve o govêrno apoiar certos movimentos artísticos que não possuam meios para sobreviver financeiramente? Acho que não, o certo é criar ou procurar dar condições para que tais movimentos tentem atingir uma maior camada da população e, dessa maneira, partam para uma nova vida adaptada as exigências de um sistema capitalista de consumo: o que não vende não serve; invente a publicidade, mas venda. Pode ser uma verdade cruel, mas é a realidade total. Outro ponto a ser levado em consideração é que a cultura (conjunto de conhecimentos) está intimamente ligada ao problema da educação, ao nível intelectual de um povo. Ora se a grande maioria da população brasileira não possue o curso ginasial, como pensar em têrmos de alta cultura, de super intelectualização no teatro, no cinema e nas demais artes.

Reunindo os dois problemas — educação e necessidade de consumo — surgem as três faces da cultura no BRASIL:

1) — a cultura de massas — partindo do rádio e da televisão, juntamente com as publicações em quadrinhos, tôdas num processo evolutivo, embora ao sabor dos oportunistas (FLÁVIO CAVALCANTE o maior dêles).

2) — a alta-cultura — partindo do cinema, do teatro, da literatura, da pintura, divididas em duas correntes, uma de "conservadores engravatados" e outra de "liberais" de "calça lee" que buscam novas saídas, um atendimento a um público maior, enfim vão ao encontro da realidade.

3) — a contra-cultura — partindo da música pop, de seus shows e gravagações, no sentidodo de romper com o estabelecido no que concerne as regras do bom e do máu gôsto.

Nessa verdadeira loucura primitiva, pois poucos estão interessados em planejar, em orientar os futuros acontecimentos, caminha a cultura brasileira com muitos carimbos, muita borrocracia, muitos plano desligados da realidade e pouca possibilidade de tudo ser mudado. Nesta capital, acompanhei de perto o rádio, a televisão, o cinema, o teatro, e tôdas as demais manifestações artísticas dos valores locais, tudo feito com dificuldade, sacrifício, nenhum apôio oficial, na base do idealismo de poucos como o MAURO AMORIM, GILBERTO BITTENCOURT, os maestros HÉLIO ROSA, ACÁCIO SANTANA, ALDO KRUGER, a turma da imprensa em geral e muitos outros que não são valorizados devidamente, sem falar no diretor do TAC — LUIZ ALVES DA SILVA — que por fazer muitas coisas de útil na sua gestão, quase foi crucificado em praça pública, hipótese ainda bastante válida, talvez o prêmio dos poderosos para com um humilde que se meteu a dar palpites nos problemas da CULTURA.

Estamos no carnaval, os blocos desfilam pelas ruas, alí a cultura popular é expontânea, é saudável, não existem caminhos protocolares, discursos formais cheios de palavras bonitas, conchaves de bastidores, planos absurdos. Da alegria, da simplicidade e da ingenuidade do nosso povo, ainda será construida uma fôrça cultural inabalável, verdadeira e autêntica.

ATÉ LÁ, CULTURA QUE GOSTOSURA!

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

Blocos comemorativos

Em 1970, a EBCT emitiu tres blocos comemorativos.

O primeiro bloco foi lançado a 23 de janeiro, com uma tiragem de 240,000 unidades, sob a taxa de 075, para comemorar o milésimo gol de Pelé. O segundo, em 28 de outubro, tirangem 65.000, para comemorar a realização da Lubrapex-70. O terceiro, em 1.o de dezembro, tiragem 100,000, taxa 1,00, em comemoração ao Natal.

Cartões postais

No ano de 1970 foram emitidos dois cartões postais, na datas seguintes: 1) em 21 de abril, tiragem 30.000, taxa 2,50, para comemorar o 10.o aniversário da fundação de Brasília. 2) em 27 de maio, tiragem 30.000, taxa 1,00.

Consideramos o cartão relativo à Brasília um grande "bléfe" passado aos filatelistas pela EBCT, depois emi tiu uma peça que, a rigor, não tem valor filatélico, e a vendeu por um preço exorbitante.

Selos comemorativos

No ano findo (1970) a EBCT emitiu 28 selos comemorativos, num total de 21.600.341 unidades. Somente nos meses de janeiro e novembro não se fizeram emissões. Os meses em que maior número de lançamentos se verificaram foram os de maio e outubro, com 5 selos em cada um.

Os selos melhoram grandemente suas apresentações Já temos selos bonitos, bem feitos. As equipes da Casa da Moeda responsáveis por êsses sucessos os nossos cumprimentos.

Maringá em fóco

A bea, jovem e progressista Maringá (PR), vai completar seu 25º aniversário de fundação, em data de 10 maio de 1972.

Para comemorar o acontecimento o Clube Filatélico e Numismático local, sob a presidência do sr. Argeu Dias, resolveu: a) fazer uma Exposição; b) lançar um concurso destinado a escolher desenhos para confecção de Sêlo postal, Carimbo obileterador, Envelope de 1º Dia e Folhinha comemorativa.

Brasileiros, residentes em qualquer parte do país, são convidados a tomar parte no Concurso, sendo assegurado aos vencedores, em primeiros lugares, medalhas de Honra ao Mérito, bem como um prêmio em dinheiro cujo valor não foi estipulado.

O prazo para encerramento do concurso termina a 10 de maio próximo.

Mais informes serão fornecidos por Argeu Dias, Cx. postal 818 Maringá, Paraná.

Sêlos sem goma

E' preciso acabar com a balela de que os sêlos devem ser conservados com a goma original para terem seu valor integral. O filatelista coleciona SELOS; estuda sua picotagem, filigramas, desenhos, etc. GOMA é assunto que só causa prejuízos ao colecionador, mesmo quando se deixe de lado os casos escabrosos de regomagem. E' válido o slogam: "Sêlo sem goma é sêlo sem problemas".

Pirajui em festas

A cidade de Pirajuí (SP) vai comemorar mais um aniversário. Como parte dos festejos haverá, de 29 de março a 4 de abril, uma Exposição Filatélica (a oitava) e uma Exposição de Franquias Mecânicas Postais (a primeira em Pirajuí e em todo o Brasil).

Filatélia temática

Qualquer que seja o tema que o prezado leitor colecione (flora, fauna, arte, esportes, religião, medicina, etc) a Associação Brasileira de Filatelia Temática .... (ABRAFITE) poderá oferecer assistência técnica de alto padrão. Filie-se à Abrafite, escrevendo para a Caixa postal 9798, em São Paulo.

Nova Diretoria

A 3 de dezembro pp. o Centro Filatélico do Rio (RS) elegeu sua Diretoria para o biênio 1971/72, que ficou assim constituida:

Presidente de honra — Luiz Braga Júnior; Presidente — Eugênio André Schweitzer; Vice — Osmar Moreira Magalhães; 1º. Secretário — G. M. Centeno Cardoso; 2º. secretário — João Cremer de Lima; 1º. Tesoureiro — Zulmiro Berteli; 2º. Tesoureiro — João Machado Ferraz; 1º. Diretor de Trocas — Djalma Moreira; 2º. Diretor de Trocas — Roberto Ribeiro; Diretor Comercial, Alípio Pinto dos Santos, e Bibliotecário Ricardo Weska. Parabens.

Timbó (SC) em Destaque

Dia 8 de fevereiro corrente foi decidida a fundação da "AFINUTI" ou seja da Associação Filatélia e Numismática Timboense.

Dita decisão foi tomada em reunião a que estiveram presentes os srs. Waldemar Gebauer, Curt Donner, Paulo Haertel, Roberto Roepck, Norberto Hohheim e Alfonso Cristofolini. No dia 22 do corrente, possívelmente, será terminada a discussão do Estatuto, esperando-se que estejam presentes maior número de interessados.

E' com muita alegria que fazemos o presente registro.

Encontro Filatélico

Será dia 7 de março o VII Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, em Joinvile. Promete muita animação. Diversos filatelistas vão proporcionar às respectivas esposas o prazer do passeio e do encontro com as esposas dos filatelistas joinvilenses.

Intercâmbio Filatélico

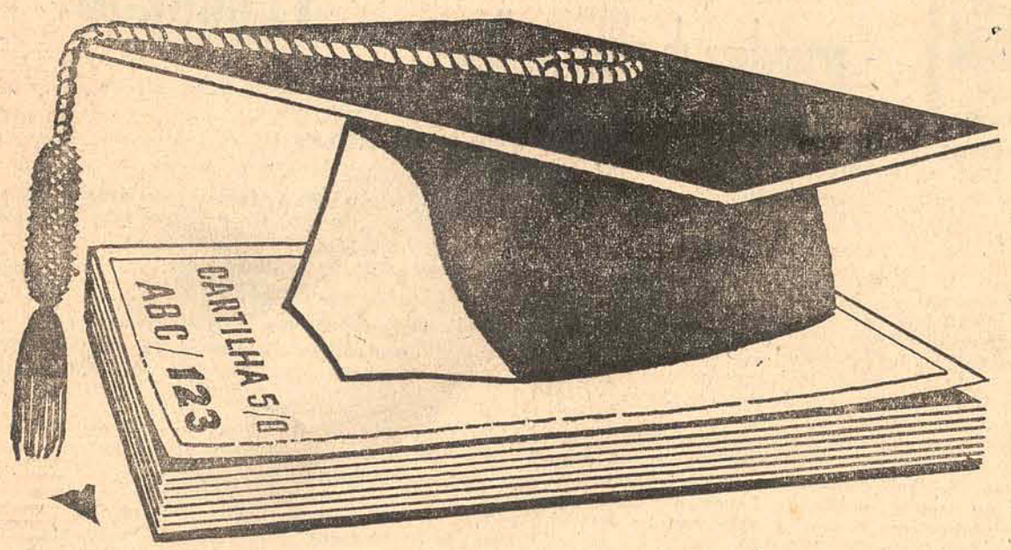
ALVARO G. KRUGER, Rua Capitão Ernesto Nunes, 1, São Bento do Sul — SC. Deseja trocar sêlos do Brasil por universais.

SÉRGIO ANTONIO SCHMITZ, Caixa postal 2, GASPAR — Sta. Catarina. Deseja correspondentes em todo o mundo. Oferece sêlos comemorativos. Correspondência em inglês.

Correspondência

Qualquer nota, comentário, sugestão poderá ser encaminhada à Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

DAS LETRAS SIMPLES DA CARTILHA AOS BANCOS UNIVERSITÁRIOS

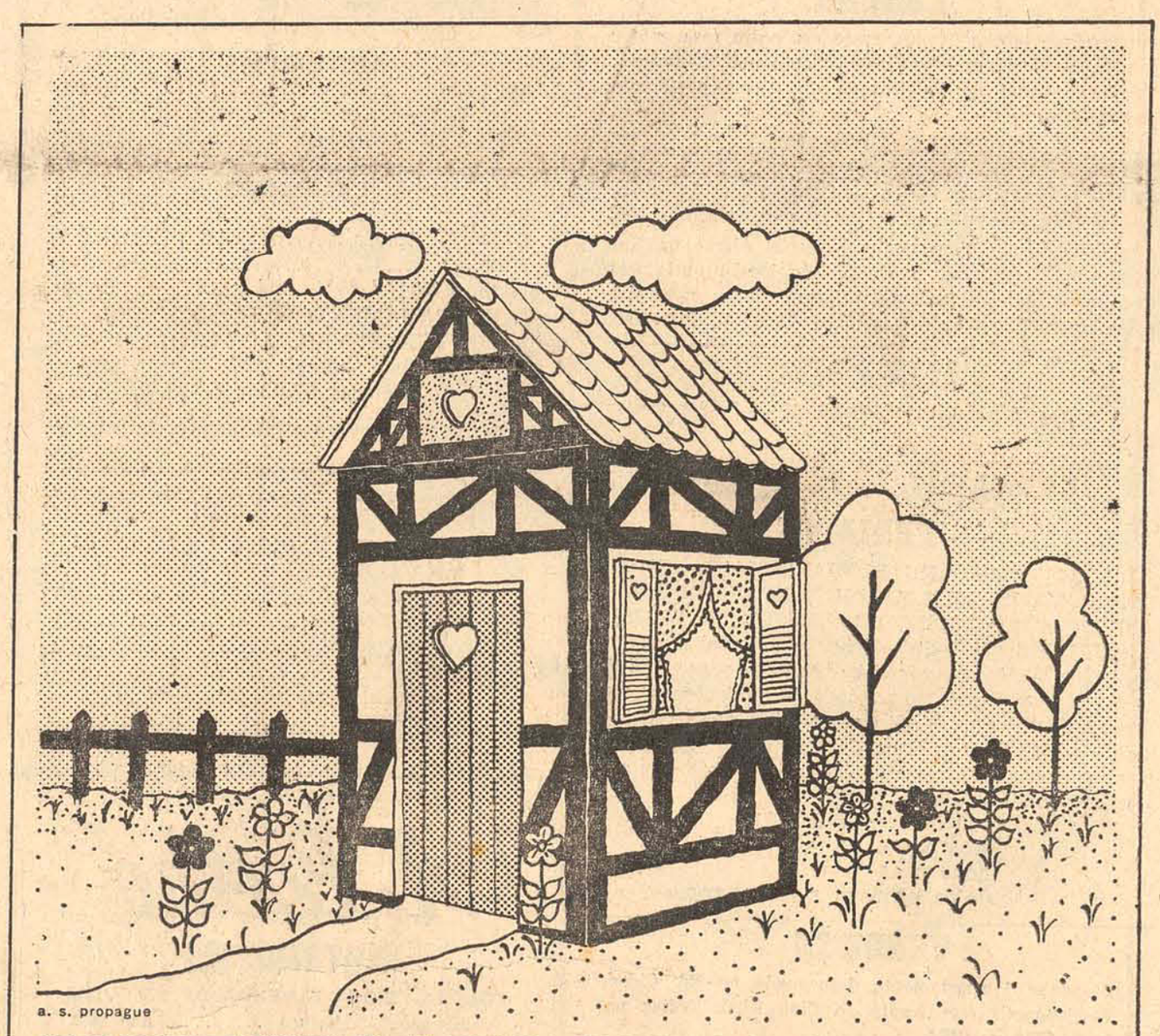


* O catarinense se prepara, construindo um estado de progresso. Nêste árduo caminho em busca da sabedoria e da formação técnica, o Govêrno Ivo Silveira se fêz presente de modo marcante. Mais escolas! Mais vagas nas Faculdades! Mais cultura a serviço do desenvolvimento do Estado.

* No período 1966/70 foram construidas 2.887 salas de aulas, sendo 1.578 em escolas rurais, 1.098 em Grupos Escolares e 211 salas de aula em Colégios e Ginásios. Cêrca de 500 novos estabelecimentos de ensino foram criados. Métodos modernos de ensino foram introduzidos eficientemente em nosso Estado.

Eis porque...

SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO.
5º.ano do Govêrno Ivo Silveira



COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construimos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE, metais DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA
RUA FÚLVIO ADUCCI, 763 - 1º ANDAR - FONE: 62 94

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense